ANNO LI. NUMERO 299 — QUINTA FEIRA 30 DE DEZEMBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

MADRID, 28 de dezembro.

A *GACETTA OFFICIAL* publicará no 1º de janeiro proximo o decreto convocando para 15 de fevereiro as côrtes, e determinando que no dia 20 de janeiro se proceda ás eleições respectivas.

LISBOA, 29 de dezembro.

O *DIARIO DO GOVERNO* publicou o programma da abertura da sessão das côrtes geraes ordinarias no dia 2 de janeiro proximo.

COMMERCIAES

PARIS, 28 de dezembro.

Titulos de 5 % da renda franceza, a 104 francos e 25 centimos.
Cambio sobre Londres 25 francos e 11 1/2 centimos por £.

LONDRES, 28 de dezembro.

Consolidados inglezes de 3 % a 94.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 97.
Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 83 1/2.
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores.
Mercado de assucar muito calmo, tendendo os preços a baixar.

LIVERPOOL, 28 de dezembro.

Mercado de algodão calmo, mantendo-se os preços anteriores; venderam-se hoje 100 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 1/2 d., e o dito de Santos a 7 5/16 d. por libra.
Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços anteriores.

HAVRE, 28 de dezembro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 88. dito dito de Sorocaba a 80 francos pelos 50 kilogrs.
Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

ANTUERPIA, 28 de dezembro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 19 centimos a 25 francos e 23 centimos por £.
Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

HAMBURGO, 28 de dezembro.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS e 19 PFENNIGE por £.
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

NOVA YORK, 28 de dezembro.

Cambio sobre Londres 4—85 1/2.
Preço do ouro 113.
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de hontem: o do Rio FAIR-CARGOES de 18 a 18 1/4, o GOOD-CARGOES de 18 1/2 a 18 3/4, e o de Santos GOOD-CARGOES de 18 1/4 a 18 1/2 CENTS por libra.
Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 36,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 29 de dezembro.

Cambio sobre Londres 27 d. bancario, 27 1/8 d. particular.
Mercado de café muito calmo.

BAHIA, 29 de dezembro.

Cambio sobre Londres 27 d. bancario, 27 3/8 d. particular.
Assucar mascavado bom e ordinario sem alteração.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO OITAVO

CAPITULO III

Electricidade

RECREIOS ELECTRICOS

Scentelha electrica.—No seculo passado, em uma épocha em que os phenomenos electricos tinham ainda todo o attractivo da novidade, os physicos se compraziam em dar como espectaculos ás turbas esses mesmos phenomenos sob fórmas variadas.

O proprio Franklin, de quem logo mais nos occuparemos a proposito de suas importantes descobertas; Franklin, que, de simples aprendiz typographo, chegou a ser membro correspondente da Academia de Sciencias de Paris, embaixador na côrte de França e membro do poder executivo supremo de Philadelphia; Franklin, dizemos, gostava de entregar-se a esses recreios electricos, a cujo proposito disse elle nas suas cartas sobre a electricidade: "Tendo a bibliotheca de Philadelphia recebido de Londres, como presente, um tubo de vidro, com as instrucções para o seu uso; não desprezei, e pelo contrario assenhoriei-me da opportunidade para repetir as experiencias que eu vira fazer pouco antes, em Boston, pelo Dr. Spence, recentemente vindo da Escocia. A' força de pratica, adquiri grande facilidade nesses exercicios, sendo que addicionei algumas novas experiencias, de tempos a tempos, áquellas de que davam noticia as instrucções remettidas da Inglaterra. Digo *á força de pratica*, porque minha casa constantemente estava cheia de gente ávida por ver essas maravilhas. Para minorar um pouco o trabalho, mandei construir na nossa fabrica de vidros diversos tubos semelhantes, e meus amigos se serviram delles; e foi des'arte que tivemos differentes demonstrações."

Franklin tinha então quarenta e tres annos, mas entretanto disse elle: "O assumpto era inteiramente novo para mim." Isto mesmo, porém, deve ter contribuido muito para o vivo interesse que esse estudo lhe inspirou e para os rapidos resultados e triumphos que elle alcançou.

Uma das primeiras experiencias que gostam de fazer aquelles que pela primeira vez veem funccionar uma machina electrica, é aproximar a mão dessa machina para tirar lhe scentelhas, que são sempre acompanhadas de uma especie de picada e de uma commoção tanto mais viva quanto mais poderosa é a machina.

Estas scentelhas provém da combinação das duas electricidades contrarias por força de uma electrisação por influencia.

Com effeito, a electricidade positiva da machina, actuando á distancia sobre a electricidade neutra da mão para decompo-la, repelle para a terra a electricidade positiva e attrahe a negativa, e de tal sorte que, quando a attracção mutua das electricidades contrarias, da machina e da mão, vence a resistencia do ar, ambas fazem explosão para se reunirem, produzindo um som secco e uma luz viva, que constitue a scentelha electrica.

A fórma dessa scentelha varia com a distancia que teem a vencer as duas electricidades para se recomporem, e ainda com a tensão da mesma electricidade.

Na distancia de um a dous centimetros, a scentelha é rectilinea; na de seis a sete centimetros, ella se mostra sob uma fórma sinuosa e com ramificações lateraes. Se a tensão é muito forte, como acontece com uma poderosa machina electrica, a scentelha toma a fórma de um zig-zag tal como se observa nos raios.

Tamborete electrico.—Tambem se póde tirar scentelhas do corpo humano. Para isto colloca-se sobre um tamborete de pés de vidro, que isola inteiramente a pessoa sobre quem se quer fazer a experiencia, e manda-se-a que ponha a mão sobre um dos conductores da machina. Logo que se faz gyrar o circulo de vidro, a pessoa isolada, por isso que o corpo humano é bom conductor da electricidade, se carregará da mesma electricidade que possuem os conductores, sem sentir mais do que uma especie de sopro no rosto e nas mãos.

Se, nesta situação, toca se na outra mão da pessoa que se acha sobre o tamborete, tiram-se as mesmas scentelhas que se obtém da machina.

(Continuar-se-ha)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 1875.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente Joaquim Ferreira Bezerra, resolve conceder-lhe licença para na primeira opportunidade levar em sua companhia, com destino ao presidio de Fernando de Noronha, uma porção de fumo, e alli se demorar por espaço de tres mezes.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco de Pinho Borges, arrematante da obra de empedramento da Chã do Barro e tendo em vista a informação do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, em officio de 13 do corrente, sob n. 316, resolve prorogar por mais 60 dias o prazo que lhe foi ultimamente concedido para conclusão da dita obra. Este será apresentado nas estações competentes para os devidos effeitos.

Officios:

— Ao inspector interino da thesouraria de fazenda, transmittindo 6 ordens do tribunal do thesouro nacional, ns. 210, 212 a 216 e 2 ordens em duplicata, da repartição do ajudante general ns. 1,175 e 1,176.

— Ao mesmo, para que requisite do commandante das armas um medico militar para fazer parte da commissão examinadora dos generos alimenticios que teem de ser remettidos para Fernando.

— Ao mesmo, communicando que foram relevados das multas em que incorreram os individuos de que trata sua informação, sob n. 646.

— Ao do thesouro provincial, mandando pagar ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, a quantia de 75$850, proveniente de passagens dadas nos trens da mesma estrada a presos de justiça e escolta que os acompanharam, devendo correr essa despeza pelo art. 7º § 1º da lei do orçamento vigente.

— Ao mesmo, declarando ficar sciente de ter tido lugar por parte desse thesouro perante a alfandega, a arrematação que verbalmente ordenara a presidencia de 2 caixas com bonets para tropa, pela quantia de 270$416, inclusive as despezas de despacho, carreto, etc.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando a engajar nesse corpo, os paisanos Julião Pereira Mattozo e Manoel Honorio da Silva.

— Ao presidente da junta de classificação de escravos deste municipio, declarando em solução á consulta constante do officio de 15 do corrente, relativamente ao respectivo escrivão, que, tendo cessado o impedimento deste, pelo facto de achar-se findo o serviço do alistamento, deve elle comparecer aos trabalhos dessa junta, ficando dispensado de continuar a substituil-o o empregado da camara municipal que para isso foi nomeado.

— Ao gerente da companhia pernambucana, para que providencie no sentido de ser transferida de 20 para 24 do corrente a sahida do vapor *Guiquiá*, para Fernando.—Fizeram-se as necessarias communicações.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao bacharel Candido Alves Machado, juiz municipal do Exú, accusando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, o recebimento de seu officio, communicando haver em 27 do corrente assumido o exercicio deste cargo, para o qual fora reconduzido por decreto de 23 de outubro findo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— A' companhia brasileira de paquetes a vapor, declarando que o mesmo Exm. senhor fica inteirado de haver chegado hoje dos portos do sul o vapor *Pará*, e seguir hoje mesmo para os do norte.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 27 DE DEZEMBRO DE 1875.

Antonio Francisco José de Sant'Anna.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Francisco Mathias Pereira da Costa.—Deferido, com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Ignacio Marques do Espirito-Santo.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior.—O supplicante não póde ser attendido sem que primeiro junte a fé de officio ou a escusa do serviço militar.

Manoel José dos Santos.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 28 DE DEZEMBRO DE 1875.

Ordem do dia n. 919.

O brigadeiro commandante das armas faz publicar abaixo, para conhecimento e execução dos Srs. commandantes de corpos, fortalezas e chefes de estações militares, o officio que na data de 24 do corrente, lhe foi endereçado pela presidencia desta provincia, recommendando o cumprimento do disposto no art. 99 do regulamento n. 5,118 de 19 de outubro de 1872.

O mesmo brigadeiro declara para os fins convenientes:

1.º Que neste mez se apresentaram vindos da côrte com o fim de reunirem-se ao 2º batalhão de infantaria a que pertencem, os Srs. major Carlos Magno da Silva e alferes Joaquim Alves das Neves, este no dia 17 e aquelle no dia 27.

2.º Que a mesma presidencia concedeu por portaria de 18 do corrente, tres mezes de licença para tratar de sua saúde, ao Sr. tenente do referido batalhão Liberato Pereira da Costa.

3.º Que conforme consta do officio n. 2, da presidencia da provincia do Ceará, datado de 22 deste mez, o Sr. alferes da companhia de cavallaria desta guarnição Vicente Severino Alves, apresentou-se na comarca de Sobral ao respectivo Sr. Dr. juiz de direito a 2 do corrente, declarando que por seus incommodos de saúde, comprovados com attestado medico que exhibio, não podia opportunamente recolher-se á sua companhia finda a licença de 2 mezes que obtivera do ministerio da guerra, para tratamento de sua saúde.

Determino portanto que o mesmo Sr. alferes seja considerado doente na referida provincia do Ceará, ficando de nenhum effeito a sua ordem do dia n. 916 que o declara ausente, e assim o edital de chamamento publicado em execução á lei de 20 de maio de 1835.

4.º Que no dia 3 de janeiro do anno proximo vindouro, se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis aos dous batalhões de infantaria, ao deposito de recrutas e ás companhias isoladas pela ordem seguinte:

A's 6 horas á companhia de operarios militares, ás 6 1/2 ao 2º batalhão, ás 7 á companhia de cavallaria, ás 7 1/2 ao 9º batalhão e ás 8 1/2 ao deposito.

(Assignado) *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*
(Conforme). O alferes *José Eliziario dos Santos*, ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

1ª secção—Palacio da presidencia de Pernambuco, Recife, 24 de dezembro de 1875.

Illm. e Exm. Sr.—Sirva-se V. Exc. de dar as necessarias providencias para que os chefes, commandantes ou encarregados de fortalezas, quarteis, hospitaes, enfermarias e outros estabelecimentos ou estações militares da provincia, organisem e remettam ao director do arsenal de guerra até o dia 15 dos mezes de maio a novembro de cada anno, como determina o art. 99 do regulamento n. 5,118 de 19 de outubro de 1872, uma nota da quantidade e qualidade de objectos de que deverá constar o respectivo fornecimento no proximo semestre, afim de que possa o mesmo director, em vista de taes notas, dar cumprimento ao que lhe impõe o citado artigo.

Deus guarde a V. Exc.—João Pedro Carvalho de Moraes.—A S. Exc. o Sr. brigadeiro commandante das armas.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE DEZEMBRO DE 1875.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor inglez *Elbe*, trazendo datas: do Rio da Prata 17, do Rio Grande 16, de S. Paulo 23, do Rio de Janeiro 24, e da Bahia 27 do corrente.

Além do que damos sob a rubrica — *Revista Diaria*, encontramos nos jornaes o que se segue:

REPUBLICA DO PARAGUAY.

— Nessa republica rebentou uma revolução. Acerca della assim se exprime a *Libertad*:

« Na Republica do Paraguay rebentou uma revolução capitaneada pelo general Serrano, que se convertera ha muito tempo em elemento brasileiro. Seguindo o movimento varios paraguayos dos que estavam na provincia argentina de Corrientes: Avalos, Molas, Carisimo, etc.

« Este movimento revolucionario obedece a planos brasileiros e foi fomentado, e elaborado na Assumpção, emquanto o general Serrano era perseguido pela autoridade policial, por conspirador, segundo declararam com provas na policia, o Sr. Daltro, vice-consul do Brasil, e um commerciante da mesma nacionalidade, que disseram que tinham recebido do ministro brasileiro o Sr. Pereira Leal, a quantia de 4,000 fortes para subornar as forças de guarnição e produzir o movimento na Assumpção.

« Descoberta esta conspiração, a autoridade perseguio a Serrano, que hospedou-se em uma casa de baixa esphera na Assumpção, á cuja porta poz o general Mesquita, chefe das forças de occupação, uma guarda para proteger o culpado.

« Então o ministro de relações exteriores reclamou perante o ministro brasileiro contra semelhante procedimento, e chegou-se ao accordo de deixar ao general Serrano optar entre sahir do paiz ou retirar-se para o seu estabelecimento nas immediações da cordilheira de Asourra no norte da republica.

« Serrano optou por este ultimo alvitre; porém antes de sahir da Assumpção formou um plano revolucionario para levantar em armas os districtos do norte, de combinação com o elemento brasileiro da Assumpção, ao que não é alheia, nem o podia ser a diplomacia e até o ministro de negocios estrangeiros do Brasil que acaba de fazer a nomeação de ministro plenipotenciario na pessoa de Araujo Gondim, que já partio para auxiliar a revolução e pôr todo o genero de obstaculos ao governo. Emquanto aos recursos do movimento, podemos assegurar que todos teem sido subministrados pelos arsenaes brasileiros da fronteira, porque a campanha carece totalmente de armas, e está nos costumes das massas do campo, como entre nós, o uso geral da faca. Assim o armamento deve ter sido subministrado, qualquer que elle seja, pelos brasileiros.

« O pronunciamento fez-se em Caacupé e d'alli dirigio-se á villa da Conceição, que está sobre o rio Paraguay. Diz-se que Serrano tem bastante gente e cremos que a conseguiria, porque o terror que seu nome deixou na passada guerra não tem desvanecido da memoria dos que directa ou indirectamente foram victimas.

« Feito o procedimento de que o governo tinha previa noticia e contra o qual estava prevenido, tomaram se efficazes medidas na Assumpção, fazendo sahir forças para combater as que tinha Serrano.

« O padre Mais, que estava ligado a Serrano na conspiração passada que se descobrio na Assumpção foi preso.

« O ministro de relações exteriores Dr. Facundo Machain vem em missão perante o governo argentino, a bordo do vapor *Paraguay*, que amanhã estará em nosso porto. O governador do Chaco, tenente-coronel Uriburu, encontra-se na Assumpção, e a esta data está em viagem para esta cidade o vapor *Pavon* com notas para o governo.

« Finalmente diremos que muitos dos paraguayos que estavam em Corrientes teem passado para o Paraguay, violando a palavra de honra e a fé promettida ao governo argentino, quando se lhes notificou que deveriam passar ao interior da republica como medida de boa vizinhança, tomada por exigil-o o governo do Paraguay. O governador Pampin é muito culpado neste negocio.

« O agente confidencial do presidente Gill, Dr. Acebal, que tinha vindo a Buenos-Ayres, partio hoje a bordo do *Messenger*.

« Levamos assim ao conhecimento de nossos leitores tudo aquillo que possa illustrar-lhes o juizo, dando-lhes além disso os detalhes mais verídicos, fundados nos telegrammas que recebemos hontem á ultima hora. »

RIO DA PRATA.

A 12 abrio-se em Buenos-Ayres com grande solemnidade a exposição Argentina; calculavam-se em 30,000 os objectos alli exhibidos, procedentes das varias provincias.

Se porventura tinham sido realmente de cholera-morbus os casos de molestias que ultimamente assustaram a população, o terrivel flagello não tinha tido ulterior desenvolvimento. Copiosas chuvas haviam refrescado a atmosphera, e o estado sanitario dizia-se bom.

O general Emilio Mitre havia sido posto em liberdade, bem como 11 presos por causa da conspiração communista, por falta de provas contra elles.

Em alguns destacamentos da fronteira tinham-se dado casos de insubordinação entre os indios auxiliares. Dizia-se que o ministro da guerra, D. Alsina, ia percorrer aquella fronteira e examinar o estado da tropa.

Iam principiar os trabalhos da estrada de ferro do porto de Patagones ás Salinas, que tem por fim principal o transporte de sal.

— No Estado Oriental festejára-se officialmente a pacificação da republica, tendo desapparecido todas as partidas de insurgentes, cujos chefes ou haviam aceitado o indulto ou se tinham refugiado para fóra do paiz. O presidente da republica dirigio aos seus concidadãos uma proclamação agradecendo-lhes o concurso para tão feliz resultado, e assegurando que, domada a revolução, o principal cuidado do governo seria agora restabelecer a fazenda publica, e dar outra vez livre exercicio ás instituições constitucionaes. Esta ultima promessa parecia comtudo não dever ser tão promptamente cumprida. Discutindo-se nas camaras a lei de convocação de nova legislatura, por estar finda a actual, foi posto de parte um artigo que levantava o estado de sitio. Receiava-se, pois, que as eleições ainda tivessem de fazer-se sob o regimen militar.

O ministro da guerra, coronel Latorre, o vencedor dos rebeldes, era brevemente esperado na capital, e dizia-se que seria promovido a general em premio dos serviços prestados.

Na camara dos representantes foi approvado o seguinte projecto, que vai ser enviado ao senado:

« Art. 1.º Designa-se o dia 16 de janeiro proximo para proceder-se á eleição de representantes á 12.ª legislatura.

« Art. 2.º Tres dias depois de verificada essa eleição se procederá á dos collegios eleitoraes para a nomeação de senadores nos departamentos em que se tiver de fazer.

« Art. 3.º Verificada a eleição de representantes e senadores se procederá immediatamente aos respectivos escrutinios e proclamações dos eleitos, abreviando os termos que prescrevem as leis de eleições.

« Art. 4.º Os senadores e deputados para a 12.ª legislatura deverão vir autorisados com poder especial para a revisão de constituição do estado, decretada pela lei de 14 de julho de 1873.

« Art. 5.º Desde a promulgação desta lei, as autoridades encarregadas de presidir ás eleições procederão á formação das mesas centraes e primarias, abreviando os termos que designam as leis da materia, com o fim de que fiquem constituidas para o dia designado.

« Art. 6.º Desde a promulgação da presente lei, ficarão reabertos os registros civicos para inscripção dos cidadãos, até cinco dias antes do designado para as eleições, podendo neste termo attender-se ás eliminações, e ás reclamações dos não inscriptos.

« Art. 7.º No primeiro domingo do mez de fevereiro se procederá ás eleições das juntas economicas administrativas. »

RIO-GRANDE DO SUL.

O presidente da provincia chegára a Pelotas no dia 13, a bordo da canhoneira *Henrique Martins*, e devia seguir para o Jaguarão.

A *Revista Gabrielense* narra o seguinte crime praticado no Rincão de S. Pedro, 3.º districto de Santa Maria:

« Foram barbaramente assassinados e roubados o negociante Carlos Domingos de Mendonça e sua mulher, escapando da carnificina uma filha moça, que, protegida pela noite e pelos arvoredos, escapou-se com quatro irmãos menores, refugiando-se dentro de um vallo, onde os vizinhos os encontraram no outro dia.

« Foram autores de tão barbaro crime Manoel de Araujo e Jordão, moradores em Cima da Serra, de onde desceram, chegando ao anoitecer em casa do negociante. Principiaram a escolher generos e de repente um o agarra e o outro desfecha-lhe a pistola na testa. Acode a mulher e é victima de uma bala no peito! Emfim, por algumas fazendas fizeram tres mortes, porque a infeliz se achava gravida!

« A filha, moça de 15 annos, agarra nos irmãos pequenos e foge; um negro velho tambem escapou e chegou á um vizinho, onde encontrou tres homens, que foram ao lugar e occultos presenciaram o saque; foram, porém, tão cobardes que deixaram os bandidos retirarem-se á vontade.

« Nas diligencias procedidas pelo subdelegado, encontraram tudo em completa desordem, escapando o dinheiro que foi encontrado em uma prateleira, no valor de 1:700$000.

« O subdelegado José Luiz de Medeiros, não se mostrou, nesta emergencia, na altura de sua posição, deixando de perseguir os criminosos, ainda que os fosse buscar no seu proprio covil. Estes bandidos são os mesmos que este anno, no districto de S. Francisco, foram encontrados pelo fazendeiro Luiz Fagundes, em occasião que arrebanhavam uma tropilha de cavallos, e que, oppondo-se á entrega delles, feriram ao fazendeiro, não o tendo assassinado, graças á sua energica defeza.

« Acabo de ser informado que estes mesmos assassinos, ha poucos dias, passeavam em Santa Maria, vendendo cavallos roubados ao Sr. Salles, e não foram presos, apezar de bem conhecidos! Pois ladrões entram nas casas de pacificos negociantes, roubam e assassinam tudo, escapando de suas garras, por milagre, infelizes crianças, para cahirem no abysmo da orphandade, e vão depois negociar os despojos das victimas na villa, cabeça do municipio, onde se acham todas as autoridades, e retiram-se em santa paz para continuarem sua obra de destruição ?!...

« O povo do pacifico Rincão de S. Pedro acha-se sobresterrado, e ha negociantes que já encaixotaram seus haveres, depositando-os em casas de segurança. »

Tinham chegado a Pelotas os seguintes chefes da ultima revolução oriental:

Coronel Julio Arrúa, Dr. Gonçalo Ramires, Dr. Eduardo Azevedo, Dr. Nicanor Garcia, Hector Massero, João Costa, Lourenzo Gutierrez, Eugenio Prosper.

Sobre o suicidio do infeliz Carlos Theodoro Panitz, de que já demos noticia, encontramos no *Commercial* os seguintes esclarecimentos:

« Este infeliz padecia de um cancro no labio, pelo que soffria horrivelmente ha um anno, e tendo ha poucos dias vindo a esta capital com o designio de operar-se, voltou sem o fazer, tendo poucos momentos antes de praticar esse acto de desesperação dito diante de algumas pessoas que ia enforcar-se, ao que ninguem deu credito, visto não ser a primeira vez que o dizia. »

Noticiando a morte do cidadão Laurindo Coutinho da Rocha, diz o mesmo *Commercial*:

« Morreu de peste uma vacca de propriedade do Sr. Laurindo Coutinho, e este para não perder o couro a esfolou, ficando, como é bem de ver, com as mãos sujas de sangue do animal.

« Demorou-se o Sr. Coutinho em lavar as mãos, e neste interim uma mosca, ou *mutuca*, picou-lhe em uma das mãos em cima de uma veia.

« O Sr. Coutinho desde esse momento começou a sentir horriveis dôres, e no dia 5 era cadaver, deixando na orphandade oito filhos menores!

« Pela mesma fórma, falleceu tambem depois do Sr. Coutinho, um tal Sr. Dutra, morador no 1º districto desta cidade, no lugar denominado *Olhos d'agua.* »

Fallecêra na idade de 68 annos o capitão de mar e guerra Manoel de Oliveira Paes, chefe da 1.ª secção da secretaria do governo.

S. PAULO.

Lê-se no *Correio Paulistano*:

« Acham-se concluidos os importantes trabalhos de arte feitos, na sala nobre do edificio da faculdade de direito pelo habil architecto e pintor, Sr. José Maria Villaronga.

« A sala apresenta, portanto, um aspecto esplendido e dá a medida exacta do gosto e dos conhecimentos technicos daquelle artista já conhecido com vantagem nesta capital, graças a outras producções suas de reconhecido merito.

« Todo o trabalho de arte é feito debaixo dos rigorosos preceitos do estylo da renascença, assim pelo que respeita ás delicadas decorações das paredes como ás do tecto que são feitas com primorosos arabescos em alto relevo, tanto em ouro como em bronze, havendo tambem baixos relevos de marmore polido admiravelmente imitado.

« A rodaça do tecto é de bellissimo effeito, apresentando com a mais perfeita illusão, *plafonds* de claros e escuros artisticamente graduados por habilissimo pincel do Sr. Villaronga.

« Nos espaços deixados pelos relevos das paredes nota-se uma imitação de tapeçaria rôxa, de effeito grave e apropriada á importancia do salão.

« Ao fundo deste vê-se o grande quadro com o retrato de Sua Magestade o Imperador do Brasil, de tamanho natural e pintado de maneira a fazer honra ao artista.

« O vistoso quadro está sob um bello docel de riquissimo damasco carmesim, preparado com a maxima elegancia, de accordo com a opulencia geral dos adornos artisticos que mencionamos.

« As janellas são todas guarnecidas com cortinas da mesma fazenda e côr, e o assoalho é coberto com um bello e custoso tapete de côres vivas e apropriadas para o effeito agradavel, que o recinto do salão offerece.

« O trabalho do Sr. Villaronga é digno de ser visto e admirado por todas as pessoas que apreciam o brilhantismo e a luxuosa delicadeza da arte, a que aquelle cavalheiro se dedica, o qual mostrou de quanto é capaz no desempenho de trabalhos de sua profissão. A academia póde d'ora em diante ostentar um salão régio digno de sua importancia. »

— Na côrte foi recebido o seguinte telegramma:

« S. PAULO, 23 de dezembro. Hontem, á sahida do theatro, o bond que se dirigia á estação da luz, ao descer a rua de S. José, quebrou o freio e virou-se em frente á loja maçonica. Houve diversos feridos, entre os quaes se conta o Sr. Dr. Ribeiro da Silva, que fracturou um braço, e o capitalista João Ribeiro dos Santos Camargo, que ficou com as costellas fracturadas. A principal victima deste desastre, a Sra. Manfred Meyer, foi encontrada dentro de um dos canos do esgoto, tendo o craneo partido, do que veio a fallecer uma hora depois. »

RIO DE JANEIRO.

— Concedeu-se ao Dr. Cesar Augusto Marques a exoneração que pedio dos cargos de inspector da saude do porto e de commissario vaccinador da provincia do Maranhão.

Foram nomeados:

Inspector da saude do porto da provincia do Maranhão o Dr. José Maria Faria de Mattos.

Cavalheiro da ordem de S. Bento de Aviz o cirurgião mór de brigada graduado Dr. Jaymes Gomes Robinson, e o capitão do corpo de estado maior de 1ª classe Joaquim Xavier de Oliveira Pimentel.

Concederam-se as seguintes pensões:

De 57$500 mensaes a Anna Maria Joaquina, viuva do operario de 2ª classe das officinas de construcção naval José Pereira Soares, victima de um desastre occorrido no dique imperial.

De 25$, tambem mensaes, ao operario de 6ª classe da officina de carpinteiros do arsenal de marinha da côrte, Marcolino José Vicente de Assumpção, o qual invalidou-se em serviço, por desastre, de que lhe resultou perder a perna direita.

Foram naturalisados o subdito austriaco Hermann Wellisch e o portuguez Manoel Pinto da Costa.

— Por decretos de 18:

Foi concedido ao bacharel Fernando Teixeira de Souza Magalhães a demissão que pedio do lugar de procurador fiscal da thesouraria de Minas Geraes substituindo-o no dito emprego o bacharel Manoel Joaquim de Lemos.

— Por decreto de 18 foi nomeado administrador do correio do Amazonas Manoel Joaquim Portilho Bentes, e por portaria da mesma data nomeado contador do correio da mesma provincia Lourenço da Rocha Pompeu.

— Por outra da mesma data foi prorogada a licença de tres mezes concedida a José Candido de Barros, official da repartição do correio do Ceará, com exercicio em Pernambuco.

— Por decreto de 18 foi demittido do lugar de almoxarife do arsenal de marinha da provincia de Mato-Grosso, o alferes honorario do exercito Gregorio Henriques de Amarante.

—Por outro de igual data foi aposentado o fiel da 2ª secção do almoxarifado do arsenal de marinha da provincia da Bahia, Narciso Candido Tavares.

— Por decretos de 18:

Concedeu-se transferencia para a 1ª companhia do 4º batalhão de infantaria ao capitão do 7º batalhão da mesma arma Eugenio Augusto de Mello, e para a 1ª deste batalhão ao capitão daquelle, Jesuino Antonio da Silveira.

Passou a aggregado a arma a que pertence, de conformidade com a imperial resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, o capitão do 4º batalhão de infantaria, Fortunato Melchiades Ferreira Lobo.

Foi nomeado Manoel Hypolito da Cunha Lobo, para o lugar de almoxarife do arsenal de guerra da provincia do Pará.

— Por decreto de 20 foi nomeado conselheiro de guerra o tenente general Francisco Antonio da Silva Bittencourt.

— Por portaria da mesma data, foi nomeado o brigadeiro graduado do corpo de estado-maior de artilharia, Ricardo José Gomes Jardim, para servir interinamente o lugar de commandante do curso de cavallaria e infantaria da provincia do Rio Grande do Sul.

— Por decreto de 20 foi nomeado conselheiro de guerra o tenente general Francisco Antonio da Silva Bittencourt.

— Por portaria de 20 foi exonerado da commissão de medição de terras em que se acha empregado, na provincia de Sergipe, o engenheiro João Cassiano de Castro Menezes, e bem assim o respectivo pessoal da mesma commissão.

— Por outra da mesma data foi exonerado, a seu pedido, Candido Bandeira de Gouvêa do lugar de estacionario de 3ª classe da repartição geral dos telegraphos.

— Por portaria de 19 foi nomeado o capitão de artilharia Marciano Augusto Botelho de Magalhães, para o lugar de adjunto a directoria do arsenal de guerra da côrte, nos termos do art. 125 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,118 de 19 de outubro de 1872.

— Por portaria de 21 concedeu-se licença ao capitão reformado do exercito, Boaventura Leitão de Almeida, para residir na republica do Paraguay, emquanto alli existirem forças do imperio.

— Por portaria de 22 foi nomeado o alferes honorario do exercito, Francisco José de Castro Mattos, para o lugar de adjunto á directoria do laboratorio pyrotechnico de Porto-Alegre.

— Pelo ministerio do imperio despachou-se o requerimento de D. Urania Ramos Neves, mandando que satisfaça as exigencias do decreto n. 89 de 31 de julho de 1841.

— No dia 21 do corrente procedeu o Instituto Historico e Geographico á eleição da mesa e das commissões para o anno de 1876, sendo a mesa assim composta:

Presidente.—Visconde do Bom Retiro.
1.º vice-presidente.—Dr. Joaquim Manoel de Macedo.
2.º vice-presidente.—Joaquim Norberto de Souza e Silva.
3.º vice-presidente.—Conselheiro Dr. Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello.
1.º secretario.—Conego Dr. Joaquim Caetano Fernandes Pinheiro.
2.º secretario.—Conselheiro Dr. José Ribeiro de Souza Fontes.
Orador.—Dr. Joaquim Manoel de Macedo.
Thesoureiro.—Antonio Alvares P. Coruja.

— No dia 22 foi o palacio da exposição visitado de dia, por 242 pessoas e á noite por 229; ao todo 471.

Desde o dia 3 as visitas foram: 19,694 pessoas de dia e 19,342 á noite; ao todo 39,036 visitantes, produzindo uma receita de 12:281$600.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Lê-se no *Monitor Campista*:

« — Segundo nos informam em consequencia de não ter vindo dinheiro se não para o pagamento de um mez dos trabalhadores da estrada de ferro Macahé e Campos que são credores de salarios de mais de cinco mezes, reuniram-se elles hontem na estação desta cidade, reclamando o mesmo pagamento e pretenderam impedir a sahida do trem para Macahé, obstruindo os trilhos com diversos materiaes.

« Compareceu o Sr. delegado tenente-coronel Costa, que, com toda a prudencia soube contêl-os independentemente de emprego de força, declarando-lhes que officiaria ao presidente da provincia e pedindo lhes que se resignassem a mais algum tempo de espera, pois, tudo se arranjaria em paz.

« Com effeito os trabalhadores obedeceram a áquella autoridade e sujeitaram-se a esperar uma nova decisão da directoria da estrada.

« Por nossa parte cumpre-nos chamar a attenção da mesma directoria e a do governo imperial para estes factos.

« E' duro que pobres trabalhadores estejam a soffrer necessidades e lutando no trabalho sem receberem o fructo de seu suor.

« E' tambem necessario prevenir-se que, pelo desespero da falta de pão, não sejam sacrificadas muitas victimas, se pelo excesso do descontentamento, os trabalhadores da estrada e pela sua imprudencia e desatino, tratarem de vingar-se com o levantamento ou obstrucção dos trilhos, pondo em perigo o transito da estrada. »

« O resultado dos exames de hontem (20) na Faculdade de Medicina, foi o seguinte:

« *Defeza de theses.*—Approvado com distincção: Francisco de Menezes Dias da Cruz Junior, Emilio Arthur Ribeiro da Fonceca, José da Cunha Ferreira Junior; approvados plenamente: Luiz Paulino da Serra Pinto, João Chrysostomo Drummond Franklin, Manoel Carlos Cleto Mereira, Christiano Alves de Araujo Rôças, Torquato Rodrigues Villares. »

« O resultado dos exames de hontem (20) na Escola Polytechnica, foi o seguinte:

« *2ª cadeira do 1º anno do curso geral* (physica).—Approvados plenamente: Julio Cesar Berenguer de Bittencourt Junior, Antonio Furquim Werneck de Almeida e Joaquim Cardozo de Menezes e Souza.

« *2ª cadeira do 2º anno do curso geral* (geometria descriptiva.)—Approvados plenamente: Felisberto Martiniano de Aguiar, José Moutinho da Fonceca França, Eduardo Alfredo Mendes Gonçalves e Firmino Theotonio da Morada.

« *1ª cadeira do 2º anno do curso geral* (mecanica)—Approvados plenamente: Celso Ribeiro da Silva; simplesmente: Francisco de Lemos, Caetano Pinto da Fonceca Costa e Oscar Muniz Bittencourt.

« *3ª cadeira do 2º anno do curso geral* (chimica).—Approvado plenamente: José Dias Maynard. Houve dous reprovados. »

« Terminaram hontem (20) na escola de marinha os exames de direito maritimo internacional, historia da navegação e hydrographia, sendo approvados os Srs. guardas-marinha Luiz Pereira Arantes, simplesmente, grão 6 em direito e historia, e simplesmente grão 2 em hydrographia; Francisco José Fernandes Panema Junior e Francisco Virissimo de Paula Leite, simplesmente grão 3 em direito e historia, e simplesmente grão 1 em hydrographia; Joaquim Alvares da Silva Penna Junior e Francisco Nunes Pereira, simplesmente grão 2 em direito e historia, e simplesmente grão 1 em hydrographia; e José da Silva Nogueira, simplesmente grão 1 nas tres doutrinas. Houve quatro reprovados em todas as tres materias. »

« O resultado dos exames de hontem (21) na Faculdade de Medicina, foi o seguinte:

« *2ª cadeira do 2º anno do curso de sciencias physicas e mathematicas.* (Geodesia.)—Approvados plenamente: Fernando Pereira da Rocha Paranhos e Antonio Marques Baptista de Leão Junior.

« *Defeza de theses.*—Approvados com distincção, Alfredo Augusto Vieira Barcellos e Alfredo Carneiro Ribeiro da Luz; plenamente, Manoel de Avilez Carvalho, Nicanor de Souza Penna, João Lagden Corrêa do Rego, Constantino Machado Coelho, José Maria Pereira Monteiro e Domiciano da Costa Moreira Junior.

« *Clinica.*—Approvado simplesmente Luiz Mario de Sa Freire. »

« O resultado dos exames de hontem (21) na Escola Polytechnica, foi o seguinte:

« *1ª cadeira do 2º anno do curso de sciencias physicas e mathematicas.* (Astronomia).—Approvados plenamente: Francisco de Paulo Oliveira e Francisco Cypriano de Oliveira Murtinho.

« *1ª cadeira do 1º anno do curso geral.* (Analytica.)—Approvados plenamente: João Felix Peixoto de Azevedo Sobrinho e Adolpho Augusto Pinto; simplesmente: Antonio Peixoto de Azevedo. Um não compareceu.

« *2ª cadeira do 2º anno do curso geral.* (Geometria descriptiva.)—Approvado plenamente: Antonio Alexandre Pereira. Houve um reprovado.

« *2ª cadeira do 1º anno do curso geral.* (Physica.)—Approvado com distincção: Rufino Augusto de Almeida Junior; simplesmente: Nicolau Paranhos Pederneiras, Antonio Bernardino Lopes Ribeiro Junior e José Martins da Conceição. Houve um reprovado. »

« Tiveram lugar hontem na escola de marinha os exames praticos dos guardas-marinha que fizeram a viagem de instrucção na corveta *Nictherohy* e foram approvados os Srs.:

« João Baptista das Neves, Joaquim José Pinheiro de Vasconcellos e Luiz de Azevedo Cadaval, plenamente grão 3, em manobra, artilharia, tactica naval, noções de construcção naval, derrotas e trabalhos hydrographicos.

« Carlos Alberto dos Santos Valença, Manoel Eduardo de Azevedo, Joaquim Francisco Corrêa

Leal, Joaquim Pinto Dias, Justino José de Macedo Coimbra, Enéas Oscar de Faria Ramos, Luiz Ferreira de Oliveira Moraes, Bento José Manso Sayão, José Antonio Ayrosa Junior, Francisco Thomaz Alves Nogueira, Jeronymo Roberto de Mesquita, Henrique Ribeiro de Farias, Henrique José Pedro Valladão Garroxo, Joaquim Francisco Lessa de Vasconcellos Eduardo Augusto Virissimo de Mattos, Joaquim Alvares da Silva Penna Junior. José da Silva Nogueira, João Fernandes de Almeida, Francisco José Fernandes Penema Junior, Francisco Virissimo de Paula Leite, Luiz Pereira Arantes, Francisco Nunes Pereira e Fernando Carlos de Carvalho, simplesmente grão 2 e Carlos de Souza Ferreira, simplesmente grão 1, nas referidas materias. »

« Fez-se hontem (21) distribuição dos premios aos alumnos da Academia de Bellas Artes e aos do conservatorio de musica. Assistio á ceremonia S. M. o Imperador, e presidio-a o Sr. ministro do imperio. Eis a relação dos alumnos premiados e dos premios :

« *Curso diurno.*—Aula de desenho figurado : grande medalha de ouro a Belmiro Barbosa de Almeida ; pequena medalha a Rodolpho Amoêdo e José Luiz Teixeira ; medalha de prata a José Alexandrino de Oliveira e Cesarino Cypriano Ribeiro ; menção honrosa a Alexandre Roberto Duque-Estrada de Figueiredo.

« Paisagem : medalha de prata a Leoncio da Costa Vieira e Antonio Bernardes Pereira Neto ; menção honrosa a Alfredo Evangelista da Costa.

« Pintura historica : pequena medalha a João Baptista Pagani, Antonio Bernardes Pereira Neto, José Maria de Medeiros e Pedro José Pinto Peres.

« Estatuaria : menção honrosa do 1º grão a Rodolpho Bernardelli ; pequena medalha a Sebastião Mendes de Souza.

« Desenho geometrico : medalha de prata a Herculano Ramos.

« Curso nocturno : aula de modelo vivo ; pequena medalha a Henrique Bernardelli ; medalhas de prata a Leoncio da Costa Vieira e Antonio Bernardes Pereira Neto.

« Esculptura de ornatos e figuras : menção honrosa a Antonio José de Lima.

« Conservatorio de musica : aula de rudimentos e solfejos do sexo masculino ; medalha de prata a José Caetano da Silva Junior e Alfredo de Souza Pereira.

« Aula de canto : pequena medalha a D. Maria Umbelina Monteiro da Assumpção, D. Idalina Marianna Telles e D. Francisca Marianna Telles.

« Aula de clarineta : medalha de prata a João Ricardo Ferreira Maia.

« Aula de rabeca : medalha de prata a Felix Bernardelli.

« Aula de violoncello e contrabaixo : menção honrosa a Henrique Bernardelli.

« Aula de flauta : menção honrosa a Alfredo Machado de Azevedo e Silva.

" Aula de regras de acompanhar e orgão : medalha de prata a Norberto Amancio de Carvalho e Fortunato Eduardo de Castro.

" Terminada a distribuição dos premios, os alumnos do conservatorio executaram com esmero o seguinte pequeno concerto :

" 1.º—Variações de clarineta sobre motivos da opera *Ruy-Blas*.

" 2.º—*Ave Maria* : côro de sopranos, de Donizetti.

" 3.º—Fantasia para flauta sobre a *Traviata*, de Singelé.

" 4.º—*Oh Salutaris !* côro geral, de A. Fiorito.

" 5.º—*Hymno das artes* : grande côro, de Francisco Manoel da Silva.

" Deu começo a solemnidade um discurso analogo ao objecto, pelo Sr. conselheiro A. N. Tolentino, director da academia.

" A orchestra, dirigida pelo mestre Fiorito, director dos concertos e inspector das aulas, era composta dos alumnos do conservatorio. "

" O resultado dos exames de hontem (22) na Faculdade de Medicina, foi o seguinte :

" *Defeza de theses.*—Approvados com distincção, Manoel Rodrigues de Carvalho, Antonio Eduardo de Berredo e José Candido da Costa Senna ; plenamente, Alfredo José Ramos, João Ribeiro de Almeida Netto e Matheus Chaves de Magalhães. "

" O resultado dos exames de hontem (22) na Escola Polytechnica, foi o seguinte :

" *2.ª cadeira do 2.º anno do curso de sciencias physicas e mathematicas* (geodesia).—Approvados plenamente : Manoel Eleuterio Alvares de Araujo, José Leopoldo Belfort Duarte, Arthur Pio Deschamps de Montmorency e José Horacio Dias de Faria.

" *1.ª cadeira do 1.º anno do curso geral* (analytica).—Approvados plenamente : Antonio Fialho e Joaquim Osorio da Fonceca ; simplesmente, Luiz Mariano Rodrigues da Costa. Um não compareceu.

" *1.ª cadeira do 2.º anno do curso geral* — Approvados com distincção : Eduardo Gomes Pereira ; plenamente, Rodolpho Fortes Diniz Junqueira e Francisco Carlos Ancora da Luz.

" *2.ª cadeira do 2.º anno do curso geral* (geometria descriptiva). — Approvados plenamente : Leandro Alfredo Ribeiro de Castro, José Francisco de Faria Junior e João Gonçalves Damasceno. Houve um reprovado. "

" Effectuou-se hontem (23) conforme se annunciara, na presença do Sr. ministro da guerra, a distribuição dos premios conferidos aos aprendizes artifices do arsenal de guerra que se distinguiram nos exames das differentes materias leccionadas nas aulas da respectiva companhia durante o corrente anno.

" O Sr. capitão Miguel Maria Girard, na qualidade de presidente da commissão examinadora daquelles menores, pronunciou uma allocução analoga ao acto a que ella precedeu.

" Das mãos do director do estabelecimento, o Sr. tenente-coronel Ayres Ancora, receberam os alumnos de que se trata os premios que conquistaram, na ordem do merecimento de cada um. Ainda uma vez acaba de revelar-se claramente a vontade sincera e energica que dirige tão util instituição.

" Ao acto da distribuição succedeu um pequeno discurso de um dos professores, o Sr. Azurara, abundando em considerações judiciosas ácerca do lado real e positivo da protecção do governo applicada aquellas pobres crianças com quem a fortuna fôra tão avara, mais em favor das quaes como poderoso auxilio vem a instrucção, amparando-as contra a ignorancia e talvez a indigencia.

" Um dos menores por si e em nome de seus companheiros dirigio algumas palavras respeitosas e de gratidão ao director e ao 1º ajudante, o major Cantuaria, pela solicitude incansavel de que ambos sóem acompanhar os passos, a educação e o bem-estar, emfim, das pobres crianças confiadas aos seus paternaes cuidados.

" A respectiva banda de musica tocou varias peças classicas durante aquella festa escolar, digna por certo da mór attenção de todos os homens não indifferentes á sorte das instituições que de meninos quiçá abandonados e inteiramente ignorantes preparam para o futuro homens uteis a si proprios e ao seu paiz. "

" O resultado dos exames de hontem (23) na Faculdade de Medicina, foi o seguinte :

" *Defeza de theses.*—Approvado com distincção : Joaquim Gonçalves Ramos Filho ; e por maioria de votos em 1º escrutinio, Luiz Mario de Sá Freire.

" *Exame de dentista.* — Approvados plenamente : Sabino Ignacio Nogueira da Gama e Francisco Luiz Strong. Houve um reprovado.

" Prestaram juramento de pharmaceutico : Eugenio Julio Vieira, José Antonio de Azeredo Vianna e Samuel Pertence. "

" O resultado dos exames de hontem (23) na Escola Polytechnica, foi o seguinte :

" *1.ª cadeira do 1.º anno do curso geral* (analytica).—Approvado plenamente : Luiz Adolpho Corrêa da Costa ; simplesmente : Antonio Ignacio da Silva Junior. Dous não compareceram.

" *2.ª cadeira do 2.º anno do curso de sciencias physicas e mathematicas* (geodesia). —Approvados plenamente : Luiz Augusto Dias de Faria, Francisco de Paula Oliveira e Francisco Cypriano de Oliveira Murtinho.

" *1.ª cadeira do 1.º anno do curso de sciencias physicas e naturaes* (Botanica).—Approvados : Guilherme Peçanha de Oliveira, Carlos Guedes da Costa e João Candido de Oliveira Murtinho.

" *2.ª cadeira do 2.º anno do curso geral* (geometria descriptiva). — Approvados com distincção : Carlos Alberto de Menezes ; plenamente : Manoel Moreira Pedro e Astricliano Honorio de Carvalho. Houve dous reprovados.

" *1.ª cadeira do 2.º anno do curso geral.* — Approvados com distincção : Gabriel Osorio de Almeida ; plenamente : Manoel Carneiro de Souza Bandeira, Aristoteles Ambrosino Gomes Calaça e José Augusto de Barros Menezes. "

— Diz o *Globo* que se acham encarregados da redacção do *Diario do Rio de Janeiro* os Srs. Drs. Eunapio Deiró e Gusmão Lobo.

— A alfandega da côrte arrecadou de 1 a 23 do corrente 2,123:045$389.

— Sahiram para Pernambuco : a 20, galera portugueza *Tentadora*, e a 22, barca ingleza *Lizzie Dalglish*.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« O mercado de cambio apresentou hoje alguma actividade, mas não observou-se o mesmo estado de firmeza destes ultimos dias. Effectuaram-se transacções regulares sobre Londres a 27 d. papel bancario, 27 1/8, 27 3/16 e 27 1/4 d. particular.

« Negociaram-se cerca de 20,000 soberanos aos preços de 9$030, 9$040, 9$050 e 9$060 a dinheiro. Destes soberanos cerca de 10,000 foram comprados por conta do governo.

« Não houve movimento algum em apolices e acções.

« As vendas de café foram regulares e as de assucar pequenas para o consumo local.

« Fretou-se um navio para Nova-Orleans, café, a 25 s. e 5 % de capa. »

BAHIA.

— Foram nomeados promotores publicos das comarcas : do Urubu', bacharel Theophilo Moreira Guerra ; do Camisão, bacharel José Carrilho do Revoredo Barros ; e de Santo Amaro, o bacharel Felippe Pereira Nabuco de Araujo.

— Lemos no *Jornal :*

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia reunio ante-hontem (23) a 1 hora da tarde, em palacio, os Srs. Drs. inspector da saude publica e presidente da camara municipal afim de accordarem em algumas providencias propostas pelo primeiro em bem da salubridade desta capital.

« S. Exc., que presidio áquella conferencia, mostrou-se muito interessado por todos os melhoramentos lembrados para o aceio e policia sanitaria desta cidade, e determinou ao Sr. inspector da saude publica fizesse por escripto uma relação das propostas por elle feitas então e das resoluções tomadas na conferencia, afim de serem depois, por officio da presidencia da provincia, remettidas á camara municipal para terem execução.

« Terminou se a conferencia ás 3 horas. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Autoridade policial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 18 do corrente, foi considerada sem effeito a exoneração de Marcellino Francisco Lins, de subdelegado do districto de Lagôa dos Gatos, do termo de Panellas.

Emancipação de escravos.—Por portaria da presidencia da provincia, de 18 do corrente, declarou-se que a quota de 12:319$727, distribuida ás comarcas de Rio-Formoso, fica dividida assim pelos seus termos, cabendo á cada escravo 2$441 rs.

Rio-Formoso	2647	6:461$327
Serinhãem	2400	5:858$400

Assassinato.—Na noite de 4 do corrente, na serra Duas Pedras, do termo de Limoeiro, Cosme José Gonçalves, morador em Tapacura, do termo de Nazareth, que se diz curandeiro, deu a beber á Genoveva de tal, para cural-a de padecimentos que tinha, porção de succo de jurema preta, junco e vinho, vindo ella a fallecer poucos momentos depois ; motivo porque foi Cosme preso e vai ser processado.

Outro.—No portão da entrada do cortiço Sebastião, na rua do Geriquiti, da freguezia da Boa-Vista, ás 8 horas da noite de 28 do corrente, Sebastião Alves Marinho assassinou com uma facada a Luiz, escravo do Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda, pondo-se immediatamente em fuga.

Mais insubordinação.—No trem da via-ferrea de Recife a Olinda e Beberibe, que partio da estação da rua d'Aurora, ás 9 e meia horas da noite de ante-hontem, embarcaram algumas praças da companhia de artifices, fardadas e armadas, acompanhadas de um grupo, não pequeno de paisanos, alguns dos quaes, senão em sua maior parte, verificou se depois serem soldados do 9º batalhão de linha, assim disfarçados.

Ao apparecer no wagon, que haviam tomado, o conductor, a quem deviam pagar a passagem, á uma, como se tivessem previamente accordado no proposito, oppozeram-se á cobrança que se lhes fazia ; e, para logo darem a conhecer as intenções que os animavam, amotinadamente ergueram-se de armas em punho ; os que iam fardados com os sabres, que cingiam ; os outros, que estavam a paisano, com facas de ponta, punhaes e rewolvers.

O Sr. major Laurentino, gerente da companhia, que se achava em outro carro, acodio ao conflicto, desattendido e offendido mesmo com palavras, por aquella turba-multa desenfreiada, debalde foi que tentou contel-os. Reunindo, porem, os empregados, que alli havia, guardou as portinholas dos wagons por elles occupados e deu lhes voz de prisão.

Mas, os turbulentos, ao verem-se sitiados, escalam as janellas e evadem se, ficando apenas preso pelos empregados, um que estava armado de rewolver e a paisano ; sem que saibamos por ora, se é ou não elle um dos taes disfarçados.

A' vista do occorrido, o Sr. major Laurentino entendeu-se hontem com o digno director do arsenal de guerra, e, das providencias immediatamente tomadas pelo Sr. tenente coronel Dr. Francisco Raphael de Mello Rego, em pouco chegou-se ao conhecimento das praças da companhia de artifices, que tinham figurado na façanha e em seguida presas e recolhidas ao xadrez do respectivo quartel, a fim de serem punidas na razão da parte que lhes coube naquelle conflicto.

Nada nos consta ainda relativamente aos soldados do 9º, ao commandante do qual apresentou tambem o Sr. major Laurentino, suas justissimas reclamações.

Seria suicido ?—Hontem, cerca de 7 e 1/2 horas da noite, cahio ou lançou-se do caes da da rua da Aurora ao rio Capibaribe, o Sr. Pacheco de Faria, que, tendo batido sobre uma pedra ou cousa semelhante, fracturou a cabeça e morreu immediatamente. Comparecendo o digno subdelegado da freguezia, deu as providencias que no caso cabia.

Instrucção publica.—Com o prazo de 60 dias, a contar de 29 do corrente, acha-se aberta a concurrencia para preenchimento da cadeira de ensino primario do sexo masculino, de 2.ª entrancia, na villa de Flores, podendo á ella concorrerem todos os professores de 1.ª entrancia.

Vapor Pará. — Esse vapor, da companhia Brasileira, é esperado dos portos do norte do imperio, em viagem para os do sul, até 3 de janeiro proximo.

Benção de imagem.—Amanhã, ás 4 horas da tarde, deve proceder-se, na igreja do Terço, a benção da imagem do Menino Jesus, enviada da Europa por offerta do irmão Joaquim Caetano de Carvalho, servindo de paranymphos os Srs. : Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, Thomaz A. Coimbra, Antonio Ferreira de Oliveira, Antonio Pinto Lapa, e suas Exmas. senhoras, Antonio José Leite Bastos e Antonio Mendes Pereira da Costa.

Royal Mail.—Essa companhia realisou a compra de dous vapores para o serviço de transporte de malas, cargas e passageiros entre a Europa, Brasil e Rio da Prata. Os dous vapores comprados foram o *Puno* e o *Cotopaxi*, que pertenciam á companhia do Pacifico, e que passam a chamar-se *Pará* o primeiro e *Don* o segundo.

Imprensa.—Recebemos de Lisbôa um folheto denominado *Cousas graves no Pará, reflexões ao correr da penna*, pelo Sr. C. M. Loureiro.

Acham-se a venda alguns exemplares na livraria Popular, de Silva Cardoso & Pessoa, rua do Barão da Victoria n. 59.

Junta de corretores. — O tribunal do commercio, attendendo ás razões expedidas pela junta de corretores, designou para servir de secretario desta corporação ao Sr. João de Lemos Leal Reis.

Para a Europa. — Com 4 recebidos em nosso porto, levou o vapor inglez *Elbe* 92 passageiros.

Vapor Elbe.—Esse vapor recebeu em nosso porto, com destino á Europa, 320 saccas com algodão.

Dinheiro.—O vapor *Elbe* trouxe para o New London & Brasilian Bank 250:000$000.

Souza Viterbo.—Para a livraria Industrial, dos Srs. Wilfreto & Souza, á rua do Barão da Victoria n. 12, acabam de chegar alguns exemplares da collecção de versos desse illustrado poeta portuguez, sob o modesto titulo—*Harmonias Fantasticas*, divididas em tres livros assim denominados : lendas do coração, lendas sociaes e lendas dos reis e dos deuses.

Agradecendo a offerta que nos foi feita de um exemplar, recommendamos essa publicação aos leitores.

Ministerio da fazenda.—Foi expedido em 14 do corrente a seguinte circular :

« O barão de Cotegipe presidente interino do tribunal do thesouro nacional, remette aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para que tenham cumprimento nas alfandegas sob sua jurisdicção, oito dias depois que nellas for recebido, o incluso decreto n. 6,053, de 13 de corrente, mandando executar as disposições do art. 11 da lei n. 2,670 de 20 de outubro ultimo, concernentes a varios impostos que se arrecadam nas ditas alfandegas ; e previne os mesmos Srs. inspectores de que os certificados a que se refere o art. 2º § 1º daquelle decreto deverão ser impressos e extrahidos de livro de talão, para que haja toda a presteza na sua expedição aos vapores que pagarem o imposto de pharóes.—*Barão de Cotegipe.* »

— Pelo decreto n. 6,053, de 13 do corrente, mandou-se executar as disposições do art. 11 da lei n. 2,670 de 20 de outubro de 1875, que suprimem o imposto de ancoragem a que são sujeitos os navios mercantes estrangeiros nos portos do Brasil, e o de dóca que se arrecada na alfandega do Rio de Janeiro, de conformidade com o decreto n. 3,986 de 23 de outubro de 1867, art. 1º.

Alteração de direitos em generos de importação.—Começará a vigorar do 1º de janeiro proximo futuro em diante o decreto n. 6'053 de 13 do corrente, que dispõe o seguinte :

Art. 1.º Ficam abolidos o imposto de ancoragem a que são sujeitos os navios mercantes estrangeiros nos portos do Brasil e o de dóca que se arrecada na alfandega do Rio de Janeiro, de conformidade com o decreto n. 3,986 de 23 de outubro de 1867, art. 1.º

Art. 2º Para auxilio das despezas que o estado faz com a collocação de pharóes e balisas e outras de melhoramento dos portos do imperio a bem da navegação, se cobrará dos navios estrangeiros que derem entrada nos mesmos portos, venham elles de outros estrangeiros ou nacionaes, com carga ou em lastro, simplesmente com passageiros ou colonos, arribados ou em franquia, uma taxa com a denominação de — impostos de pharóes — na seguinte proporção :

De 20$ dos navios até 200 toneladas

De 30$000 dos de mais de 200 até 400 toneladas.

De 40$000 dos de mais de 400 até 700 toneladas.

De 50$ dos de mais de 700 toneladas.

§ 1.º Os paquetes a vapor das linhas regulares, quer venham da Europa ou da America do Norte, quer do Pacifico ou do Rio da Prata, em direitura ou de torna viagem, pagarão o imposto uma somente nos dous primeiros portos brasileiros em que derem entrada ; e desse pagamento pedirão certificado para obterem a isenção do imposto nos demais portos que quizerem tocar na mesma viagem.

§ 2.º Não é devido o imposto quando a embarcação, sahindo de um porto em que o tiver pago, tocar ou der entrada em outro da mesma provincia.

As embarcações empregadas na pequena cabotagem, isto é, na navegação entre portos de uma mesma provincia, pagarão a taxa a que forem sujeitas uma vez somente em cada semestre.

§ 3.º Das embarcações que já tiverem pago no primeiro semestre do corrente anno financeiro seis vezes o imposto de ancoragem, não se cobrará o de—pharóes—no segundo semestre do mesmo anno.

§ 4.º Para cobrança da taxa que competir a cada navio se aceitará a lotação que constar da respectiva carta de registro, passaporte ou documento equivalente ; e, na falta destes documentos, ou no caso de virem os navios arqueados em outra medida que não a tonelada, a alfandega do porto da entrada procederá á verificação da capacidade do navio e cobrará a taxa segundo a sua lotação em toneladas de 2,83 metros cubicos.

Art. 3.º Os inspectores das alfandegas organisarão uma tabella dos prazos dentro dos quaes as embarcações que atracarem ás pontes para carregar ou descarregar, ou que estacionarem nas dócas, deverão terminar o seu serviço e retirar-se, tendo em consideração a natureza da carga e as difficuldades do mesmo serviço. Os commandantes daquelles que o não concluirem dentro dos prazos fixados ficarão sujeitos á multa de 20$ a 200$ por dia de demora, a juizo do inspector, salvo no caso de força maior, devidamente justificado perante o mesmo chefe.

Art. 4.º A armazenagem dos generos constantes da tabella annexa a este decreto será calculada e cobrada na razão do dobro das taxas estabelecidas no art. 2º do decreto n. 5,474 de 26 de novembro de 1873.

A dita tabella poderá ser annualmente revista pelo ministro da fazenda, para o fim de incluir os generos que nos termos da lei, deverem ser nella contemplados, ou excluir os que não se acharem nesse caso.

Art. 5.º Os direitos de 40 % addicionaes aos de importação, fixados pelo art. 2º das disposições preliminares da tarifa, promulgada com o decreto n. 5,580 de 31 de março de 1874, serão cobrados na razão de 45 %, em quanto por lei não fôr decretada a reducção annual desta taxa, na fórma do art. 11, n. 3, da lei n. 2,348 de 25 de agosto de 1873.

Mercadorias que devem pagar armazenagem em dobro, de conformidade com o decreto n. 6,053 de 15 de dezembro de 1875, art. 4º—Aço em verguinha, vergalhão, barra ou em bruto, e em obras, aduelas, alabastro, marmore, porfido em bruto e em obras, alambiques, cylindros, capsulas e outros apparelhos, e pertenças para machinas, alcatrão de carvão de pedra ou madeira, alcool e aguardente de qualquer qualidade, cognac, whisky, brandy, genebra acondicionados em cascos de madeira, alfafa, feno, palha d'avêa e outras forragens, algodão em fardos ou balas, em rama ou caroço, alpiste, painço ou milho de Angola ; alvaiade de qualquer qualidade ; amarras e amarretas ; amendoim ; ancoras, ancoretas e fateixas ; aniagem ou canhamaço ; archotes ; ardosias em bruto ou em ladrilhos ; arêa de moldar e outras ; armamento ; arroz, feijão, milho e outros cereaes ; assucar branco, mascavado, crystalisado ou refinado ; azeite de qualquer especie, azeitonas ; azem ou zinco, em bruto, em laminas ou folhas e obras ; azulejos, vasos, figuras e outras obras de barro ; bacalhão, peixe pão e outros peixes seccos e salgados ou em salmoura ; balas, torpedos, espoletas e outros preparados ou substancias explosivas e inflammaveis, qualquer artificio de guerra ; barrilha ou subcarbonato de potassa, batatas alimenticias, betumes, borra de vinho ou de azeite, cabos de qualquer qualidade, caça idem, cal idem, canos de chumbo, de ferro ou de barro, carnes e outros productos animaes, seccos, em salmoura, fumados ensaccados e de qualquer outro modo preparados, carros e outros vehiculos de conducção de pessoas ou de mercadorias, e suas pertenças, carvão mineral ou vegetal, e turfa, cebolas, cebolinhos e alhos, cêra em bruto ou em gamellas, cerveja, cidra e outras bebidas fermentadas, chifres, ossos e unhas, chumbo em barra ou em lençól e de munição, cimento, cobre em bruto e em folhas ou laminas e obras ; colla de qualquer qualidade ; conservas alimenticias ; cordoalha de qualquer qualidade ; correntes e amarras de ferro ; cortiço em bruto ou em rolhas ; couros e pelles em bruto ou em cabello, cré ou greda ; crina animal ou vegetal ; drogas, medicamentos, e em geral todos os productos chimicos e mineraes para quaesquer usos ; estranho em barra, chapa ou verguinha e em obras ; esteiras de palha de qualquer qualidade ; estopa de qualquer qualidade ; farello e restolho, farinhas de qualquer qualidade ; feltro ; ferro em barra, chapa, linguados e de qualquer outro modo preparado e em obras, folhas de Frandres, em laminas, em bruto ou em obras ; folles para ferreiro e semelhantes ; fructas frescas, seccas ou passadas e de qualquer modo conservadas ; fumo em folha, em charutos, cigarros e de qualquer outro modo preparado ; garrafas vazias de vidro ordinario, em gigas ou em cestos ; gesso ou giz ; gigas ; gordura de qualquer qualidade ; guano ; junco, rotim, vime em feixe ou em obras ; latão em folhas ou em laminas e obras ; legumes de qualquer qualidade ; leite em conserva e de qualquer outro modo preparado ; licôres communs ou doces ; linho em ramo ou em fardos ; louça de qualquer qualidade ; lousa em bruto ou em ladrilhos ; machinas e instrumentos proprios para lavrar a terra e para quaesquer fabricas, navios e estradas de ferro ; madeira de qualquer qualidade, em bruto ou em obras grossas ; manteiga de vacca ; massas alimenticias ; ocres de qualquer qualidade ; oleos, idem ; palha, esparto, cairo, pita, piassava e outros materiaes filamentosas, em bruto ou em rama ; palitos ; anno encerado, alcatroado proprio para toldos e cobertura de machinas, acondicionados em fardos ou volumes engradados ; papel de qualquer qualidade ; pederneiras ; pedra de cantaria ou granito ou outra de qualquer qualidade, em bruto ou em obra ; pipas ou toneis, barris, barricas, celhas e tinas e outras obras de aduelas ; pós de sapatos ; potassa do commercio ; queijos ; remos e croques ; resinas de pinho, colophonia, pixe e breu de qualquer modo acondicionadas ; sabão commum ou de cozinha, ou de qualquer qualidade ; tijolos ou telhas de qualquer qualidade ; tintas em massa, em pó ou preparadas e para escrever, imprimir ou lithographar ; toucinho ; trapos, ourelos e aparas de qualquer qualidade ; velas de qualquer qualidade ; vernizes de qualquer modo acondicionados ; vidros para vidraças e claraboias ; vinagre commum ou de cozinha ; vinhos ou quasquer bebidas alcoolicas.

Substituição dos promotores publicos. — Pelo ministerio da justiça foi dirigido em 18 do corrente ao do imperio o seguinte aviso :

« Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao aviso que V. Exc. se servio dirigir me em 11 do corrente, transmittindo copia do officio do presidente da provincia do Paraná, declaro que nos termos fóra das sédes das comarcas os adjuntos de promotores publicos podem substituir a estes no serviço de que trata o art. 43 do regulamento annexo ao decreto n. 5,604, de 25 de abril de 1874, sobre o registro civil dos nascimentos, casamentos e obitos. Deus guarde a V. Exc.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.* »

Construcção de navios. — Pelo ministerio da marinha foi expedido em 15 do corrente ao presidente da Bahia o seguinte aviso :

« Illm. e Exm. Sr.—No intuito de obviar as difficuldades que têm demorado a construcção, no arsenal de marinha desta provincia, de duas canhoneiras, ordenada desde 1873, autoriso V. Exc. a dar as necessarias ordens afim de que sejam com brevidade comprados os 176 páos que faltam para a ossada de uma das ditas canhoneiras, mediante as formalidades legaes e cautelas que garantam a acquisição por preço razoavel, tambem para que se torne effectiva a entrega no dito arsenal dos páos já contratados para as quilhas dos mesmos navios ; fazendo V. Exc. remover qualquer embaraço que indevidamente a isso se opponha. Outrosim recommendo a V. Exc. que empregue todos os meios a seu alcance para que não seja ainda por mais tempo retardada semelhante construcção, da qual se trata ha mais de dous annos ; convindo, finalmente, que V. Exc. reclame deste ministerio as providencias que não caibam em suas attribuições ou nas da inspectoria do arsenal, a quem neste sentido expeço as necessarias ordens. Deus guarde a V. Exc. — *Luiz Antonio Pereira Franco.* »

Escravos não matriculados. — Ao presidente de Pernambuco foi expedido em 13 do corrente, pelo ministerio da agricultura, o seguinte aviso :

« Illm. e Exm Sr.—Consultando o juiz municipal do termo do Triumpho ao juiz de direito da comarca de Villa Bella, se devia mandar passar cartas de liberdade a cinco escravos pertencentes ao espolio da finada D. Maria de Sant'Anna Cavalcante, os quaes foram dados á matricula no municipio de Ouricury depois de esgotados os prazos da lei, respondeu-lhe o indicado juiz de direito que, não tendo sido os escravos dados á matricula até o dia 30 de setembro de 1873, já no termo de Flores, de que o de Triumpho fizera parte, já no de Villa Bella, a que ficou annexo, depois de installada a respectiva comarca, e, havendo collectoria nesses lugares, não podiam os escravos em questão ser descriptos e partilhados, pelo que, nos termos do art. 85 do decreto n. 5,135, de 13 de novembro de 1872, se lhes devia passar cartas de liberdade, hypothese que daria lugar a recurso pelos interessados. Com o officio de 18 de dezembro de 1874, n. 117, essa presidencia submetteu á approvação deste ministerio a solução dada a supradita consulta. Em resposta cumpre-me dizer a V. Exc. que os cinco escravos ja mencionados são por lei considerados livres, independente de qualquer titulo ou carta, a não ser a certidão negativa, da qual consta não acharem-se matriculados. No caso de que se trata, o juiz municipal procedeu irregularmente, julgando a partilha de escravos sem a exhibição do documento da respectiva matricula, nos termos da ultima parte do art. 45 do regulamento de 1 de dezembro de 1871. Em favor delles, portanto, prevalece a presumpção de que são libertos até a prova em contrario, que cabe aos interessados intentar em acção ordinaria, na conformidade do art. 19 daquelle regulamento, cumprindo então ao juiz competente nomear curador para promover o reconhecimento do direito que porventura tenham a effectiva liberdade os escravos não matriculados. Deus guarde a V. Exc. — *Thomaz José Coelho de Almeida.* »

Posse illegal de terras devolutas.—Pelo ministerio da agricultura foi expedido em 13 do corrente ao presidente de Santa Catharina o seguinte aviso :

« Illm. e Exm. Sr. — Em resposta aos officios dessa presidencia, de 13 e 23 de junho ultimo, relativos ao facto de estarem muitos individuos empossados illegalmente de terras devolutas, sitas no municipio de Lages, nessa provincia, autoriso a V. Exc. a vender aos ditos intrusos, na conformidade do aviso de 13 de junho de 1863, as mencionadas terras pelo preço de meio real cada 4,84m, concedendo-se o respectivo titulo depois de effectuada a medição por algum dos engenheiros ao serviço do governo nessa provincia. Deus guarde a V. Exc.—*Thomaz José Coelho de Almeida.* »

Admissão de ouvintes a exame.—Pelo ministerio do imperio foi expedido em 14 do corrente, ao director da escola polytechnica, o seguinte aviso :

« Illm. e Exm. Sr.—Em officio de 5 de novembro proximo findo consulta V. Exc. :

« 1º Se varios estudantes do curso de engenheiros geographos, que na qualidade de ouvintes frequentaram as respectivas aulas, podem ser admittidos a exame com os matriculados ;

« 2º Se pode ser admittido a exame de desenho um alumno que, tendo-se matriculado nas aulas, das 1ª e 2ª cadeiras do 1º anno do curso geral, deixou de o fazer por inadvertencia, na de desenho, cujo professor attesta a sua frequencia.

« E, S. M. o Imperador manda declarar a V. Exc., de accordo com o seu parecer constante do citado officio :

« Quanto á primeira duvida :

« 1º Que, não sendo os ouvintes considerados alumnos da escola, podem, nos termos do art. 66 dos estatutos que baixaram com o decreto n. 5,600, de 25 de abril de 1874, prestar os exames de ponto, como os alumnos matriculados, se tiverem sido antes approvados nos de generalidades, visto que a approvação nestes exames substitue, como é expresso no art 65 dos referidos estatutos, a frequencia das aulas em todos os seus effeitos.

« 2º Que, não declarando os estatutos época fixa para os exames de generalidades, não ha inconveniente em serem elles prestados a tempo de concorrerem os ouvintes com os alumnos matriculados ao exame ordinario do fim do anno lectivo.

« Quanto á segunda duvida :

« Que, não obstante a frequencia attestada pelo professor de desenho, não póde ser admittido ao exame desta materia o alumno que deixou de matricular-se na respectiva aula, visto que a attestação não supre a falta da matricula ou do exame de generalidades.—Deus guarde a V. S.—*José Bento da Cunha e Figueiredo.* »

Licença.—Concedeu-se ao padre Lourenço de Albuquerque Loyola, vigario collado da freguezia de Nossa Senhora do O' de Goyanna e administrador do patrimonio da respectiva igreja matriz, para aforar perpetuamente ao capitão João da Costa Ribeiro Canto, pela quantia de 200$ annuaes, ou a quem mais der, os terrenos pertencentes ao mesmo patrimonio.

Matricula de escravos.—Pelo ministerio da agricultura foi expedida em 10 do corrente aos presidentes de provincias a seguinte circular :

« Illm. e Exm. Sr.—Suscitando-se duvidas sobre a condição dos escravos que deixaram de ser matriculados em diversas localidades até 30 de setembro de 1873, ou por falta de agentes officiaes a quem foi incumbido esse serviço, ou por deficiencia de livros que, embora remettidos a tempo, não chegaram ás referidas localidades dentro do prazo legal, e sendo ouvidas sobre esta questão as secções do imperio e justiça do conselho de estado, houve por bem decidir S. M. o Imperador, pela imperial resolução de 13 de novembro proximo passado, tomada de accordo com o parecer da ultima secção que, não sendo applicavel aos escravos que deixaram de ser matriculados pelos motivos expostos a doutrina do art. 19 do decreto n. 4,835 de 1 de dezembro de 1871, não estão nas condições de ser considerados livres, tornando-se, portanto, indispensavel a fixação de novo prazo para a respectiva matricula. Assim, pois, recommendo a V. Exc. que, com a possivel brevidade, informe detalhadamente a este ministerio quaes os municipios dessa provincia onde se tenham verificado as hypotheses previstas, afim de que o governo fique habilitado a providenciar com perfeito conhecimento sobre a especie de que se trata.—Deus guarde a V. Exc.—*Thomaz José Coêlho de Almeida.* »

Transferencia —Ao presidente do Rio de Janeiro expedio o ministerio da agricultura o seguinte aviso :

« Illm. e Exm. Sr.—Attendendo ás razões allegadas por José Teixeira Pinto, que reclamou perante este ministerio contra a interpretação dada pelo collector das rendas geraes de Iguassú aos arts. 3 e 21 do regulamento de 1 de dezembro de 1871, para não aceitar a declaração que fizera da compra dos escravos Manoel e Veridiano, matriculados em nome de Antonio Francisco da Silva e vendidos por seus legitimos herdeiros, resolvi autorisar V. Exc. a mandar averbar a transferencia dos escravos em questão, requerida dentro do prazo do art. 21 do citado regulamento, visto ter sido feita a venda estando ainda o espolio por indiviso e não constar que taes escravos pertecessem a outros herdeiros que não fossem os proprios vendedores.—Deus guarde a V. Exc. — *Thomaz José Coêlho de Almeida.* »

Alistamento para o serviço militar.—*Pelo ministerio da guerra foi expedido em 7 do corrente ao presidente do Pará o seguinte aviso :*

« Illm. e Exm. Sr.—Em officio n. 306 de 23 de outubro ultimo communica V. Exc. que, não tendo sido possivel effectuar-se até aquella data a segunda reunião da junta de alistamento da parochia da Cachoeira, por se haverem recusado a tal serviço os subdelegados do respectivo districto e do Baixo Arary, o mais proximo daquella villa, aos quaes foi imposta a multa de que trata o art. 122 § 3º do regulamento de 27 de fevereiro deste anno, resolvera marcar o dia 10 de novembro proximo findo para a dita reunião, adiando para o 1º do corrente mez a da junta revisora da comarca a que pertence a referida parochia, e recommendando ao chefe de policia a expedição de ordens terminantes, afim de que a falta de semelhantes autoridades não continue a obstar a realização dos trabalhos do alistamento naquella localidade. Em resposta declaro a V. Exc. que fica approvada a sua deliberação, por isso que só devendo ser fixados em março do anno vindouro os contingentes que o municipio da côrte e as provincias têm de fornecer para o preenchimento da força decretada pelo poder legislativo, poderão ser concluidos ainda a tempo os trabalhos da junta parochial da Cachoeira, e os da junta revisora da comarca respectiva. Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.* »

Em 9 as seguintes :

« Ao presidente da da Bahia. — Illm e Exm. Sr.—Em officio n. 456 de 16 de novembro ultimo, communica V. Exc. que, não tendo ainda sido installada a nova comarca de Alcobaça, desmembrada da de Caravellas, determinou V. Exc. que, em quanto não se effectuasse aquella installação, os trabalhos do alistamento das respectivas parochias fossem revistos pela junta de Caravellas, fazendo-se porem a escripturação em livros distinctos, para opportunamente passarem a pertencer a aquella nova comarca. Em resposta declaro a V. Exc. que fica approvado seu acto. Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.* »

« Ao da do Rio Grande do Sul.— Illm. e Exm. Sr.—Em officio n. 3,668 de 5 de novembro ultimo, submetteu V. Exc. á consideração deste ministerio a deliberação que tomou, de declarar ao juiz de direito da comarca de S. Leopoldo que, não obstante ter sido a mesma comarca installada a 14 de outubro anterior, devia no edital, que tinha de mandar affixar, na forma do art. 32 do regulamento de 27 de fevereiro deste anno, marcar o prazo de 30 dias para a reunião da junta revisora. Em resposta communico a V. Exc. que é approvada a sua deliberação, visto que os trabalhos da referida junta podem ficar concluidos a tempo de se fazer a convacação dos alistados no dia 15 de maio do anno proximo futuro, para ter lugar o sorteio a 15 de junho subsequente, como prescreve o art. 62 do regulamento citado. Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.* »

« Illm. e Exm. Sr. — Em resposta ao officio n. 3,807 de 18 de novembro ultimo, em que V. Exc. communica que, tendo o promotor publico da comarca de Cachoeira consultado se os individuos que têm familia na parochia, e que fazem residencia effectiva ou temporaria no Estado Oriental, devem ser alistados, decidira V. Exc. que os ausentes, que estão no caso de ser alistados, devem sê lo, á vista da doutrina do art. 14 do regulamento de 27 de fevereiro deste anno, e do que explicou o aviso de 9 de agosto proximo findo : declaro a V. Exc, que fica approvada a sua decisão.—Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.* »

« Ao da de Minas-Geraes.— Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio que V. Exc. dirigio a este ministerio em 22 de novembro ultimo, communicando que, tendo a junta revisora da comarca do Rio das Mortes, nesta provincia, consultado se devo attender ás escusas allegadas pelos cidadãos casados depois do encerramento dos trabalhos da junta parochial, respondera pela affirmativa, visto que o primeiro sorteio só comprehenderá os alistados apurados, segundo preceitua o art. 9º § 2º do regulamento de 27 de fevereiro proximo findo, e competir essa apuração ás juntas revisoras : declaro a V. Exc. que fica approvada a sua decisão, por estar de accordo com o referido artigo. Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.* »

Em 11 o seguinte ao presidente de Sergipe :

« Illm. e Exm. Sr.—Em officio n. 35 de 13 de novembro ultimo, communica V. Exc. que, havendo o juiz de paz presidente da junta parochial do Aquidabam participado que o respectivo vigario recusou assignar as actas e mais documentos do alistamento, por não ter prevalecido o seu parecer na interpretação das disposições da lei relativas áquelle trabalho, resolvera V. Exc. mandar concluir o alistamento, que se achava interrompido, fazendo-se nas actas expressa menção do procedimento do mesmo vigario. Em resposta, communico a V. Exc. que fica approvado o seu acto, sendo que o referido sacerdote devia ter assignado aquelles papeis, declarando-se vencido ou com protesto, conforme, em casos semelhantes, se pratica em todos os corpos collectivos. Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.* »

Viagem de instrucção.—Lemos no *Globo* que o itinerario determinado para a viagem da corveta *Vital de Oliveira*, comprehende os seguintes portos :

Dirigir-se-ha a Montevidéo, onde tomará pratico reconhecidamente idoneo, e proseguirá para o Pacifico, passando pelo Estreito de Magalhães.

Os portos principaes que deve a corveta visitar são os de Valparaizo, Calhão de Lima, Guayaquil, e, se fôr possivel, S. Francisco da California ; ficando entretanto autorisado o ingresso nos do Chile, Valdivia, Aranco, Talcahuano, Coquimbo, Caldera, Perú, Nova Granada, Acapulco, Mexico e quaesquer outros compativeis com a segurança do navio, saude da guarnição e tempo estipulado para a viagem.

Em seu regresso tocará a corveta em Calhão, Valparaizo e dobrando o Cabo de Horn fará derrota para este porto, com escalas pelas Malvinas, Montevidéo e Santa Catharina, se para isso houver tempo bastante, por quanto deve o navio aqui achar-se em fins de novembro proximo futuro.

Diario do Rio.—Lemos na *Gazeta de Noticias* :

„ Fallava-se hontem (23) na praça e nos circulos politicos. que o governo fizera a compra do *Diario do Rio de Janeiro* por cento e cincoenta contos, a começar do dia primeiro de janeiro proximo.

„ O pessoal da redacção será composto dos Srs. Drs. Paranhos Junior, Gusmão Lobo e Eunapio Deiró. "

Provincia do Espirito Santo.—Lemos na mesma gazeta :

„ Por telegrammas particulares consta-nos que tem havido graves disturbios por causa das eleições naquella provincia, principalmente na cidade de S. Matheus, causados, ao que parece, por não ter vencido a chapa dos Drs. Peixoto e Rabello e barão de Timbuhy.

Juiz pronunciado. — Lemos nessa gazeta :

„ O tribunal da relação de Porto-Alegre por denuncia do Dr. Francisco Antonio Vieira Caldas, juiz municipal de Santo Antonio da Patrulha, pronunciou nos arts. 154 e 160 do codigo criminal, o juiz de direito da comarca do mesmo nome, o Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves. "

Sergipe.—Recebemos o *Jornal do Aracaju'* de 18 e 22 do corrente, dos quaes extrahimos o seguinte :

« Escrevem-nos de Santa Luzia :

« No dia 1º do corrente, ás 9 horas da noite, a menor Maria Victoria da Silva Ramalho, fôra devorada pelas horriveis chammas de um fogo de gaz, que casualmente d'um candeeiro derramou-se sobre si. Nenhuma utilidade conseguio a medicina e mais meios que empregaram seus pais para salval-a, visto o estado mortal em que o fogo deixou o corpo da menor, que 30 horas depois do successo, ao amanhecer do dia 3, expirou, deixando seus pais inconsolaveis, pela especie da morte.

« A menor tinha 5 annos, 2 mezes e 10 dias, e era filha do normalista Ramalho José da Silva, professor publico desta villa. »

Passageiros.—Chegados do Aracajú e escala no vapor nacional *Conde d'Eu* :

Luiz Cravo, Anna Rosa de Luna, Nerêo Macario de M. Souza, Antonio Gomes de Macedo Coutinho, alferes Octaviano Alfredo S. Padilha, cabo José Benedicto B. Ramos, 6 praças e 1 mulher, Francisco Pires Carneiro, P. Alphonse, José Francisco da Costa, e Fidelis Pierre.

— Chegados do Rio de Janeiro e Bahia no vapor *Elbe* :

Dr. D. José de Souza Oliveira, Francisco Bello da Silva Cunha, José Francisco Antonio de Luna, Arthur Ribeiro de Almeida, Josué Ribeiro de Almeida, Antonio Ferreira Machado, João Antunes P. Bonaldi

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor :

William Kenseng, Antonio de Almeida Brandão, e José R. y Fernandez.

Loteria do Rio de Janeiro.—Resumo da lista da 4ª loteria (598ª) em beneficio das obras da matriz da Candelaria, extrahida a 20 do corrente :

N. 356	20:000$000
N. 4876	10:000$000
N. 1380	4:000$000
N. 2841	2:000$000

Ns. 1031 e 3963—1:000$ á cada um.

Ns. 1489, 3105, 4576, e 5468—800$ á cada um.

Ns. 43, 1528, 1951, 2119, 2162, 2286, 4237, 4828, 4933 e 5820—200$ á cada um.

Ns. 132, 139, 776, 1179, 1706, 2494, 2531, 2570, 2574, 3287, 3315, 3476, 4262, 5093, 5118, 5142, 5387, 5456, 5675 e 5762—100$ á cada um.

Ns. 65, 351, 388, 390, 449, 474, 496, 611, 798, 806, 819, 872, 1038, 1056, 1304, 1497, 1511, 2022, 2138, 2168, 2246, 2313, 2357, 2502, 2612, 2922, 2945, 2967, 3066, 3206, 3290, 3596, 3647, 3710, 3746, 3795, 3827, 3860, 3867, 3885, 3926, 4069, 4216, 4276, 4298, 4519, 4807, 4879, 4962, 5065, 5083, 5445, 5466, 5507, 5553, 5691, 5708, 5827, 5905 e 5982—40$ á cada um.

Leilão.—Hoje, na Feira Semanal, á rua do Imperador n. 16, haverá leilão de mobilias, trastes avulsos, vaccas e cabras leiteiras, miudezas diversas, quinquilharias e infinidades de artigos do uso domestico que serão vendidos a troco do barato por conta de diversos.

Transferencia de leilão.—Fica transferido para terça feira, 4 de janeiro, ás 10 1/2 horas em ponto, o leilão dos salvados do incendio da rua do Barão da Victoria, pertencente a Antonio José de Azevedo.

— O annuncio do leilão das mulas, annunciado para hoje 30, fica sem effeito, visto não ter lugar dito leilão.

Loteria. — A que se acha á venda é a 172ª a beneficio do hospital da Ordem Terceira do Carmo, a qual se extrahirá no dia 31 do corrente.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 28 de dezembro de 1875 :

Manoel Barbosa, preto, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

José Joaquim de Miranda, pardo, Parahyba, 33 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; phtysica pulmonar.

José Belchior Ferreira, pardo, Pernambuco, 43 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; infecção purulenta.

Senhorinha Joanna Baptista, preta, Pernambuco, 61 annos, viuva, S. José ; cancro uterino.

Isabel, preta, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista ; gastro interite.

Manoella do Nascimento de Jesus, branca, Parahyba, 62 annos, viuva, Recife ; gastro interite.

Manoel, branco, Pernambuco, 3 horas, S. José ; fraqueza congenita.

Maria Pereira de Araujo, branca. 50 annos, que foi hoje assassinada ; mandada pela policia.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal do commercio

ACTA DA SESSÃO DE 23 DE DEZEMBRO DE 1875.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputado secretario interino Lopes Machado, e supplentes Alves Guerra e Figueiredo, faltando com participação verbal o Sr. deputado P. Carcá, o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 20 do corrente.

EXPEDIENTE.

Officios :

Do presidente e secretario da junta dos corretores, accusando a recepção do que lhes fora dirigido, communicando-lhes a resolução da dita junta.—Para o archivo.

Do secretario da sobredita junta, fazendo ponderações no sentido de não poder aceitar a reeleição.—Adiado.

Jornal official, de ns. 289 a 291. — Para o archivo.

Distribuiram-se os seguintes livros :

Copiador de Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, dito de José Antonio Fernandes Fradique, diario de entradas, ditos de sahidas e contas correntes do agente de leilões João Victorino das Neves Filho.

DESPACHOS.

Requerimentos :

De Frederico Cesar Burlamaque, para se dar baixa no registro da nomeação do ex-caixeiro João Rio Lins Caldas, e registrar-se lhe a nomeação que junta.—Depois de reconhecida a firma da nomeação, como requer.

De Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, submettendo á registro uma escriptura de contrato ante-nupcial.—Registre-se e publique-se.

De Monteiro & Correia, pedindo certidão do accordão proferido no summario por elles instaurado contra o ex-agente de leilões Antonio de Pinho Borges, assim como da importancia das custas que pagaram.—Como pedem.

De José Rodrigues de Vasconcellos Azevedo, submettendo á registro uma procuração bastante, em que confere poderes a Antonio de Barros Rego, para administrar o seu estabelecimento sito em Caruarú.—Registre-se.

De João da Costa Pinheiro, registro de igual procuração que dera a Pedro Antonio de Azevedo Barros.—Proceda-se ao registro pretendido.

COM PARECER FISCAL.

De Joaquim José de Oliveira, registro de marca.—Informe a secretaria.

De Marcolino & Santos, distrato social.—Registre-se nos termos da lei.

De José Ferreira de Moraes e Manoel Alexandre Bezerra, contrato social.—Satisfaçam o parecer fiscal.

Summario ex-officio instaurado contra o corretor Francisco José Silveira.—Junte-se.

Autoamento da petição de Manoel Espindola de Mendonça.—Adiado a pedido do Sr. deputado supplente Figueiredo, a quem foi entregue.

Autos de rehabilitação de Francisco José Ferreira Guimarães, trazidos pelo Sr. deputado supplente Alves Guerra.—Continuam adiados á pedido do Sr. deputado secretario interino Lopes Machado.

Nada mais havendo a despachar, o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas da manhã.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A associação commercial beneficente, aos cultores do café em Pernambuco. (*)

O velho Horacio, entre os muitos pensamentos sabios e criteriosos que proferio em sua arte poetica, disse o seguinte, referindo se aos escritores : *veroate diu, quid ferre recusent, quid valeant humeri.*

De feito, se considerarmos a expressão do poeta em todos os prismas, veremos que ella é bastante applicavel á aquelles que se julgam com o poder de obliterar as verdades, principalmente aquellas que sendo transmittidas pela filha de Gutemberg, não estão sujeitas, como as palavras não escriptas, ao desapparecimento pela acção momentanea e rapida do vento : *verba volant et scripta manent.*

Dest'arte, o escriptor antes de apparecer como creador de um pensamento deve verificar se outro já o foi, para que não veja faltar-lhe as forças para carregar glorias que são de outros, ou não metta hombros a empreza superior ao seu merecimento.

O dever de examinar os factos ou os phenomenos, que se procura descobrir, cuja paternidade se pretende, e de endagar se algum investigador já os descobriu, demanda séria observancia da parte de todos que tem o bom senso de não querer ataviar-se com adornos alheios.

Desta regra segue se logicamente, por outro lado, que não é bom fazer o papel de gralha entre os pavões.

A falta ou omissão dessa prescripção, alem de produzir effeitos feios, entre elles o de attribuir-se a si o que pertence a outros, conduz-nos muitas vezes a consequencias injustas, que, por outra forma, bem poderiam ser evitados.

O porta voz da actual directoria da associação commercial beneficente, com o seu artigo, que se intitula—*A associação commercial beneficente, aos cultores de café em Pernambuco*,—publicado neste *Diario* de 22 do corrente, acaba de exemplificar o que estamos dizendo.

Que esse alguem rufasse o tambor (não sabemos se autorisado) em nome da actual directoria da associação commercial, animando os cultores de café, a proseguirem neste ramo da agricultura por ser um dos mais vantajosos e faceis de trazer o nosso engrandecimento, comprehende-se, e é até uma obrigação fundada e legitima ;

Por que isso é dever de todos que ambicionam ver a intelligencia, força e actividade humana dificando grandezas e obrando prodigios ;

Por que isso é uma aspiração de todo coração que sente o amor pelo progresso de sua patria e busca confortos para os esforços de seus concidadãos ;

Por que esse é o compromisso solemne tomado pela sociedade de applaudir o espirito constante

(*) Por affluencia de materia tem deixado de sahir este artigo ha quatro dias.

A Redacção.

e trabalhador, que sabe vencer as difficuldades que à nós legaram os nossos primeiros progenitores;

Por que, em fim, nascido o homem para o trabalho, é por este que elle e a sociedade se elevam e se aperfeiçoam; e por conseguinte cumpre-nos animar e estimular as emprezas, que á isso se encaminham.

Ora até ahi, comprehendemos nós o intuito do artigo, que citamos; mas d'ahi para adiante não, por que manda a justiça e os factos, ainda bem recentes, que ponhamos um prego no caminho do portador da directoria da associação commercial, que, de certo, não quererá cobrir-se da gloria e satisfação destinadas a suavisar fadigas e lidas dos outros.

Mantemos em toda plenitude o pensamento de que a directoria da associação, depois que nos ouvir, dar-nos-ha razão.

Registremos desde já a injustiça, para a qual buscamos reparação solemne: propomo-nos, 1º a oppor serios embargos ao seguinte topico do artigo citado: « E' certo que fizeram se leis a respeito (trata-se de engenhos centraes, emprestimos de capitaes à lavoura etc), mas, as promessas de nossas leis são tão desacreditadas que mesmo quando ellas dizem, « fica desde já creado, » ou « fica marcado o prazo tal para a creação disto ou daquillo, » duvida-se da seriedade da lei, e até certo ponto com razão em vista dos factos. » 2º a mostrar com os factos que o Exm. Sr. desembargador Lucena, aqui em Pernambuco, animou a cultura do café, que pedio a assembléa provincial premios para os agricultores, que produzissem maior quantidade de café e de melhor qualidade, 3º que em quanto o governo applaudia a cultura do café em Pernambuco, lembrava a assembléa a idéa de crear-se premios para os respectivos cultores, a actual directoria da associação commercial bedeficente, encolhida dormia, ou antes fazia que não via essas cousas, por que... por que... de *minimis non curat prætori*; é a unica razão que conveniencia manda declarar.

O parenthesis, que fica aberto é nosso; seja isto dito para que não sirva de duvida.

Indicados os rumos, resta-nos justificar-nos.

As fabricas centraes foram votadas o anno passado pela a assembléa provincial e duas dellas foram immediatamente contratadas por pessoas conhecidas e capazes de levar a effeito a empreza.

O governo geral garantiu o juro do capital que tem de ser empregado pelos contratantes e dispensou os materiaes de pagamento de direitos.

Os contratantes tratam de, com todo empenho e sinceridade, dar cumprimento áo suas obrigações um delles, Keller & C., já está agenciando na Europa, para onde enviou um seu representante a compra de todos os instrumentos necessarios á fundação da fabrica.

Bem; votada a lei, o Exm. Sr. dezembargador Lucena, que no seu relatorio havia descripto as causas da crise, e dito que a substituição dos apparelhos do fabrico do assucar era uma questão que devia ser resolvida de prompto, e chamado attenção da assembléa sobre ellas, saccionou essa lei sem demora e logo effectuou os contratos; o governo geral, a quem os contratantes, por intermedio da presidencia, pediram proteção, sem a minima demora lh'a deu; os contratantes, segundo é sabido, procuram executar os seus contratos, os quaes se acham em via de execucção; logo, dizemos nós, não tem havido demora.

Se não tem havido demora, porque a actual directoria, se pronuncia pela inexequibilidade da lei e dos contractos?

Não era de esperar certamente que de uma corporação, que deve, antes que tudo, pregar a efficacia das leis e incutir no espirito publico a necessidade de cooperar para sua completa execução, partisse um grito tão inopportuno!

Corria o anno de 1874, e o Exm. Sr. desembargador Lucena, ao abrir-se a assembléa provincial, pronunciava estas palavras, que correm impressas em seu relatorio daquelle anno:

« O quadro que venho de esboçar em ligeiros traços, e que é, infelizmente, uma triste realidade, deixa claramente ver que a nossa agricultura está agonisante, e que é forçoso que desde logo se trate de melhorar o seu estado, fazendo desapparecer, quando não todas, ao menos algumas das causas apontadas como origens do mal, promovendo em larga escala a cultura de outros generos, *taes como o café e o fumo.*

« A variedade dos productos da lavoura muito importa para não fazer decrescer as nossas rendas, visto como o alto preço de um genero servirá para compensar o baixo preço de outro.

« Além disto está provado que o café e o fumo, que muitos pontos da provincia produzem admiravelmente, exigem o emprego de menor numero de braços e de capitaes menos avultados, dando conseguintemente ao productor lucros mais consideraveis.

« *Para conseguir que os nossos agricultores emprehendam a cultura do café em uma grande extensão, talvez fosse conveniente que estabelecesseis premios pecuniarios para os que plantassem em terreno apropriado uma certa e determinada area desse genero e expozessem delle a melhor qualidade*

« *O café passa por ser hoje o mais rico producto agricola, e de todos o que menos similares tem nos mercados estrangeiros.* »

Emquanto assim o Exm. Sr. desembargador fallava á assembléa provincial, promovia ao mesmo tempo o plantio e culture do café, obtendo obras sobre esse ramo da agricultura e distribuindo-a por entre os agricultores, fazendo encommenda de sementes e plantando-as na colonia orphanalogica Isabel, onde existem mais de 20 mil pés, e dando a outros para que as plantassem em suas propriedades.

Mandou buscar na provincia de S. Paulo, sementes de arvores que servem para estrumar o terreno do plantio de café e tornar este vicioso e mais productivo e presenteou á diversas cultores.

De Bonito, um dos maiores agricultores, o vigario, dirigio-lhe uma carta, que foi publicada neste *Diario*, na qual, interpretando os sentimentos dos seus collegas de agricultura, dava ao illustre desembargador os seus agradecimentos, por ter sido no municipio o protector desse ramo de industria agricola.

Tudo isto succedia aqui, debaixo das barbas de todos, e a actual directoria da Associação Commercial, nem uma palavra de louvor proferia, fazia cuvidos de mercador.

Porque a directoria da Associação Commercial não veio depressa unir-se ao honrado desembargador para auxilial-o?

Muito antes do Exm. Sr. Barão de Paraguassu' aconselhar o cultivo do café etc., já o havia dito o Exm. Sr. desembargador Lucena em seu relatorio do anno passado; mas a directoria da Associação Commercial Beneficente, que *é imparcial e não alimenta odio e nem caprico, só faz justiça*, achou que o Sr. Barão de Paraguassu', foi quem descobrio o segredo da nossa ruina commercial e agricola!

Porque seria que a directoria da Associação, esqueceu-se do Exm. Sr. desembargador Lucena, para ir buscar de tão longe o Exm. Sr. Barão de Paraguassu'?

Seria porque quiz tornar uma realidade, o dito de que ninguem é propheta na sua patria, ou, como diz o vulgo, santo de casa não faz milagres?

Seria porque o porta voz da directoria quizesse de proposito calar o nome do Exm. Sr. desembargador, para poder, mais a gosto, occultar os beneficios que nos ligou o mesmo desembargador?

Seja como for, o certo é que a actual directoria da Associação Commercial, não póde negar e desconhecer que o que ella pretende agora fazer pelos cultores de café já o fez o Exm. desembargador Lucena; que o pouco que nos possuimos, devemol-o a aquelle desembargador, para quem a actual directoria só pode criar difficuldades, quando lhe cumpria abandonar caprichos inconvenientes e applaudir o honrado administrador.

Isto sim é o que a actual directoria devia ter feito, porque teria coadjuvado e cooperado para um dos melhoramentos de nossa industria, e com razão poderia chamar a si uma certa parte das glorias: mas não o tendo feito, lhé é impossivel ter força para supportar o peso excessivo de uma corôa que não é sua, mas pertence ao illustre desembargador.

Perdoe-nos a directoria da Associação Commercial, certa de que em tudo isso temos um unico movel: fazer justiça e restabelecer a verdade.

N. 415.—Febre e sesões. Curas admiraveis.

O Dr. Egbert Simms, antigamente um dos membros do collegio medico de Philadelphia, e presentemente um dos medicos o mais popular em Minnesota, escreve a um amigo em Nova York, que as pilulas assucaradas de Bristol estão produzindo maravilhas naquella região em casos de febres sesões e febres biliosas e intermittentes. O extracto seguinte de serias observações, foi publicado com a devida permissão do tal amigo, á quem fora derigida:

Como vmc. sabe, eu sou mui pouco amigo de remedios annunciados, e, principalmente pilulas; a maior parte dellas para nada prestam e muitas são perigosas. Porem as pilulas assucaradas de Bristol, formam uma honrosa excepção.

Não se podia desejar melhores pilulas para o uso de familias. Não ha, segundo não me engano, em toda a pharmacopeia cousa que com ellas se possa comparar; nem isto ainda é tudo; as qualidades antibiliosas das pilulas as tornam um remedio positivamente inestimavel para a cura das febres biliosas e intermittentes e sesões, tão communs nesta latitude. Eu as achei d'uma efficacia excellente no curativo de febres, calefrios e sesões.

Ellas são tanto tonicas como aperientes e podem ser administradas com grande vantagem, naquelles casos em que os purgativos drasticos poderiam ser altamente perigosos. Ellas se acham mettidas dentro de vidrinhos e por isso conservam se perfeitas em todos os climas. Em todos os casos aggravados ou provenientes de um estado impuro do sangue, a salsaparrilha de Bristol deve de ser tomada conjunctamente com as pilulas.

INTERNATO PERNAMBUCANO

Fundado em dezembro de 1875 por Manoel Alves Vianna, ex-director do extincto collegio da Conceição, fnndador da Escola Central, pelo systema americano

21—CHACARA DA PONTE D'UCHOA—21.

Illms. Srs agricultores e pais de familia.

O ex-director do collegio da—Conceição—tem a honra de participar aos Srs. agricultores e pais de familia que, tendo resolvido dividir este estabelecimento, como acaba de fazer, em externato e internato, passando a funccionar cada um delles em seu edificio proprio, pelas razões que abaixo expõe; julgou tambem conveniente dar a este ultimo a denominação de—INTERNATO PERNAMBUCANO;—não só porque este titulo exprime melhor a natureza exclusiva deste novo instituto, como por já haver nesta cidade um outro collegio sob a mesma invocação da Conceição. Igualmente participa que escolheu para séde do internato a chacara n. 21 da Ponte d'Uchôa.

O externato, porém, cuja propriedade e superintendencia lhes são reservados, ficará conhecido por—ESCOLA CENTRAL;—continuando a funccionar regularmente no mesmo edificio da rua de S. Francisco n. 72, sob a immediata direcção de um dos seus mais habeis professores, o qual habitará no mesmo edificio da escola.

Para matricular ou tomar informações, receber ou entregar cartas e outros objectos para os alumnos ou para o director do internato, poderão os que não tiverem tempo ou não quizerem ir à Ponte de Uchôa entender-se com o respectivo director da escola, que está autorisado tambem para tratar na cidade dos negocios de interesse dos dous estabelecimentos.

As condições para a matricula dos alumnos do internato são as mesmas do extincto collegio da Conceição, as quaes se acham mencionadas no livro de responsabilidade do estabelecimento; o plano de estudos e o methodo de ensino os mesmos da Escola Central, já bem conhecidos do publico pelos seus bons resultados obtidos em novembro do anno de 1874 e em novembro do de 1875 corrente.

Quanto á educação physica e recreativa, que na cidade seria impossivel dar-se com a precisa vantagem, está a chacara mencionada—que é grande, bem arborisada e toda murada, dividida em oito secções: seis das quaes são destinadas para este fim, como se vê da distribuição seguinte:

Na parte anterior, em frente do edificio, ha um jardim que servirá de recreio diario á primeira classe dos alumnos de 6 a 10 annos de idade, que andará sempre acompanhada e inspeccionada por uma senhora idonea, á cujos cuidados será exclusivamente entregue. Na mesma parte anterior, ao lado direito do edificio, acha-se o da segunda classe dos alumnos de 11 a 13 annos, que andará sempre acompanhada de um censor. Ainda na mesma parte anterior, do lado esquerdo, fica o da terceira classe composta dos alumnos de 14 a 15 annos, que tambem andará sempre acompanhada pelo seu censor.

Os censores são obrigados a observar em suas classes os preceitos constantes de uma tabella, que determina a qualidade dos folguedos e limita a liberdade em recreio, que deve ser compativel com a ordem e boa educação.

As outras secções ficam do lado posterior e por trás do edificio em toda sua extensão e são destinadas para as distracções extraordinarias daquelles que bem cumprirem com os seus deveres escolares:

A primeira consta de um pavilhão para representações gymnasticas, comedias criticas e espirituosas, daquellas que tendem a corrigir os defeitos moraes da sociedade, declamações, ensaios de musica marcial, etc.

A segunda, que é destinada para aula de natação, pescaria e regatas em pequenos escaleres, consta de um lago de 350 palmos de comprimento sob 130 de largura e a necessaria profundidade, cuja agua vem do rio Capibaribe por um canal, e é renovada nas enchentes das marés.

A terceira consta de uma planicie quadrilonga de 500 palmos, pouco mais ou menos, para exercicios militares (sem armas offensivas) carreiras, equitação simples ou montaria para os maiores.

Os recreios destas ultimas secções nenhum perigo offerecem, porque estão prevenidas quaesquer eventualidades, e são executados somente em presença do respectivo professor e do censor da classe que estiver em exercicio. Além disto estes não são obrigatorios, e quaesquer paes ou correspondentes tem o direito de prohibir os recreios, em que não quizerem que seus filhos ou correspondidos tomem parte senão como espectadores.

M. A. Vianna.

Illms. Srs. Drs. Manoel Enedino do Rego Valença, Jacintho Silvano Santa Rosa, Ignacio Alcibiades Velloso, Cosme de Sá Pereira e Pedro de Athayde Lobo Moscoso:

Peço permissão a Vs. Ss. para occupar por um momento a sua benevola attenção com o objecto seguinte:

Estando eu ha muito persuadido da inconveniencia que ha na promiscuidade dos estudantes externos com os internos de um collegio em consequencia dos exemplos de pouca ou nenhuma applicação, muita licença e alguma insubordinação que a maioria daquelles, de 13 annos para cima, dão a estes;

Igualmente estando convencido das vantagens que aos educandos offerece um internato situado fóra da cidade, principalmente para os que veem do centro das provincias; quer attendendo ao ponto de vista hygienico, quer ao recreativo, quer ao instructivo e quer finalmente ao da educação physica e ao da moral mesmo;

Tenho resolvido separar do externato o internato deste collegio, mudando-o para o ameno arrabalde de Ponte d'Uchôa, casa edificada pelo fallecido negociante Henrique Gybson, situada em uma grande e bella chacara, e com todas as proporções para estabelecer-se aulas de gymnastica, de equitação, de natação e botanica;

Aquelle arrabalde, que dista desta cidade meia legua apenas, como V. S. sabe, offerece a quem quizer visita-lo toda a facilidade no transporte, já pelo caminho de ferro do Caxangá, do qual tem a casa uma estação á porta, ja pela projectada linha de bonds da Torre, que ficará muito perto;

Mas, Srs. Drs., como em Pernambuco, não obstante ser a provincia de primeira ordem, ainda seja cousa nova e portanto arriscada um internato de meninos estabelecido fóra das portas da cidade, ao contrario do que se dá na provincia da Bahia e no Rio de Janeiro, onde são preferidos especialmente pelos Srs. agricultores, que não acham difficuldade em sacrificar mais uma hora de tempo para visitarem seus filhos quando vão á capital;

E, além disso, como seja de rigorosa necessidade demonstrar-se a utilidade geral de qualquer empreza nova, e ninguem neste caso esteja mais habilitado para o fazer que Vs. Ss., como medico e como homem de letras;

Venho solicitar de Vs. Ss. o seu valioso parecer sobre a transcendencia do objecto desta carta, a qual resume se em saber:

1.º Se o collegio que admitte alumnos internos sómente (internato), épreferivel ao que tambem recebe alumnos externos:

2.º Se é de utilidade para a saúde e preferivel para o estudo e desenvolvimento physico o collegio fóra do centro das populações;

3.º Se o edificio e o arrabalde acima indicados offerecem as condições materiaes que se exigem para uma casa de educação;

4.º Se nos paizes adiantados são preferidos os collegios estabelecidos no campo, e porque.

Concluindo, peço ainda a Vs. Ss. que consinta-me fazer de sua digna resposta o uso que me aprouver.

Tenho a honra de ser com o maior reconhecimento, profundo respeito e toda consideração.

Collegio da Conceição, 4 de dezembro de 1875.

De Vs. Ss., muito attento venerador criado e obrigado

Manoel Alves Vianna.

Illm. Sr. Manoel Alves Vianna.—Pela carta em que V. S. se dignou scientificar-me haver dividido o seu collegio em externato e internato, vejo que escolheu o ameno e salubre arrabalde da Ponte d'Uchôa para ahi collocar o internato; realisando desta forma o sublime pensamento que nutria de offerecer a esta heroica provincia um instituto que approximando-se o mais possivel dos modernos collegios dos paizes cultos, fosse ao mesmo tempo digno do seu estado de adiantamento e prosperidade.

Para isso pretende V. S., depois que conseguio o aperfeiçoamento do ensino em seu estabelecimento, como tão exuberantemente provaram os exames publicos dos seus pequenos estudantes em novembro do anno passado e deste, cuidar tambem da educação phisica e civica de seus alumnos, esmerando se pela moral, com o nobre e patriotico fim de formar para o futuro homens robustos e ageis, pais de familia moralisados e cidadãos uteis a si e a patria.

Não se esqueceu ainda V. S., como bom interprete da propensão das crianças de estabelecer recreiações variadas e utilissima para com ellas transigir como diz, afim de obter dellas, por este meio suave e indirecto, maior applicação e melhor comportamento.

Congratulo-me, pois, como pai de familia, com os seus felizes educandos e com V. S.: Com V. S. pelo sensivel melhoramento que tem a gloria de iniciar aqui no velho e acanhado systema de collegios, em os quaes mais se cuida de conquistar exames de preparatorios a par de uma insufficiente e material instrucção religiosa, que não passa de estudo decorado da orações e do cathecismo, com grave descuido de outras partes importantissimas para a educação completa da mocidade: Com os seus educandos, por ter em V. S., um esclarecido e dedicado preceptor e amigo, que com o maior geito sabe mitigar-lhes as saudades da familia e a extranheza da transição, quando se veem separados de suas carinhosas mãis; conciliando assim a austera missão do mestre com a civilidade do homem bem educado e o trato affectuoso e indulgente do pai amoroso e razoavel. Fazendo-as instruir sem os sujeitar ao deshumano e antequario methodo do ensino pela palmatoria, pelas exageradas penitencias que prejudicam a saúde, e pelos incivis e aviltantes epithethos com que se julgava outr'ora indispensavel educal-os e instruil-os V. S. liberta a infancia de sua provincia de um jugo exigente e irracional.

Antes de passar a responder aos quisitos com que V. S. fechou sua estimavel carta, permitta-me que, com franqueza e apezar de já ir sendo um pouco prolixo, julgue sem fundamento o receio que nella manifesta de não ser concorrido o seu internato, por não estarem os agricultores desta provincia acostumados ainda com os collegios estabelecidos fóra da cidade. A reacção, que as reformas de V. S. já vão produzindo no systema d'ensino desta cidade, porque ninguem quer ficar na retaguarda do progresso, deveria tranquillisal-o e assegurar lhe o feliz e merecido exito de sua nova empreza.

Na epocha actual, a nobre e laboriosa classe dos agricultores de Pernambuco já está bastante illustrada para conhecer e apreciar a importancia do objecto que a elles mais que a ninguem interessa; e não deverá, pois, haver receio de que elles sacrifiquem os interesses mais vitaes de seus charos filhos ao insignificante incommodo de dar um passeio de vinte e cinco minutos á Ponte de Uchôa. Em tempos passados isto podia ter acontecido, pela falta de facil transporte, que hoje não se dá felizmente.

Isto posto, passo a emittir o meu humilde parecer sobre a transcendencia dos tres primeiros quisitos por V. S. propostos:

Ao 1º (que deixo de transcrever, bem como os outros para não tornar mais extensa esta carta), respondo com a pratica que tenho da vida collegial, como estudante que fui. Tendo os alumnos externos de um collegio a liberdade de andarem sós pelas ruas e muitas vezes em companhias inconvenientes, que distrahe a educação que elles receberam de seus pais; havendo a possibilidade de irem a toda parte, de adquirirem vicios e desregramentos de vida, de applicarem-se pouco ou nada, mostrando-se insensiveis as admoestações de seus mestres, quando nas aulas são chamados à lição e nada dizem ou dizem mal, chegando ás vezes a insubordinarem-se, servindo de portadores de recados e objectos prohibidos para os internos, a quem communicam suas façanhas do exterior: julgo pernicioso o contacto, com poucas excepções, dos alumnos internos com os externos de mais de treze annos de idade; pelos exemplos de pouca applicação, de insensibilidade moral, de insubordinação, e principalmente por abalar a conformação dos internos, com a vida regular e simples a que estão habituados no internato.

Ao 2º responderei ainda affirmativamente quer como homem de lettras quer como medico.

Como homem de lettras, julgo mais adoptado o lugar vasto, silencioso e fresco, os arrabaldes emfim, para a concepção do espirito, expansão da intelligencia e cultura da memoria: Como medico, porém, ser-me-ha necessario entrar no dominio da hygiene, ainda que de passagem, tocando apenas nos principaes pontos que estiverem em relação com a natureza do estabelecimento de que se trata.

Sendo o ar athmospherico elemento indispensavel para a vida; sua pureza concorre poderosamente para o desenvolvimento phisico do nosso organismo, dando vigor ao corpo e animação ao espirito. Pelo contrario se o ar for viciado, como o que gira em torno do centro das populações, modifica a nossa constituição e enlanguece o espirito, tornando-o inapto para as faculdades da intelligencia. Dahi a necessidade de um ar sempre renovado e que contenha sufficiente quantidade de oxigenio, mormente nas casas de educação, onde a agglomeração maior ou menor de individuos exige que se tome na maior consideração esta circumstancia.

Por menor que seja a população de uma cidade, os seus arrabaldes (não estando as circumvisinhanças fóra das condições hygienicas) formam a localidade mais conveniente para os internatos.

Porque o ar, purificado no espaço livre, embalsamado pelas odoriferas flores dos jardins, e empregnado do gaz, virificador do sangue, que lhe communicam as arvores; não existe nas cidades e sim no campo. O campo proporciona uma vida mais cheia de gozos puros, de distracções innocentes, de habitos hygienicos e de exercicios uteis, quando moderados, em plena liberdade, como os passeios, as carreiras e os saltos, a equitação, o nado e a gymnastica.

A cidade do Recife, posto que não seja das mais populosas e epidemicas, todavia surge em seu porto periodicamente o flagello da febre amarella, que ataca de preferencia a os que não estão aclimatados. E quando mesmo não houvessem tantas razões para a preferencia de um collegio fóra das portas desta cidade, bastaria a Recife Drainage, com os gazes mephelicos, exalados dos seus apparelhos, para pôr fóra de questão as vantagens palpitantes d'um internato em Ponte de Uchôa.

O palacete do finado H. Gibson, em que vai brevemente funccionar o Internato Pernambucano, é o melhor edificio que existe nesta cidade dara esse fim. Elle está situado entre jardins e arvoredos frondosos, plantados simetricamente á distancia de poder abrigar do excesso do calor sem tornar humido e escuro e bafejal-o de uma constante brisa refrigerante que invade o interior pelas portas e janellas dos seus quatro pontos. As salas e todos os compartimentos habitaveis são vastos e cheios de luz. A construcção é da maior solidez e gosto, e sua perspectiva chega a ser sumptuosa.

As maiores enchentes do Capibaribe tem banhado apenas o sólo baixo da chacara em que está situado.

Concluo, pedindo que me desculpe o ter fallado muito, talvez, e exprimido pouco; mas póde V. S. compensar-se nos judiciosos pareceres dos collegas aquem tambem dirigio-se.

Queira fazer desta carta o uso que lhe convier, pois que ella é a expressão da mais intima convicção.

De V. S. amigo attento, venerador e criado,

Dr. *Ignacio Alcibiades Velloso.*

Recife, 13 de dezembro de 1875.

Dezembro 15 de 1875.

Illm. Sr. Manoel Alves Vianna.

V. S. dirigio-me em 4 do corrente mez uma carta em que pede meu parecer sobre certos pontos, que irei respondendo á medida que os for enunciando.

1.º ponto: Se o collegio que admitte alumnos internos somente (internato) é preferivel ao que tambem recebe alumnos externos.

A affirmativa desta interrogação, como de uma outra de sua carta é como que intuitiva.

A pessoa mais illetrada attingirá com a conveniencia da não promiscuidade de alumnos internos com os externos.

E primeiro caia-me do bico da penna as seguintes linhas de um homem que muito dedicou-se aos estudos de pedagogia:

« E' muito essencial, diz Pointe, que o externo vivendo no mundo e participando de suas distracções, de seus prazeres, não possa preoccupar-se delles, causar dôres á seus camaradas, que vivem encerrados no collegio e não deixam-no senão raramente.

« Os internos não devem, pois, ter nenhuma communicação com os externos.

« E' verdade que reunem se nas mesmas classes, mas são collocados, uns de um lado e outros do lado opposto, sendo toda a communicação inteiramente interdicta. »

Não é somente isto. E' um systema de educação moral que colloca se em frente de outro systema de educação hybrido, que muitas vezes produz o mais frisante contraste.

Digo hybrido porque a mescla de meninos, cujos pais são prototypos de bons costumes para seus filhos com outros, cujos pais são exemplos de irregularidades de toda a sorte, e que portanto, erdinariamente, da guerreotypam nos filhos suas virtudes ou seus vicios, não pode deixar de acarrretar grave perturbação na disciplina dos internos.

E' um germen morbido a alterar constantemente a saúde moral dos meninos, cujos corações estão sendo modelados nos preceitos da philosophia moral e esthetica de seus mestres.

A' estes falta para com os externos a amplitude de acção, que talvez sobre-lhes para com os internos na repressão da insubordinação e de todos os abusos.

2.º ponto: Se é de utilidade para a saúde e preferivel para o estudo e desenvolvimento physico o collegio fóra dos centros de população.

Sob duas relações apresenta-se a vantagem do estabelecimento dos collegios fóra dos centros de população.

Primeira relação, isto é, sob a saúde dos meninos.

O campo para onde todos corremos para acalmar os estos da estação quente, é sem duvida o céo mais apropriado á conservação e ao desenvolvimento physico dos meninos.

O ar considerado desde remota antiguidade o alimento por excellencia da vida, dentro das cidades, e em geral em perymetros occupados por agglomeração de pessoas, é apezar do mais apurado aceio e da melhor distribuição, sempre impregnado, mais ou menos, de principios nocivos á economia humana.

Pairam na atmosphera das cidades, por assim dizer, os turbilhões cartesianos em perpetuo moto de ataque á saúde do homem.

Taes principios, quando concentrados, são productores de epidemias, quer ellas tenham pullulado do proprio seio de nossas atmospheras, quer tenham sido transportadas de outros climas, de outras localidades.

O elemento epidemico encontra talhado alveo de preferencia nas cidades sobre os campos, porque ellas, quer por seus habitantes, quer por suas atmospheras, offerecem-lhe melhor e mais abundante combustivel.

Estas considerações applicam-se sobretudo á cidade do Recife, que não conta grandes edificios plantados de arvores e ajardinados, que sirvam para estabelecimentos da educação da infancia.

Assim é nos campos, onde o ar é mais puro, e o calor não tem tão nocivos effeitos, que convém estabelecer os collegios.

Até ha pouco cuidavamos somente da educação intellectual dos meninos, e quando muito da educação moral, deixando em pleno esquecimento sua educação physica.

E' um ponto para o qual os que dedicam-se aos trabalhos do ensino devem chamar a attenção dos pais de familias.

« Estimar o espirito e desprezar a materia é um prejuizo que tem sua fonte n'uma mesquinha concepção de Deus, e que póde produzir as consequencias mais funestas em todas as nossas relações, comnosco, com a familia, com a sociedade e com o mundo. »

De que serve ornar das mais odoriferas flores da instrucção a intelligencia dos meninos, se não prepararem seu organismo para resistirem com vantagem aos variados agentes de destruição?

Ahi está Tavares Bastos, espirito tão robusto, mettido em corpo tão mesquinho!

E ainda bem que sumio-se na penumbra da eternidade, deixando monumentos immorredouros de sua passagem por este mundo.

Outra intelligencia de ouro, e quiçá de de mais subido valor, o mathematico Gomes, bem cedo baixou ao tumulo, vergado sob o cruel fado de um grande espirito habitando debil corpo.

Bem sabemos que existem organisações de porcelana, á quem o mais ligeiro contacto quebra, mas não ha desprezar os meios proporcionados pela hygiene e pela arte para que melhorem as más e adquiram mais vigor as boas.

De quantos desgostos não isentar-se-hão então os pais que veem ainda nos labores do estudo, ou já na idade das aspirações, cahirem fanadas as flores, as esperanças de seu futuro e as alegrias do seu presente?!

« E' em parte á pleno ar, que a educação da infancia, deve ser feita por meio de jogos e exercicios rhythimicos, como indica o methodo Frœber. »

Dignos, pois, de toda a solicitude dos pais são a saúde e o desenvolvimento physico de seu filho.

Dizem os inglezes:

A strong body makes the mind strong.

2.ª relação, que é do aproveitamento intellectual.

Longe do *fevvet o pus* das cidades, no meio de uma temperatura mais suave, e diante das quadras da natureza, terão os meninos seus espiritos em condições propicias de comprehensibilidade e farão mais rapides progresssos em seus estudos.

3.º ponto: Se o edificio e o arrabalde de Ponte d'Uchôa offerece as considerações materiaes que se exigem para uma casa de educação.

Muitas são as condições necessarias para que um edificio possa prestar-se bem áquelle fim.

Nos paizes cultos a construcção dos edificios publicos merecem das autoridades todo o cuidado para que nelles sejam observados todos os preceitos hygienicos.

E' por esta razão que hoje está condemnada a existencia dos grandes hospitaes e das grandes penitenciarias.

E' que a experiencia tem mostrado, que a hygiene, a ordem e a disciplina são incompativeis com aquelles grandes estabelecimentos.

Não duvido que dentro em pouco fiquem vazias as salas de maternidade, onde muitissimas vezes a parturiente vai respirar o *puerperalismo* fatal.

A França, que estuda plano de construcção para quarteis em que esteja fragmentada a massa total dos edificios em pavilhões, banhados de ar e de luz, adaptados a um certo numero de praças, com repartimentos destinados para usos, que excluam-se uns aos outros » dá uma prova digna de ser imitada, da importancia que merece-lhe a hygiene dos edificios, em que tem de residir um numero crescido de pessoas.

E taes são as condições em que estão certas localidades dos campos, que é preferivel a habitação nas cidades com todos seus inconvenientes.

Felizmente não está neste caso o arrabalde de Ponte de Uchôa, onde V. S. pretende fundar seu collegio.

E' elle um dos mais aprasiveis da cidade do Recife, e senão com um nivel de terreno mais elevado que os outros ao menos enxuto e fóra da visinhança de fócos de emanações nocivas.

A casa em que V. S. deseja fundar seu collegio, sobretudo apresenta as melhores condições na direcção de suas faces.

Ella tem a fachada de frente para o nascente, a opposta para o poente, um dos oitões para o norte e outro para sul,

Quaesquer que sejam os ventos reinantes encontrarão passagem para os aposentos interiores, tendo a casa portas e janellas para todos os lados.

Está bastantemente acima do solo para não ser invadida pelas emanações telluricas, que hoje a sciencia tem reconhecido ser uma grande fonte de doenças,

Posto que n'um sitio rico de arvoredos, todavia destacasse delles sufficientemente para não ser humida.

A illuminação é feita á gaz, empregado geralmente nos edificios publicos e particulares.

A agua é a que levam-lhe os canos da companhia de Beberibe, bôa e com fartura.

O edificio muito bem construido póde accommodar talvez cem internos; mas precisa que V. S., quando tenha de admittir um numero maior, faça construir dependencias, que evitem a agglomeração, que prejudica as melhores condições hygienicas.

Os meninos encontrarão no sitio espaço muito bastante para passeio e distracção, assim como para exercicios de jogos gymnasticos e equitação.

V. S. póde ainda dispôr do rio Capibaribe, que corre-lhe no fundo, para banhos dos meninos, cuja saúde precisar delles, bem como para os exercicios de natação.

O compartimento, posto que não o mais apropriado, todavia é o melhor que V. S. poderia encontrar para este fim em nossos edificios.

4.º ponto: Se nos paizes adiantados são preferiveis os collegios estabelecidos nos campos, e porque.

Nas grandes cidades, como Londres, Paris, Berlim, New York, existem muitos collegios *intra-muros*. O contrario fóra difficil admittir

Em muitos daquelles collegios os pais encontram condições approximadas as do campo; porque elles são todos de pateos ajardinados, chamados de recreio, que em alguns medem grandes dimensões.

Nós não possuimos casas, dentro das cidades, com espaço sufficiente para as distracções campesinas e exercicios gymnasticos. As poucas que estão neste caso são pequenas ou mal construidas.

Demais, naquellas cidades os collegios que existem em seu recinto ficam, as vezes, mais distantes das moradas dos pais de seus alumnos, que esta cidade de Ponte de Uchôa.

Não apavore aos pais, aos tutores, aos parentes dos alumnos, a pequena distancia em que vai ficar o seu collegio.

Se em tomar um trem para vermos um ente que nos é caro, vai algum sacrificio, lembremo-nos da esmola do Evangelho: dar a cento por um.

Agora, para fecho desta carta, permitta V. S. dirigir um appello á seu desvellado coração de mestre.

Hoje que os pequenos alumnos, graças ao systema americano de ensino, tornam-se pequenos sabios, eu lembro a V. S. a necessidade de tambem ornar seus espiritos com algumas idéas sobre economia politica, esta chave dos problemas mais intrincados das sociedades modernas.

Rossi, em seu tempo, já considerava o estudo da economia politica « parte essencial da instrucção publica. »

Ultimamente em França foram instituidos cursos de economia politica em Versailles, Paris, no Herault e Haute-Garonne.

Não precisamos de tanto, mas de alguma cousa que abra-lhes o espirito ácerca das evoluções da riqueza privada e publica, dos impostos, da moeda, dos bancos, etc. etc. Não será muito.

V. S. poderá fazer desta carta o uso que lhe aprouver.

Venerador e criado, —Dr. *Manoel Enedino Rego Valença.*

Illm. Sr. Manoel Alves Vianna.

Em satisfação ao louvavel desejo de V. S. de ouvir alguns profissionaes, que deem o seu parecer sobre a conveniencia e vantagens da creação de um internato no ameno arrabalde desta cidade — Ponte de Uchôa —, vou expôr a minha humilde opinião, sentindo apenas que ella não possa ser tão valiosa para esclarecer a V. S. em um objecto tão transcendente; mas o desejo que nutro de concorrer com o meu fraco contingente na ardua e gloriosa tarefa — a educação da mocidade —, a que V. S. com tanto gosto se tem dedicado, anima-me a responder o conteúdo da carta de V. S. a qual se resume em quatro pontos principaes:

1.º Se o collegio que admitte alumnos internos somente (internato) é preferivel ao que tambem recebe alumnos externos.

2.º Se é de utilidade para a saúde e preferivel para o estado e desenvolvimento physico o collegio fóra do centro das populações.

3.º Se o edificio e arrabalde acima indicado offerecem as condições materiaes, que se exigem para uma casa de educação.

4.º Se nos paizes adiantados são preferidos os collegios estabelecidos no campo, e porque.

Quanto ao 1.º ponto: é de intuição que a separação dos alumnos externos dos internos é de grande utilidade pelo lado da moralidade e do ensino; visto como é muito difficil observar toda vigilancia nos internos por causa do seu contacto com os externos, que ás vezes são portadores de noticias, objectos, o que só tem por fim distrahil-os do estudo, dando por sua vez occasião á actos de insubordinação, como V. S. confessa em sua carta; sendo tudo isto em detrimento de sua educação moral e intellectual.

Quanto ao 2.º ponto: por ser o mais importante, permitta V. S. que me estenda um pouco.

A primeira e principal condição hygienica para um estabelecimento de educação é dar aos cultores da intelligencia um ar puro, uma temperatura conveniente, e depois uma alimentação reparadora e apropriada ao nosso clima. Fazer respirar a uma criança, que precisa de um ar puro para vivificar-lhe o sangue, uma atmosphera limitada e impregnada de principios nocivos, é fazer-lhe respirar um veneno, que mais tarde alterará a sua saúde e destruirá a vida.

O ar da cidade, além de ser muito limitado e pouco renovado, acha-se quasi sempre saturado de emanações de diversas naturezas, sufficientes para produzirem a extensa classe das molestias infecto-contagiosas.

A collocação de um collegio fóra da cidade é de immensa vantagem principalmente para os alumnos, que veem de interior da provincia, porquanto habituados elles a respirarem o ar puro do campo, o verdadeiro — *pabulum vitæ* —, ao chegar nos centros populosos principiam a sentir os effeitos de uma atmosphera acanhada e carregada de principios mephiticos, e nota-se logo que elles começam a perder a côr rósea de suas faces; além disto accresce que, residindo elles n'um arrabalde, estão menos sujeitos á acção do miasma productor da febre amarella, que costuma desenvolver-se todos os annos no porto desta cidade.

Occupemo-nos por alguns instantes da educação physica, tão necessaria ao desenvolvimento dos orgãos e das faculdades intellectuaes, para cujo assumpto os povos civilisados tem dirigido toda attenção.

Os antigos inventaram a gymnastica para formar athletas e soldados; mas a sociedade moderna, reconhecendo a prejudicial influencia da vida sedentaria observada nos collegios, tem procurado crear uma gymnastica nova, visto estar ella convencida de que um exercicio moderado reanima as faculdades de percepção, aperfeiçoa as sensações, desperta a imaginação entorpecida, e dá ao pensamento toda sua força e calor. Rousseau dizia em suas confissões: « *La marche a quelque chose qui anime et avive mes idées; je ne puis presque penser quand je reste en place: il faut que mon corps soit en branle pour y mettre mon espurit.* »

Para provar a influencia benefica do movimento, vou lembrar a opinião valiosa de um distincto hygienista, que assim se exprime: « A economia se modifica sob a influencia da inercia prolongada. As funcções plasticas se retardam, o apetite diminue, a digestão é menos prompta e se acompanha frequentemente de uma producção de gazes nos intestinos; o pulso menos desenvolvido e pouco frequente; o sangue é lançado com menos força e abundancia nas partes peryphericas, cuja cobração diminue; o ar expellido do peito é menos carregado de acido carbonico; a secreção da pelle enlanguece; a ociosidade faz engordar, mas não favorece a nutrição. Os sentidos perdem sua energia, precisão e segurança, porque o exercicio nos transporta no espaço, onde elles recebem impressões mais variadas e numerosas; as faculdades intellectuaes se encontram no silencio dos orgãos. »

Equitação: A equitação empregada com moderação e methodo é de grande utilidade á saúde, porque, augmentando todos os actos da vida de nutrição, o exercicio á cavallo póde remediar a excitabilidade morbida do systema nervoso, e as affecções espasmodicas.

Dando tenicidade ao systema vascular, fazendo penetrar com mais facilidade o sangue até os ultimos capilares, augmentando as secreções dos succos gastrico, biliar e pancreatico, a equitação levanta as forças organicas e contribue para o desenvolvimento e vigor dos musculos. O moral tambem é modificado pela equitação em virtude da reacção, que o estado material dos orgãos exerce sobre elle.

Natação.—E' um dos melhores exercicios para a idade juvenil e adolescencia e convém principalmente para combater o onanismo e suas terriveis consequencias.

O grande beneficio da natação é moderar os centros da innervação por uma revulsão sustentada sobre os musculos, que se fortificam. E' um exercicio muito apropriado á nós, que vivemos na região tropical.

Deixo de fallar na dança, declamação e canto, porque estes exercicios podem ser executados nos collegios collocados na cidade.

A' vista destas considerações, baseadas nos principios da hygiene, reconheço ser de utilidade para a saúde e preferivel para o estudo e desenvolvimento physico o collegio situado fóra da cidade.

3.º ponto.—O arrabalde escolhido por V. S. e a casa do finado H Gibson offerece todas as condições hygienicas reclamadas para um estabelecimento de educação, e alli existem todas as commodidades para V. S. fundar os exercicios gymnasticos, a equitação e natação; e dest'arte a educação physica que V. S. vai crear no seu estabelecimento, completará a educação intellectual e moral dos alumnos, que a receberão dos dignos professores do internato.

4.º ponto.—Nos paizes adiantados, como os Estados-Unidos, Allemanha, França, Inglaterra, Suissa e Belgica, os collegios mais acreditados são estabelecidos fóra dos centros populosos, pelas razões que já expuz.

Ao terminar estas breves considerações, não posso deixar de louvar a V. S. pelo zelo e interesse que tem tomado na educação da mocidade, e faço votos para que os seus esforços sejam coroados do mais feliz resultado, para beneficio dos dignos filhos desta importante provincia.

V. S. poderá fazer da minha resposta o uso que lhe aprouver.

Com toda consideração e respeito tenho a honra de subscrever-me de V. S. attento venerador e criado,

Dr. *Jacintho Silvano Santa Rosa*

Recife, 16 de dezembro de 1875

Epidemias

Durante os tempos de epidemia, ha cri-tas precauções que convém tomar. Em primeiro lugar convém evitar os excessos de qualpuer sorte, as bebidas frias, os banhos frios, os vestidos muito quentes ou muito leves, é preciso observar nisto um termo medio. Convém continuar com o genero de vida ordinaria, tendo o cuidado de tomar as precauções acima indicadas.

Um excellente meio de preservação consiste n'um grande emprego do *Licor de Labarraque* (clorureto de oxydo de sodium) misturado com 50 partes d'agua. Borrifre-se os aposentos ou deita-se em vasos abeatos collocados sobre os trastes. As cavallariças, curraes, etc., devem ser borrifados uma ou duas vezes por dia com o *Licor de Labarraque*, igualmente misturado com 50 partes d'agua. Em dóse de uma ou duas colheres grandes por litro d'agua, emprega-se-o com grande vantagem para o aceio do corpo, os banh e soloções.

O emprego do *Licor de Labarraque* tem prestado grandes serviços, sobretudo nos paizes quentes, durante os tempos de epidemia de toda a especie.

« Quatro marinheiors gregos, e logo depois oito marinheiros hespanhoes, atacados do typho nautico, entraram para o lazareto. Os cirurgiões e os guardas de saúde encarregados de os tratar, empregaram o *Licor de Labarraque* em lavagens, asper-sões, abluções. Apezar de um contacto de quarenta dias, nenhum delles contractou a molestia. » (Relatorio do S. Roberi, medico do lazareto de Marselha ao ministro do interior.)

« Durante a ultima peste de Alpepe, e Sr. de Lesseps, consul geral de França na Syria e o Sr. Dr. Caporal, medico de S. E. Jous-souf Pacha, experimentaram o *Licor de La, barraque*. Elles declaram que as pessoas que delle fizeram uso tratavam impunemente os empestados e lhe supplicam de mandar para o Oriente uma grande quantidade desse poderoso preservativo. (Relatorio dos Srs. mordomos do lazareto de Ma selhao ministro d interior.)

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 29 de dezembro de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Assucar do Rio Grande do Norte — 1$740 por 15 kilos posto a bordo a frete de 27|6 d. e 5 0|0 (lastro).

Cambio sobre Londres ávista — 26 7|8 d. por 1$000, do banco, hontem.

Desconto de letras — a 12 0|0 ao anno.

Candido Acciforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 28.......	726:285$340
Idem do dia 29	55:835$235
	782:120$575

Descarregam hoje 30 de novembro.

Vapor inglez — *Student* — (atracado) varios generos para alfandega.

Vapor brasileiro — *Conde d'Eu* — generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.

Vapor nacional — *S. Salvador* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche Dantas.

Brigue dinamarquez — *Gipsey* — varios generos para alfandega.

Patacho inglez — *Sarah Wallace* — farinha de trigo despachada para o 1º ponto e varios generos para alfandega.

Patacho americano — *Lizzie H. Kimball* — farinha despachada para o caes do Apollo.

Brigue inglez — *Faœn* — barricas abatidas para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue sueco — *Bore* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Importação.

Patacho americano *Lizzie H. Kembak*, entrado de New-York em 28 do corrente e consignado a Johnston Pater & C, manifestou :

Agua Florida 10 caixas aos consignatarios.

Breu 100 barris aos consignatarios. Banha 50 barris a Mills Lathan & C., 50 a Antonio Francisco Corga. Bitter 5 caixas aos consignatarios.

Farinha de trigo 900 barricas aos consignatarios.

Kerosene 1,550 caixas aos consignatarios, 100 a Mills Lathan & C.

Mercadorias diversas 5 caixas aos consignatarios.

Salsaparrilha 19 caixas aos consignatarios.

Tecidos de algodão azul 5 caixas a B. Thompson & C.

Vapor nacional *Conde d'Eu*, entrado dos portos do sul em 29 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou :

Algodão 620 saccas a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores. Arroz de casca 372 saccas a Francisco Gonçalves Torres, 50 a Domingos da Silva Torres, 23 á ordem.

Oleo de ricino 10 latas a Manoel da Silva Faria & C.

Barca franceza *S. Luiz*, entrada de Liverpoo, na mesma data e consignada a E. A. Burle & C. manifestou :

Carvão de pedra 603 toneladas aos consignatarios.

Barca ingleza *Winifred*, entrada de Cardiff na mesma data e consignada a Saunders Brothers & C., manifestou :

Carvão de pedra 526 toneladas aos consignatarios.

Lugre inglez *Pride of the Charael*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou :

Bacalhão 3,046 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 28 DE DEZEMBRO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Elbe*, carregaram : para Liverpool, H. & Labille 359 saccas com 32,753 kilos de algodão.

— No navio allemao *Hedwy*, carregaram : para o Canal, Keller & C. 20 saccas com 1.130 kilos de algodão.

— Na barca americana *Harrisburg*, carregaram: para o Canal, Keller & C. 54 saccas com 3,461 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Kerheiood*, carregaram : para o Canal, F. Cascão & Filho 1,440 saccos com 108,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue hespanhol *Chile*, carregaram : para o Rio da Prata, J. S. Loyo & Filho 618 barricas com 69,018 kilos de assucar branco.

— No patacho portuguez *Tentativa*, carregaram : para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 20 barris com 1 920 litros de aguardente.

— No brigue portuguez *Soberano*, carregaram : para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Julio*, carregou : para Lisboa, A. B. Nogueira 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado e 102 volumes com 7,624 ditos de dito branco.

— No brigue portuguez *Voador*, carregou : para Lisboa, J. Ignacio de Avila; 20 pranchões de amarello.

— No navio portuguez *Azurara*, carregaram : para o Porto, A. L. Vieira 1 sacco com 60 kilos de café, J. J. de Araujo Machado 150 saccas com 11,090 ditos de algodão.

— Na barca portugueza *Nova Veucedora*, carregou : para o Porto, D. A. Matheus 40 saccas com 2,670 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— No patacho allemão *Mary*, carregaram : para Santos, Amorim Irmãos & C. 800 saccos com 48,000 kilos de assucar branco.

— No lugar portuguez *Laia*, carregou : para o Rio Grande do Sul, L. J. S. Guimarães 100 barricas com 7,074 kilos de assucar branco.

— No navio nacional *J. Arthur*, carregaram : para Porto-Alegre, P. C. Maia & C. 620 saccos com 46,500 kilos de assucar branco e 210 ditos com 15,750 ditos de dito mascavado, F. R. Pinto Guimarães 100 barricas com 7,582 ditos de dito e 100 ditas com 10,578 ditos de dito branco.

— Na barcaça *Riachuello*, carregou : para Macáo, M. R. da Silva 1 barrica com 100 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregou : para Acaracú, L de França Freire 17 cascos com 2,400 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 28	13:607$151
Idem do dia 29...........	971$041
	14:578$192

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 28...........	37,231
Idem no dia 29	
Primeira porta.......	98
Segunda porta.......	29
Terceiro porta.......	167
Quarta porta........	42
Trapiche Conceição	948
Dito da alfandega........	
	38,515

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 28............	38
No dia 29.............	2
	40

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 28	9
No dia 29.............	
	9

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 28.......	45:227$517
Idem do dia 29...........	4:630$558
	49:858$075

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 28... ...	160:469$612
Idem do dia 29..	9:435$787
	169.905$399

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 29.

Aracajú e portos intermedios—10 dias, vapor brasileiro *Conde d'Eu*, de 229 toneladas, commandante Marcelino de Souza Pinto, equipagem 37, carga varios generos ; a companhia pernambucana.

Rio de Janeiro e Bahia—5 1|2 dias, vapor inglez *Elbe*, de 1,779 toneladas, commandante West, equipagem 114, carga varios generos ; a Adamson Howie & C

Terrs Nova—34 dias, lúgar inglez *Prede of the Channel*, de 175 toneladas, capitão G N. Piper, equipagem 7, carga 3,046 barricas com bacalhão ; a Johnston Pater & C.

Cardiff—37 dias, barca ingleza *Wenifred*, de 309 toneladas, capitão A. T. Trunks, equipagem 10, carga carvão ; a Saunders Brathers & C.

Liverpool—34 dias, barca franceza *Saint Louis*, de 456 toneladas, capitão Testorie, equipagem 15, carga carvão de pedra ; a E. Burle & C.

Espirito Santo—12 dias, barca norueguense, *Idum*, de 292 toneladas, capitão H. Nange ; equipagem 10, em lastro ; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Patacho portuguez *Tentativa Feliz*, capitão Miguel Vieira, carga assucar.

Southampton e portos intermedios—Vapor inglez *Elbe*, commandante West, carga a mesma que trouxe dos portos do sul e algodão que recebeu neste porto.

Observações.

Suspendeu do lamarão para a Bahia, o patacho inglez *Zetland*, capitão Taylor, carga a mesma que trouxe de Cardiff

Idem para Valparaizo a barca ingleza *Ravensbourne*, capitão Unverzagt, com a mesma carga que trouxe do Glasgow.

Idem para a Parahyba o brigue inglez *Anne Catharine*, capitão D. Rees, com o mesmo lastro que trouxe do porto Elizabeth.

Fundearam no lamarão uma barca sueca e um lúgar inglez, mas não tiveram communicação com a terra.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector geral, e nos termos do regulamento de 27 de novembro de 1874, art. 157 § 1º, se faz constar que achando-se vagas as cadeiras publicas de ensino primario do sexo masculino, 4ª do bairro de Santo Antonio desta cidade, e do Campo Grande, freguezia da Graça, ambas de 3ª entrancia, poderão os professores de 2ª entrancia, dentro do prazo de 20 dias, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar a esta repartição suas petições, requerendo o concurso

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 7 de dezembro de 1875.—O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— De ordem do inspector geral e nos termos do art. 2 § 1º da lei n. 1,218, de 21 de junho do corrente anno, se faz constar que, tendo vagado a cadeira publica de ensino primario do sexo feminino, da Varzea, de 2ª entrancia, as professoras de 1ª entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar a esta repartição as suas petições, dentro do prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 21 de dezembro de 1875. — O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— A camara municipal do Recife faz publico, para conhecimento de seus municipes, o artigo de posturas, abaixo transcripto, approvado pela lei n. 1178, de 5 de junho de 1875.

Art. 6º. Fica prohibido affixar-se cartazes, annuncios, avisos ou outro qualquer papel, seja qual for o seu assumpto ou qualidade, nas paredes ou esquinas : os infractores serão multados em 10$, e no dobro na reincidencia, e obrigados a indemnisar o damno que causarem, alem de serem obrigados a despregar os papeis ou a pagar a despeza que com isso se fizer.

Paço da camara municipal do Recife, 22 de dezembro de 1875.

José Pedro das Neves,
Pro-presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

Edital n. 314.

De ordem do inspector geral e nos termos da lei n. 1,218 de 21 de junho do corrente anno, artigo 2 § 1.º, se faz constar que, tendo vagado a cadeira publica de ensino primario do sexo masculino da villa de Flores, de 2.ª entrancia, os professores de 1.ª entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar a esta repartição as suas petições, dentro do prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 29 de dezembro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

DECLARACOES.

Conselho director da Sociedade Propagadora do Pôço da Panella.

Em virtude de deliberação do conselho, são pelo presente convidados os socios de que trata o § 1.º do art. 5.º dos estatutos, para no dia 31 de corrente, ás 6 1|2 horas da tarde, na casa da povoação do Monteiro, em que funccionam a escola e bibliotheca da sociedade, procederem á eleição do conselho, que no anno proximo vindouro tem de dirigir os negocios da mesma Sociedade.

Parochia do Pôço da Panella, 27 de dezembro de 1875.

Augusto Carlos Vaz de Oliveira,
1.º secretario.

The western and Brasilan Telegraph Company Limited.

Desde o 1.º de janeiro de 1876 em diante os preços dos despachos de Pernambuco para as demais estações desta companhia serão da seguinte forma :

Pará	1$600 por cada palavra.	Santa Catharina	3$200 por ca palavra.
Bahia	1$600 » » »	Rio-Grande do Sul	3$200 » » »
Rio de Janeiro	2$200 » » »	Montevidéo	3$200 » » »
Santos	3$200 » » »		

Pernambuco, 20 de dezembro de *1876*.

O superintendente.
Thomaz Macmanus.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia e direcção.

Antonio Francisco da Silva Nunes, Antonio José Dias, Antonio José dos Santos, Antonio Maria de Oliveira, Antonio Pinto Pereira Maia, Antonio de Souza Leão, Bruno Silva & Son (jornal), Bento Candido de Moraes, Companhia Industrial de Schulck & C., Constantino Pereira Ramos, Faustina Rosa, Felix Wanderley Pereira Lins, Francisco Fernandes Pereira, Guilhermina da Silva, G. O. Mann (jornal), Justino José de Almeida, Joaquina Candida, Joaquim de Farias Machado, Joaquim José Pinheiro Machado, John Lilly (encommenda), João da Cunha Neves, José Antonio Pereira de Brito, José Domingues da Costa Campos, José Victorino Camongia, José Saraiva (2), Libania Auta de Proença, Libanio Farroba, Luiz Gonçalves Salgado, Luiz José Gomes, Luiz Maria de Araujo, Mariana Thereza Pires, Maria da Conceição Cesteira, Maria Emilia da Conceição, Maria de Jesus Fonceca, Maria José de Loureiro, Maria Rosa da Silva Nogueira, Miguel Gomes de Figueiredo, Miguel Raggio y Carneiro (jornal), Manoel Botelho Rezende, Manoel Joaquim Moreira (2), Manoel José de Souza, Manoel de Oliveira Junior, Manoel P. da Rocha Vianna, Manoel da Silva Ferreira, Manoel da Silva Rodrigues, Manoel Thamaz de Souza Leão, Olinda de Souza Teixeira, O. R. Sbrickland (jornal), Pedro Pereira de Araujo Beltrão, Ribilliarre & Blackbum (encommenda), Rosa Maria de Jesus, Rita Maria da Silva, Salvador Caracampo, Samuel Johnston & C. (jornal), S. Oppe & C (encommenda), Sebastião José de Farias Machado (2), W. H Stott & C. (jornal).

Correio de Pernambuco, 29 de dezembro de 1875.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria desta Santa Casa se faz sciente que a Illma junta administrativa em sua sessão do dia 30 do corrente, pelas 3 horas da tarde, continúa receber propostas para o fornecimento da carne verde que for precisa aos estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de janeiro a março do anno vindouro, sendo concedido aos proponentes apresentarem-se para fornecer um só, ou mais estabelecimentos, e o pagamento das contas semanalmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de dezembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Por ordem da Illma junta administrativa convido aos senhores dos escravos abaixo declarados para que os venham retirar do hospital Pedro I, onde se acham recolhidos, ficando certos que se não vierem reclama-los no prazo de 30 dias, contados de hoje, incorrerão na disposição do art. 6.º § 4.º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, que assim diz :

« Art. 6.º Serão declarados libertos :

« § 4.º Os escravos abandonados por seus senhores.

Se estes os abandonarem por invalidos, serão obrigados a alimenta los, salvo o caso de penuria, sendo os allimentos taxados pelo juiz de orphãos. »

Mariano, escravo do Sr. João Paes Barreto, proprietario do engenho Mupan, no Cabo, recolhido em 21 de outubro deste anno.

Claudino, escravo do Sr. Dr. José Maria Cardoso, morador na cidade de Nazareth, recolhido em 10 de julho deste anno.

Pedro, escravo da Sra. D Maria d'Almeida Catanho, recolhido em 9 do corrente mez.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de dezembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fazenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.

Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 14 de março de 1876 ; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto da decimá addicional.

Pela recebedoria de Pernambuco faz-se publico que se esta procedendo a cobrança do imposto da decima addicional correspondente ao 1.º semestre do exercicio de 1875 a 1876.

Os collectados que não pagarem até 31 do corrente mez incorrerão na multa estabelecida por lei.

Recife, 14 de dezembro de 1875.

Servindo de administrador,
Francisco Augusto de Almeida.

Obras publicas.

— O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, em cumprimento á ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 21 do corrente, manda fazer publico, que no dia 8 de janeiro proximo vindouro, serão arrematados, ao meio dia, na mesma repartição, os reparos na cadeia de Olinda, na importancia de 715$.

O orçamento e condições do contrato acham-se na secretaria da mesma repartição para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 23 de dezembro de 1875.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa, na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 30 do corrente, recebe propostas para fazimento dos concertos de que precisa a casa terrea n. 103, a rua de S. Jorge, pertencente ao patrimonio dos orphãos, sendo preferido aquelle dos proponentes que se obrigar a fazer taes concertos por preço menor que o do orçamento, que é de 520$.

Ladrilhar de novo toda a casa, fazer coberta nova, contendo 7 traves de qualidade, aproveitando-se os caibros que estiverem em perfeito estado e enripando toda a coberta de novo, e fazer collocar uma rotula na porta e um postigo na janella, sendo ambos de madeira de amarello, estreitar o vão da porta da alcova e fazer tres novas portas, sendo uma para a mesma alcova outra para o quarto de detraz, de louro, e outra no fundo que dá sahida para o quintal, fazer tambem uma grade e uma janella na cozinha, bem como um fogão com chapa de ferro, reparar todos os rebocos interna e externamente, e finalmente pintar e caiar toda a casa.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 24 de dezembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DA ENCRUZILHADA

SOCIEDADE PARTICULAR

RECREIO DRAMATICO

Sexta-feira 31 do corrente.

Subirá á scena o sumptuoso drama em 4 actos e um quadro, original brasileiro, pelo Dr. Joaquim Maria Carneiro Vilella.

SOBERBA

Terminará o espectaculo com a chistosa comedia em um acto :

Uma mulher por 2 horas

Principiará ás 8 horas da noite.

Haverá trem depois do espectaculo

Os Srs. socios poderão desde já procurar seus bilhetes no mesmo theatro.

AVISOS MARITIMOS.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

PORTO E LISBOA

Para os indicados portos segue com brevidade o patacho portuguez *Azurara*, por ter prompta a maior parte de seu carregamento : para o resto que lhe falta, trata-se na rua do Bom Jesus n. 56.

Rio Grande do Sul

Pretende seguir com poucos dias de demora o patacho *Arthur*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 3 de janeiro proximo vindouro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 31, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 5 de janeiro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
PORTOS DO SUL
O paquete a vapor
PARÁ
Commandante 1º tenente Carlos Gomes

Espera-se dos portos do norte, até o dia 3 de janeiro, o qual seguirá para os do sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, valores e encommendas, trata-se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penedo. Aracaju' e Bahia.

O vapor *S. Salvador* segue amanhã para os portos acima. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a fretes á tratar na

agencia
7—Largo do Pelourinho—7
Agente.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Porto por Lisboa.

Pretende seguir para os referidos portos com a possivel gravidade, o brigue portuguez *Feliz Ventura*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta : trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a rua do Commercio n. 5.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.
LIGURIA

Espera-se da Europa no dia 2 de janeiro p. e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas, dinheiro a frete.

PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 22	£ 11	7 6|8
Para Buenos-Ayres	£ 24	12	8
« Valparaizo	£ 45	30	18
« Arica	£ 50	32	20
« Callão	£ 55	34	24

Passagens de ida e volta dentro de 6 mezes, para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, na 1ª e 2ª classes teem o abatimento de 25 °|ₒ, e para os portos do Pacifico, dentro de 12 mezes.

N. B.—Desta data em diante, os fretes pelos vapores desta companhia serão pagos nesta agencia.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

Para o Porto em direitura

A barca portugueza *Nova Vencedora*, capitão Joaquim Martins de Oliveira, vai sahir breve ; para carga e passageiros, trata-se com Silva Guimarães & C., á praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Para Lisboa

Seguirá com brevidade o brigue portuguez *Voador do Mondego*, capitão Carvalho. Para carga trata-se com E. R. Rabello & C., largo do Pelourinho.

Lamport & Holt.

Conforme o contrato feito entre o governo brasileiro e a firma acima, deve sahir mensalmente ao Rio de Janeiro, um vapor com destino a Nova-York, tocando nos portos da Bahia, Pernambuco, Pará e S. Thomaz.

O serviço começará com o vapor *Humboldt*, que deve aqui chegar até o dia 2 de janeiro proximo, o qual seguirá depois da indispensavel demora.

Preços das passagens.

	1.ª classe.	2.ª classe ou prôa.
Pará	130$000	25$000
S. Thomaz	210$000	70$000
Nova-York	£ 33	£ 13

Para fretes e mais esclarecimentos trata-se com os consignatarios

Saunders Brothers & C.
Largo do Corpo Santo n. 11.

LEILOES.

Feira Semanal

DE

1 mobilia preta, com tampos de pedra, 2 guardas-louça, guarda-vestidos, guarda-roupa, aparadores, carteiras para escriptorio, camas para crianças, relogios de parede, camas francezas, cofres de ferro, quadros sortidos, santuarios, crystaes, rewolvers, machinas de costura, candieiros a gaz, objectos de ouro, bidets, com pedra, costureiras, cabides, jarros e banco para jardim, miudezas, muitos trastes avulsos, quinquilharias e infinidade de artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato, por conta de diversos, afim de fechar contas, por ser fim de anno

HOJE
ás 11 horas da manhã
Ultima feira deste anno
16---Rua do Imperador---16
Armazem do Olympio

AGENTE PESTANA LEILAÕ

DOS

moveis, louças e mais utensilios do hotel Restaurant de Bordeaux, sito á rua Primeiro de Março n. 7

HOJE
A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos moveis e mais utensilios, abaixo mencionados, os quaes serão vendidos para pagamento de seus credores

A saber :

Seis mesas de marmore, 3 ditas de madeira, 18 cadeiras finas, 1 mesa de ferro, encanamento a gaz, 1 balcão com gaveta, 1 relogio de parede, 5 arandellas de gaz, com globos, 2 cabides, 1 aparador de canto, 1 machina para subir comida, 1 taboleta, 2 cabides soltos, 1 chapa de ferro para fogão, 4 espelhos, 2 cabides soltos, o repartimento dos quartos do 2º andar, 1 geladeira, copos para champagne, vinho e licôr, garrafas, compoteiras, fructeiras, terrinas, duzias de pratos fundos e razos, galheteiros, mostardeiras, salvas de metal, bandejas, camas de ferro, ditas de vento, travesseiros, colchões, lençoes, toalhas de mesa, guardanapos e muitos outros artigos pertencentes a hotel, os quaes estarão patentes no acto do leilão aos Srs. compradores.

LEILÃO

DE

2 vaccas com cria, dando uma leite, e outra prestes a parir, diversas cabras com cria, dando leite

HOJE
A'S 11 HORAS.
Na porta da
FEIRA SEMANAL
16--Rua do Imperador --16
Armuzem do Olympio

LEILAÕ

DE

38 fardos de jabarandy (folha medicinal)

HOJE
ao meio dia
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
No trapicho da companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

AGENTE REMIGIO LEILÃO

DE

Uma mobilia de jacaranda, com tampos de pedra, 1 dita de faia com tampos de pedra, 1 piano de armario, de jacarandá, com excellentes vozes, 1 espelho com moldura dourada, quadros com ricas paisagens, escarradeiras, tapetes, pares de lanternas, candieiros a gaz, mesas para jogo, 1 cama franceza de amarello, para casal, 1 marquezão de dito, 1 guarda-louça de dito, 2 cadeiras de balanço, 1 commoda de amarello, guarnecida de jacarandá, 1 meia dita de dito, 1 dita de mogno, com tampo de pedra, 1 mesa elastica com 5 taboas, 1 guarda comida de arame, cabides, quartinheiras, e muitos outros trastes avulsos, louça de porcelana para almoço e jantar, copos, calices, garrafas e compoteiras.

SEXTA-FEIRA 31 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto
Na casa n. 39 da rua Bella.

O agente **Remigio**, competentemente autorisado por uma senhora estrangeira que mudou de residencia, fará leilão dos moveis e mais artigos acima declarados.

Agente Pestana

leilão

DO

terreno com 200 palmos de frente e 1000 ditos de fundo, em Beberibe, no lugar denominado Cumbe, defronte da olaria.

SEXTA-FEIRA 31 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente **Pestana**, competentemente autorisado, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, do terreno com 200 palmos de frente e 1000 ditos de fundo, em Beberibe, no lugar Cumbe, defronte da olaria, o qual divide com o terreno do Sr. Alfredo Gybson, e para qualquer informação, com o mesmo agente, em seu armazem á rua do Vigario n. 11.

Agente Pestana
Terceiro

LEILÃO

DE

predios e dividas

Uma casa com 37 palmos de frente e 40 ditos de fundo, sita na povoação de Una, a qual se acha alugada e rende 10$000 mensaes.

Uma dita com 23 palmos de frente e 40 ditos de fundo, na mesma povoação, está alugada e rende 12$000.

Uma dita com 28 palmos de frente e 50 ditos de fundo, na mesma povoação, se acha alugada e rende 14$000.

Uma dita com 31 palmos defrente e 50 ditos de fundo, na mesma povoação, e rende 15$ mensaes, e as dividas activas.

SEXTA-FEIRA 31 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
No armazem de agencia de leilões, sito á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, das casas acima ditas e as dividas activas pertencentes á massa fallida de Valentim do Valle Lobo, conforme o mandado que se acha em mãos do referido agente para ser examinado pelos Srs. pretendentes.

LEILÃO

DE

PREDIOS
Sendo :

Um sitio com casa meia agua, de pedra e cal, sob n. 5, tendo o sitio alguns arvoredos e um viveiro em máo estado.

Um dito com pequena casa de taipa, sob n. 3.

Massa fallida de José da Costa Bispo

Segunda-feira 3 de janeiro

O agente Martins levará novamente a leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, as casas e sitios acima, pertencentes á massa fallida de José da Costa Bispo.

O leilão terá lugar

No armazem da rua do Imperador n. 48

A's 11 horas do dia acima.

LEILÃO

DA

armação, vazilhame, algumas drogas e mais pertenças da botica da rua Direita n. 3.

E bem assim um terreno de marinha, n. 7, em Motocolombó.

Terça-feira 4 de janeiro

O agente **Martins** fará leilão, por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, da botica e terreno acima, pertencentes ao espolio de Francisco Antonio das Chagas.

O leilão terá lugar na mesma botica, ás 11 horas.

LEILÃO

DO

que abaixo se menciona, salvados do incendio da loja da rua do Barão da Victoria, pertancente a Antonio José de Azevedo.

TERÇA-FEIRA 4 DA JANEIRO
A'S 10 1|2 HORAS EM PONTO
por serem muitos os lotes
No armazem da rua do Cabugá n. 18.

O agente **Dias**, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, fará leilão, no dia e hora indicados, dos artigos que abaixo se menciona, salvados do incendio da loja da rua do Barão da Victoria, pertencente a Antonio José de Azevedo.

A saber :

Dous pianos, 1 orgão, diversos realejos, grande porção de instrumentos, como sejam, flautas, clarinetos, baixos e contra-baixos, trombones, pratos, bombos, tambores, grande quantidade de musicas para piano e canto, diversas operas, perfumarias, papel para musica, velocipedes, oleados inglezes, estampas, gravuras, grampos para roupa, cadeiras para crianças, oculos, espelhos, lunetas, e muitos outros artigos que estarão patentes ao exame dos Srs. pretendentes.

O leilão será a retalho, á vontade dos Srs. compradores, e o pagamento será em acto continuado.

LEILÃO

DO

engenho S. Matheus, sito na freguezia de Gamelleira

Quarta-feira 5 de janeiro de 1876
A'S 11 HORAS DA MANHÃ
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente **Dias** venderá, no dia e hora acima designados, a requerimento do Dr. curador do interdicto D. Narciso Vidal, o engenho S Matheus, moente e corrente, com todos os seus edificios, casas de lavradores, machinas, cercados, logradouros e mattas, o qual limita se pelo nascente com os engenhos Viração e S. Boaventura, pelo poente com terras de Duas Barras, pelo norte com terras dos engenhos S. Vicente e Amaragy d'Agua, e pelo sul com terras de Bom Successo e Gamelleira.

Para qualquer esclarecimento podem desde já os Srs. pretendentes dirigirem-se ao escriptorio do referido agente, em poder de quem se acham os competentes documentos, que poderão ser examinados.

Importantissimo

LEILÃO

DA

Mui bem montada fabrica de sabão denominada—Saboaria do Recife—, de diversos outros predios, de um terreno todo murado com paredes dobradas, e artigos de escriptorio, como abaixo se declara, pertencente á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos

SABBADO 15 DE JANEIRO DE 1876.
No edificio da referida Saboaria, sita á rua do Barão do Triumpho n. 1
ás 11 horas da manhã

O agente **Dias**, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão na referida saboaria

O SEGUINTE :

O PREDIO em que funcciona a fabrica, o qual tem duas frentes, uma á rua do Brum, outra á rua dos Guararapes; o caixão é de pedra e cal, mede 165 palmos de frente e 236 de fundo, tem 13 portas e janellas em cada frente ; na frente da rua dos Guararapes tem um sobrado guarnecido exteriormente de azulejo, com vistas para o mar e commodos para familia.

Constituem material da fabrica : 1 engenho e

caldeira a vapor de força de 12 cavallos, em perfeito estado, 3 caldeiras de manipulação, 1 dita dara dissolução de soda, tanque de pedra e cal para deposito d'agua potavel, ditos subterraneo para deposito de lexivas, 32 tanques de madeira para condensar sabão, 1 machina de serra vertical para serrar pinho, 1 dita circular, 1 dita para rasgar folhas de serras, 2 tanques de ferro para depositos de gorduras, 1 machina para cortar sabão, movimento da machina, caldeiras, mexedores, baldes e outros objectos indispensaveis, artigos de de escriptorio, cofre, carteiras, prensa de copiar, repartimentos, etc., etc.

Um armazem de pedra e cal, contiguo á fabrica tambem com duas frentes, coberto de ferro galvanisado, medindo a frente da rua do Brum 73 e meio palmos, a da rua dos Guararapes 72 ditos, o oitão contiguo á fabrica 226 e meio, o outro 208 e meio ditos

Um terreno murado, paredes dobradas em altura de receber coberta, portas largas de arcadas etc., etc., medindo : frente para a rua dos Guararapes 153 palmos, dita da rua do Brum 150, oitão do lado do armazem 208 e meio, frente para a projectada estação do caminho de ferro do Limoeiro 178 e meio ditos.

Um grande armazem de pedra e cal coberto de ferro galvanisado, cem 8 portões de frente e edificado á moderna, medindo 127 palmos de frente, 372 ditos de fundo sito á rua do Barão do Triumpho n...

Este armazem possue grandes proporções e tem a vantagem de que póde qualquer embarcação atracar e dar facilmente descarga ou embarque. Neste edificio acha-se devidamente montada uma serrar a a vapor, que, caso o comprador do referido armazem queira continuar com esse genero de negocio, tambem se venderá, assim como um guindaste de grande força em perfeito estado.

Os Srs. pretendentes são convidados a visitarem e examinarem este importante estabelecimento, sem duvida o melhor do imperio, muito bem localisado, com as melhores proporções e arranjos interiores e exteriores para quem quizer continuar no mesmo ramo de negocio : tambem são convidados todos a examinarem a planta da saboaria e dos demais edificios ; pois acha-se em poder do referido agente.

Agente de leilões.

O agente Neves Filho, tem seu escriptorio á rua do Vigario Thenorio n. 21, primeiro andar, onde acha-se prompto a receber qualquer ordem tendente aos misteres de seu officio.

AVISOS DIVERSOS

— O Sr. José Martins Monteiro, que morou no caes Vinte e Dous de Novembro, tem uma carta vinda do norte, no escriptorio deste *Diario*.

O SR. VIGARIO Felix José Marques Bacalhão ou o seu procurador, nesta cidade, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de seu interesse.

— O Sr. Antonio P. da Silva Marques, que morou ou mora na Praça do Conde d'Eu n. 2, tem uma carta no escriptorio do *Diario*.

— PRECISA-SE de um caixeiro que tenha bastante pratica de calçado estrangeiro : a tratar na rua do Queimado n. 111.

— Um homem maior de 50 annos, com alguma habilitação, offerece-se para leccionar primeiras letras, doutrina christã e arithmetica elementar, fora desta cidade : a tratar na rua do Caldeireiro n. 82.

— Soares Leite Irmãos, arrematantes das dividas da massa fallida de Rodrigues Ferreira & C., rogam a todos os senhores devedores o especial favor de saldarem seu debitos até o fim do corrente mez, na certeza de que aquelles que assim o não fizerem, verão seus nomes por extenso nos jornaes : a tratar na rua do Barão da Victoria numero 28.

— Uma senhora de bons costumes, encarrega-se de fazer a educação de duas meninas, tratando-as como se fossem filhas, sobre as materias religiosa e moral, musica, piano e costura : na rua do Riachuello n. 73, a tratar a qualquer hora do dia.

— PRECISA-SE de uma escrava preta ou parda, de seus 30 annos, que seja de muito bons costumes, saiba bem lavar e engommar roupa de homem e senhora, e servir com asseio : quem tiver ou souber de uma escrava nestas condições, dirija se á rua do Riachuello n. 73, que se dirá quem quer comprar, dando-se a mesma escrava por dias a contento. Na mesma casa aluga-se o primeiro andar com as lojas do sobrado da rua da Matriz n. 44, preferindo ambos a um só dono com a condição do asseio da casa ; é muito fresco e em bom lugar.

— PRECISA-SE de um bom cozinheiro ou cozinheira : a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira, á rua do Marquez de Olinda n. 20, escriptorio.

— A viuva do finado Tiburcio Valeriano Baptista roga ás pessoas que se julgarem credoras do seu marido, dignem-se de apresentar as suas contas ou titulos, á rua de Marcilio Dias n. 119, das 7 ás 9 horas da manhã, e das 3 ás 6 da tarde, até o dia 10 de janeiro proximo futuro. Outro sim avisa aos inquilinos das casas pertencentes ao seu casal, que nesta data deu procuração ao seu filho Tiburcio Valeriano Baptista, afim de receber os alugueis das mesmas. Recife, 24 de dezembro de 1875.
Maria Paulina da Silva Baptista.

— PRECISA-SE de um feitor para um sitio, que tenha habilitações para tratar de jardim, horta e pomar, e que tenha boa conducta ; paga-se bem: quem pretender, dirija se á rua do Apollo n. 51.

— PERDEU-SE um estojo de couro com ferramenta propria para afinar pianos : quem o entregar ou der noticias certas, será recompensado : á rua do Imperador n. 49.

— Ha uma portugueza que quer ser ama, para casa de familia : qualquer pessoa que precisar, venha á rua da Palma n. 31.

— Aluga-se o sobrado de um andar n. 1 da rua Imperial, canto do becco do Lima, optimo para morada e ter taverna nas lojas, lugar muito proprio, tendo o chafariz defronte : quem o pretender va á rua do Hospicio tratar com o proprietario conselheiro Caetano José da Silva Santiago.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado da rua da Senzalla Velha n. 132, ao aluguel mensal de 25$000, para ver a chave esta na loja do mesmo, e para tratar, na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE um sobrado na freguezia do Pôço da Panella, junto a igreja, com bastantes commodos, banheiro, casa para criados, etc etc. : a tratar na rua do Lima n 30, em Santo Amaro.

ALUGA SE a sala e alcova da frente do 3º andar do sobrado n. 70, á rua Duque de Caxias : a tratar na loja.

— O Sr. Antonio de Figueiredo Lima, que morou na rua dos Pescadores n. 1, tem uma carta vinda do norte, nesta typographia.

— D. Isabel Ignacia de Gusmão Vilella, viuva do commendador João Valentim Vilella, faz sciente ao respeitavel publico, que a ninguem em seu nome, nem mesmo escravos que gosavam de alguma confiança de sua casa, ou alguem que se queira julgar com esse ou aquelle direito, entreguem objecto de valor ou qualquer cousa, e nem negocio de qualidade alguma, pois que só se responsabilisa com negocio tratado com ella em pessoa ; escripto isto por mim aos 23 de dezembro de 1875.

URGENTE.—Na passagem da Magdalena, sitio n. 22, precisa-se de uma ama para lavar e engommar.

— ALUGA-SE tres canôas de carga de um a dous mil tijolos : a ver e tratar, na rua Imperial n. 324.

— ALUGA SE o primeiro andar, com 2 salas, 2 quartos e cozinha, proprio para pouca familia, ou escriptorio, a rua das Cruzes n. 32 : a tratar na loja do mesmo.

— ALUGA SE o segundo andar da rua da Marquez de Olinda n. 26 : a tratar na loja.

— ALUGA-SE a casa de azulejo da rua dos Prazeres.

— ALUGA SE o 1º e 2º andares da casa n. 19 da rua do Nogueira, juntos ou separados, tem apparelho de cambrone em ambos os andares, e estão limpos a poderem ser desde já habitados : a tratar na rua d Livramento n. 23, 1º andar.

— ALUGA-SE a loja, o 1º andar e sotão da casa terrea n. 56, na rua da Restauração, outr'ora Guia : a tratar na mesma n. 54, padaria.

— ALUGA-SE a loja do sobrado da rua Duque de Caxias n. 20, para estabelecimento : a tratar a rua 1º de Março n. 23.

— ALUGA-SE a 40$ mensaes, o primeiro andar do sobrado da rua do Rangel n. 73 : para ver, a chave esta no segundo andar do mesmo, e para tratar, na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE o sobradinho da rua Direita n. 81, com commodos para pequena familia : a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

A M A Precisa-se de uma : na rua de Pedro Affonso n. 25, casa de pouca familia.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer pequenas compras : na rua de D. Maria Cesar, outr'ora Senzalla Nova n. 30.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua da Madre de Deus n. 14.

Ama Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia : a tratar na rua do Hospicio n. 46, casa terrea.

Ama Precisa-se de uma, na rua da Conceição n. 58, para comprar e fazer o serviço domestico de uma familia pequena e estrangeira.

AMA Precisa se de uma ama, livre ou escrava, na rua da União numero 47.

Amas Precisa-se de duas amas, uma para cozinhar e comprar, e outra para engommar : a tratar na praça do Conde d'Eu n. 30, 2º andar.

AMA Na rua do Hospicio n. 16, precisa-se de uma ama para andar com uma criança.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e lavar para casa de duas pessoas : a tratar no pateo de S. Pedro n. 4, primeiro andar.

Copeiro.

Precisa-se de um copeiro que tenha pratica de serviço de hotel : na rua do Commercio n. 7, Hotel de Londres.

Bernardo Alves Pinheiro.

Bernardino da Silva Costa Campos, tendo de mandar celebrar uma missa na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, ás 7 1/2 horas da manhã, por alma de seu particular amigo, o Illm. Sr. Bernardo Alves Pinheiro, fallecido na cidade do Porto a 6 do corrente, convida a seus amigos, parentes e amigos do fallecido, para assistirem áquelle acto.

Manoel Coelho de Magalhães.

Tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido seu prezado irmão, José F. Coelho de Magalhães manda no dia 29, rezar umas missas por sua alma, na igreja da Madre Deus, pelas 7 horas da manhã, para cujo acto convida aos seus amigos e parentes. Desde já agradece aos que concorrerem a esta prova de religião e caridade.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN SPÉCIAL DES ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG 40,000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e allerçoes, viciosas do sangue, virus, e allerações do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes. BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* : e empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade,* e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres.— Esta injecçao benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro.*

Hemorroidas, Pomada que as cura em 3 dias POMADA ANTIHERPETICA
Contra : nas *affecções cutaneas e comixoes.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vrai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosse coqueluches, irritações nervosas ..., chios e todas as doenças do peito*; basta so ... uma colhe rchdea deste xarope Dr Forget.
Sr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza
22 Rua da Cruz 22

Paris — CUTIS DO ROSTO — Paris
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ SARABULHENTA,
RUGAS,
&c.
torna e conserva a cutis liza e clara.
CANDÈS & Cº. — Bd St-Denis, 26

VERDADEIRO
RACAHOUT DOS ARABES
DE DELANGRENIER, DE PARIS.
Cura todas as Molestias do **Estomago** e dos **Intestinos**, restabelce os Convalescentes, fortifica as crianças e as pessoas delicadas doentes de *Anemia, Chlorose*, etc., e por suas propriedades estomachicas é um **preservativo contra a Febre amarella, Typhoide ou outras**, etc. — (*Cautela contra as falsificações*). — **Depositos** nas pharmacias acreditadas do **Brazil**.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes **L. Legros e Cº e outros.**
Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

Medalha de Ouro da Sociedade Pharmaceutica de Paris.
DRAGEAS DE ERGOTINA BONJEAN
São empregadas com o maior successo para facilitar o trabalho do parto, para as perdas espantosas que as vezes delle resultão; contra as hemorrhagias de qualquer natureza (*escarros, perdas de sangue*, etc.), as *obstrucções do utero*, o *escorbuto*, as *dysenterias e diarrheas chronicas*, etc., e a final para combatter a *tisica pulmonar* e demorar a sua marcha.
São vendidas unicamente em frascos com o sello e a firma do inventor e do preparador o **Sr. LAURENT** e acompanhadas d'uma noticia impressa.
Deposito geral em Paris : **LABÉLONYE e Cº**, 99, rua d'Aboukir.
Em Pernambuco, A. REGORD.

NINGUEM COMPRE CHAPEOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos seus numerosos freguezes que novamente tomaram a gerencia de sua antiga e bem conhecida casa, e continuam como dantes, em vender, cobrir e concertar toda qualidade de chapéos de sol, com promptidão e aceio e com aquella mestria que as proprias pessoas da arte lhes reconhecem, por menos do que em outra qualquer parte, pois sempre temos vendido, vendemos e venderemos sempre, melhor e mais barato do que todos os outros ; como se póde ver pela seguinte tabella, sendo tudo fazenda de lei :

	DESCONTO EM ATACADO.
Chapéos de sol de seda a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$, 6$, até 25$000	10 %
Idem idem de panno a 1$500, 2$, 3$ e 4$ . . .	«
Idem idem de alpaca a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$000.	«
Idem idem de letra, balão, patente, paragon, para homem, de 6$ a 12$	«

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutillaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado ; assim como, chá muito superior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris ; garante se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Acabou-se o vinho por ora, até a nova colheita

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

GARANTIA NACIONAL

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil
Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875
E GARANTIDA POR

APOLICES DA DIVIDA PUBLICA
DEPOSITADAS NO

BANCO DO BRASIL
E

Inalienaveis até a épocha das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.
Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.

Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á rua do Imperador n. 81, 2º andar.

ATTENÇAO.
CABELLEIREIRO FRANCEZ.

M. Luiz Chantin, participa ao respeitavel publico, que mudou se para a rua da Imperatriz n. 40.

Preços de trabalho.

Penteados de coque de qualquer gosto	1$000
Idem de um par de cachos	400
Concertos de coques antigos para a ultima moda	4$000
Penteados de senhoras, dentro da cidade	2$000
Penteados de senhoras em casa	1$000

Rua da Imperatriz n. 40, 1.º andar.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
SALSAPARRILHA E CAROBA,
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA REAL CASA DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL.
Premiados em diversas exposições

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubtabicas e escrofulas, rheumatismos, empingens, dartros, ulceras, erupções, etc., etc.

Deposito geral em sua pharmacia e drogaria
N. 34—RUA LARGA DO ROSARIO N.—34
PERNAMBUCO.

FUNDIÇAO GERAL
RUA DO BRUM
Junto a estação dos Bonds
OU
No armazem da rua do Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.
Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

ATTENÇÃO

CAES 22 DE NOVEMBRO — ANTIGO PASSEIO PUBLICO

No deposito de calçados e tamancos, no caes 22 de Novembro n. 81, antigo Passeio Publico, ha um completo sortimento de calçados e tamancos de varias qualidades, como sejam :
Sapatos de pellica branca, proprios para presepios e danças nos dias de festas, por serem commodos e mais baratos do que em qualquer parte.
Tamancos contra a humidade e proprios para cocheiros e feitores de sitos.
E outras muitas qualidades de obras que se torna enfadonho mencionar. A elles antes que se acabem, tudo a preço muito resumido.

Pilulas Vegetaes assucaradas de Bristol

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podophilina constituem os seus principios activos : são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardialgia, indigestão, dispepsia, congestão do figado, dôr nas costas, constipação do ventre e contra toda a affecção do figado, estomago e rins.

Salsaparrilha de Ayer
PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridião de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saude. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por ella, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fataes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgãos vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em erupções, tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e por isso é sempre melhor do que combatel-o. Assim, antes que appareçam os proprios symptomas o usa da *SALSAPARRILHA DE AYER* poderá evitar resultados funestos.

As pessôas que soffrem de ***Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras***, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, etc, dôr nos ossos; ***Dyspepsia*** ou ***Indigestoes; Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epylepsia, Nevralgia*** e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER.*

A ***Syphilis*** ou ***Molestias Venereas*** são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A ***Leucorrhéa***, ou ***Flores Brancas***, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem allivadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O ***Rheumatismo*** e a ***Gotta***, quando causados por accumulações de materias extranhas no sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o ***Mal de Figado, Congestão*** ou ***Inflammacao do Figado, Ictericia***, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem ***Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia*** e que são incommodados com ***Apprehensoes*** e ***Temores Nervosos*** ou qualquer outra affecção proveniente de ***Debilidade***, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

GRANULOS ANTIMONIAES
DO
DR. PAPILLAUD
Nova medicação contra as molestias do coração, *asthma, catarrho, coqueluche, tisica*, etc.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *anemia, chlorose, amenorrhea, nevralgia, nervosa e molestias escrophulosas.*
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismuth, contra as *molestias nervosas*, das vias digestivas.
Pharmacia E. MOUSNIER em Saujon, (Charente-Inférieure), Francia.
Deposito em *Pernambuco* : A. REGORD; — MAURER, pharmaceutico.

AOS COMPRADORES
DE
FAZENDAS BARATAS
O 43
RUA DO QUEIMADO N. 43
defronte da pracinha da Independencia.
São pechinchas !

Lãzinhas bonitas, de listras e quadros, padrões ricos, a 160 rs. o covado.
Popelinas de quadros brancos e pretos, a ultimo gosto, a 280 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, a 600 rs. o covado.
Gorgorão á escoceza, padrões de ultimo gosto, a 800 rs. o covado.
Bareges de lão e seda, a 280 e 400 rs. o covado.
Alpacas com lindas listras, padrões novos, a 400 rs. o covado.
Ditas de côres, a 300 rs. o covado.
Lenços chinezes, a 1$ a duzia.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Madapolão enfestado, a 5$000 a peça.
Camisas bordadas, a 25$ a duzia.
Cassas de linho de todas as cores, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, a 200 e 240 rs. o covado.
Chitas de cores escuras, a 200 e 240 rs. o covado.
Baptistas com desenhos floriados, a 320 rs. covado.
Metins de cores, a 240 e 280 rs. o covado
Cambraia com listra a quebra-luz, com 5 palmos de largura, a 4$ a peça.
Cambraia Victoria fina, a 3$500 e 4$ a peça.
Camisas inglezas de linho, fina. a 36$000 a duzia.
Cortes de fustão de cores para calça, a 6$.
Cortes de brim pardo para calça, 1$.
Cortes de casemira fina, a 4$800.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Assim como outros muitos artigos que vendemos mais barato do que outros. Venham ver barateiro da rua do Queimado n. 43, loja de fazendas de Guerra & Fernandes.
Dão-se amostras, mediante qualquer penhor.

PARIS — Belloc

CARVÃO DE BELLOC
APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes ;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

FUNDIÇÃO DO BOWMNA
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO
Á rua do Barão do Triumpho (rua [illegible]) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Casas para alugar-se
O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintel, á rua do Brum n. 56, refinação.

CASAS
Aluga-se muito barato as seguintes casas: a loja e 3º andar do sobrado á rua Direita n. 120, a loja do sobrado do pateo do Terço n. 27, a casa terrea nos quatro cantos da Capunga n. 16: na rua do Imperador n. 81, ou Palma n. 25.

AVISO
O proprietario do estabelecimento de tinturaria, sita á rua Mathias de Albuquerque n. 25, outr'ora das Flores, de conformidade com a segunda clausula de suas cautelas, que devem existir em poder das pessoas que lhes entregaram roupa para tingir, avisa as mesmas pessoas que, se dentro do prazo de 15 dias não vierem buscar suas roupas, o mesmo proprietario usará do direito que lhe assiste para dispôr de ditas roupas para seu pagamento, visto ser este o contrato a que se sujeitaram as pessoas que lh'as entregaram, como se vê das mesmas cautelas. Recife, 17 de dezembro de 1875.

Devedores
da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Prevenção
O abaixo assignado, socio gerente da pharmacia americana, sita á rua Duque de Caxias n. 57, previne ao respeitavel publico e ao commercio particularmente, que se não responsabilisa por qualquer compra, amostra ou emprestimo (dinheiro) que façam em seu nome, a não ser proprio.

Recife, 22 de dezembro de 1875.
Francisco Ferreira Maia.

Engommadeira
Precisa-se de uma perfeita engommadeira, para casa de pequena familia, prefere-se escrava: na rua da União n. 61, por detraz do Gymnasio.

AVISO.
Madama Routier participa ao respeitavel publico que mudou-se para a rua da Cadeia n. 51, 1.º andar, em casa de Pedro Routier: continúa sempre na sua profissão de costura.

Professora.
Uma senhora que tem pleno conhecimento do ensino primario, comprehendendo bordados de todas as qualidades, pontos de lã e flores, pela longa pratica que tem tido do magisterio, propõe-se a ensinar em casas particulares, ou em algum engenho perto da capital: póde ser procurada na rua do Cabugá n. 5 A, loja.

Criade
Na rua Formosa n. 8 precisa-se com urgencia de um menino, prefere-se escravo.

ATTENÇÃO
Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

Permuta.
Dá-se duas casas na cidade de Olinda, na travessa do Commercio, por uma no Recife: a tratar á rua de Domingos José Martins, outr'ora Senzalla Velha n. 102.

Para cozinhar.
Precisa-se de uma ama (forra ou escravo que saiba comprar e cozinhar: na rua do Capibaribe n. 40.

Dinheiro
Dá-se dinheiro a juros sob hypotheca: quem pretender, dirija-se á rua do Crespo n. 10, que achará com quem tratar.

Amas.
Precisa-se d'uma, forra ou escrava, que seja perfeita engommadeira, e outra para ensaboados e costuras; paga-se bem: no Manguinho, antes da igreja, sitio n. 2.

Criado de 12 annos
Para serviço de casa, precisa-se de um criado que seja fiel, forro ou escravo, paga-se bom aluguel: no Manguinho, antes da igreja, sitio n. 2.

COLLEGIO FRANCEZ
NA
Villa de Palmares
Para o sexo feminino, dirigido por Mlles. Carroll. Neste estabelecimento ensina se o francez, portuguez, inglez, geographia, historia, arithmetica, desenho, piano, musica, canto, dança, e bordados de todas as qualidades.

Recebem-se alumnas internas, externas e meio pensionistas, por preço mais commodo do que em qualquer outra parte. As aulas se reabrirão no dia 15 de janeiro vindouro.

Acções entre amigos.
A que tinha de correr com a loteria 172.ª da provincia, de uma mobilia, 1 relogio de prata, 1 toucador de amarello e 1 quarto da loteria do Rio, fica transferida para a 174.ª.

COZINHEIRO
Precisa-se de um ajudante de cozinheiro: na rua do Commercio n. 7, Hotel de Londres.

Ama de leite
Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua do Imperador n. 77, 3º andar.

200$000
ATTENÇÃO
Escravo fugido
No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Tintura japoneza
Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barboza, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario Maurer, rua Nova

Martinho fugio.
No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, ôr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

CASA DA FORTUNA
23—rua 1º de Março—23
Aos 100:000$000
Grande Loteria da Bahia
Acham-se á venda os bilhetes desta grande loteria á rua 1º de Março n. 23.

Collegio para educação de meninos, na villa de Palmares, á rua Nova n. 59.
Francisco Deodato Lins participa aos paes dos seus alumnos e a quem mais possa interessar, que reabrirá as aulas do seu estabelecimento no dia 3 de janeiro proximo futuro. Outro sim, continua a receber alumnos internos e externos por preços convenientes aos interessados.

NOTICIA
Todos devem ler
E' para todos que escrevemos
Nós abaixo assignados, proprietarios da confeitaria do Campos, reunindo este estabelecimento e fabrica de confeitaria uma pastelaria, culinaria e conservaria, tomamos a liberdade de scientificar aos habitantes desta capital e seus soburbios, e com especialidade aos nossos charos freguezes, que tendo feito uma reforma em nosso estabelecimento, achamo nos agora mais do que nunca nas condições de satisfazer todas as exigencias tendentes a essas quatro artes bem distinctas entre si.

E.... se uma pessoa quizer para a vespera de natal ou outro qualquer dia
Um presunto fiambre
Um perú
Um bolo inglez
Um pão-de-ló
Um pudim
Um gatheaux
Um cento de pasteis

E todas as bebidas exigidas para uma boa mesa, não tem mais do que ir á rua do Imperador n. 24,
A' confeitaria do Campos

Saúde e vgor
Se obtem com o uso dos acreditados:
Chocolate homeopathico de Delacre
Preparado com cacáo puro, segundo a formula d'Hahnemann

E

CHOCOLATE DE SAUDE DE DELACRE
Preparado com cacáo puro e extracto de *carne.*

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e Drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34.—Rua larga do Rosario.—34

Acções entre amigos.
A que devia ter lugar com a terceira loteria deste mez, relatimente a uma casa em Olinda, um adereço e uma pulseira de ouro, fica sem effeito por se ter alterado o plano das loterias e será novamente annunciado.

Benção de imagem, na igreja de N. S. do Terço.
No dia 31 do corrente, ás 4 horas da tarde, na igreja de N. S. do Terço, terá lugar a benção da gloriosa imagem do Menino Deus, mandada vir da Europa e offertada pelo nosso charissimo irmão Joaquim Caetano de Carvalho.

Preside ao acto o Revm. conego vigario João José da Costa Ribeiro, tocando por esta occasião uma banda de musica marcial.

Servirão de paranymphos os Illms. Srs. Lourenço R. da Cunha Oliveira, Thomaz A. Coimbra, Antonio Ferreira de Oliveira, Antonio Pinto Lapa, suas Exmas. esposas, e os Illms. Srs. Antonio José Leite Bastos e Antonio Mendes Pereira da Costa.

No dia 1.º de janeiro terá lugar a festividade do Senhor Bom Jesus dos Desamparados, com missa cantada ás 4 horas da madrugada e ladainha ás 7 horas da noite.

São convidados para estes actos os nossos charissimos irmãos.

Consistorio da irmandade de N. S. do Terço, 29 de dezembro de 1875.
Vulpiano Baptista,
Secretario.

Olhem lá... alerta...
Na confeitaria do Campos recebe se encommendas de pasteis do natal
ATE' DUZENTOS MIL
24—Imperador—24

CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 819 com 3:000$000, um meio n. 1655 com 900$000, um inteiro n. 744 com 200$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (171ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 12ª parte das loterias a beneficio do hospital da Ordem Terceira do Carmo do Recife (172ª), que se extrahirá sexta-feira, 31 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 12ª parte das loterias a beneficio do hospital da ordem terceira do Carmo do Recife, que se extrahira no dia 31 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750

João Joaquim da Costa Leite.

Quem contestará.
Quem poderá contestar o bom sortimento que tem a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, está isto tão conhecido que quando qualquer cavalheiro procura em outra qualquer parte qualquer qualidade, outros dizem logo, se não achares na Botina Maravilhosa não te canses mais em procurar.

Quando uma senhora amante do bom e elegante procura satisfazer o seu capricho, dirige-se logo á Botina Maravilhosa á rua do Imperador n. 46, onde tem a certeza de encontrar o artigo desejado, e é isto tão certo que ninguem poderá contestar.

A Botina Maravilhosa, além do sortimento que ja tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Para senhora.
Elegantes botinas de finissimo duraque branco, lisas e bordadas.
Sandalias a Luiz XV, o que ha de mais phantasia neste artigo.
Sapatos de verniz com laço, para senhora.
Ditos de duraque e pellica, pretos e de cores.

Para homem.
Botinas e sapatos Meliés, cordovão e verniz.
Ditas de Suzer, cordovão, bezerro, verniz e duraque, inteiriças e gaspiadas, sola fina e grossa.
Sapatos de entrada baixa (novo gosto) do fabricante Suzer.
Botinas Pollak, vernis, pellica, bezerro e parnc
E outros muitos calçados que mencionando-se torna-se enfadonho, e portanto convida se aos que se quizerem certificar do bello sortimento á visitar

A BOTINA MARAVILHOSA
Rua do Imperador n. 46.

70:000

70:000.
Bazar Universal
Grande sortimento de machinas para costura dos autores seguintes:
Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baber 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

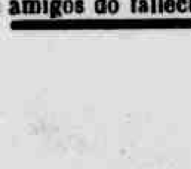
BAZAR UNIVERTAL
DE
Alfredo C. Oliveira.

Hotel Boa Esperança
O dono deste acreditado estabelecimento participa ao respeitavel publico e a seus assignantes, que mudou seu hotel da praça do Conde d'Eu n. 32 para a rua da Imperatriz n. 49, onde encontrarão comida com todo asseio e promptidão, e tendo feito grande resumo nos preços, espera merecer a confiança de seus freguezes e do publico em geral.
N. 49—Rua da Imperatriz—N. 49.

Antonio da Silva Maltez, ferido pela infausta noticia da morte de sua presada mãi, fallecida no dia 5 do mez de dezembro, em Portugal, vem pelo presente convidar seus parentes e amigos para assistir a uma missa, que pelo repouso de sua alma manda dizer na matriz de S. José, no dia 3 de janeiro vindouro, pelas 6 1/2 horas da manhã, pelo que desde já se confessa eternamente agradecido.

Baroneza de Ouricury
Paulo José de Oliveira, João Baptista de Oliveira, Francisco Ignacio de Oliveira, José d'Assumpção Oliveira, Francelina Maria de Oliveira Wild, Thereza de Jesus Oliveira, Antonio Ignacio do Rego Madeiros e D. P. Wild, filhos, neta e genros da Baroneza de Ouricury, fallecida na cidade de Lisboa em 25 do corrente, convidam as pessoas de sua amizade e da da fallecida a assistirem a uma missa solemne que por sua alma mandam resar no dia 31 do corrente, na igreja matriz do Corpo Santo, pelas 8 horas, por cujo obsequio se confessam desde já agradecidos.

Francisco José dos Santos Guimarães.



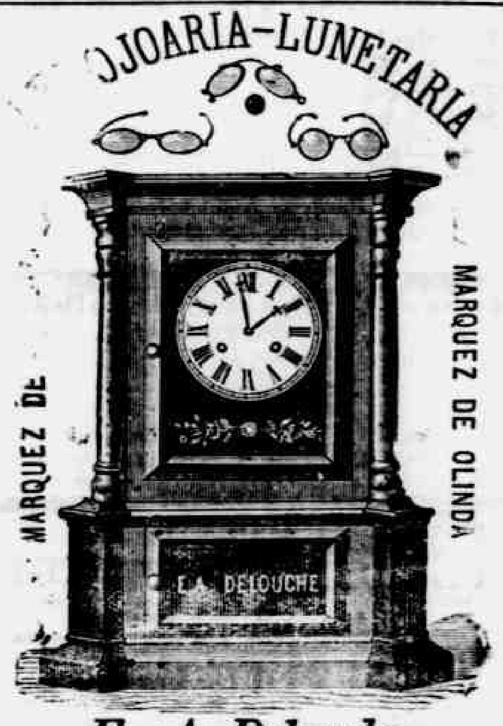
Bernardino da Silva Costa Campos, tendo de mandar celebrar uma missa na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, no dia 31 do corrente, ás 7 horas da manhã, por alma de seu particular amigo o Illm. Sr. Francisco José dos Santos Guimarães, fallecido na cidade do Porto a 2 do corrente, convida a seus amigos e parentes e amigos do fallecido para assistirem áquelle acto.

MOFINA
Está encouraçado!!!
Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.
Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Aula primaria.
Maria Josephina Alves de Brito, competentemente habilitada pela escola normal das senhoras, abrirá na casa da sua residencia á rua da Alegria n. 42, e no dia 7 de janeiro vindouro um curso das materias de 1º e 2º gráos do ensino primario, propondo-se simultaneamente a leccionar a lingua franceza e piano.

Os senhores pais de familias que a quizerem honrar com a sua confiança, obterão as informações precisas no local acima indicado.

Ensino vantajoso.
Fortunata Fortes avisa aos pais de suas alumnas e em geral a todos os chefes de familia, e tambem aos senhores de engenho, que no dia 10 de janeiro vindouro principiarão os trabalhos de sua aula na casa de sua residencia, no sobrado da rua do Cabugá n. 3, e que continúa a aceitar qualquer menina como pensionista, pelo modico preço de 30$ mensaes, aprendendo as mesmas, alem do portuguez, o francez, geographia, piano, musica, canto e dança, pois tem habeis professores. Ensina tambem todos os trabalhos de lã, crochet e bordados de todas as qualidades, bem como o de ouro, froco, miçanga, alto relevo, e sobre o vidro, e flores de todas as qualidades. Espera a protecção dos pais de familia, e affiança bom tratamento, e todo o adiantamento possivel para com as meninas que lhe forem confiadas.



E. A. Delouche.
24—Rua do Marqez de Olinda n—24
Esquina do becco Largo.

Grande queima de relojos
A vista dos preços das fazendas ninguem deixará de comprar:

Relogios de prata descobertos, meio patente de 15$ a	17$000
Ditos dourados meios patentes	17$000
Patentes suissos, cobertos dourados de 20$ a	24$500
Ditos americanos descobertos dourados	24$500
Ditos eRmontoi, dá corda sem chave, 1ª qualidade	30$000

Descobertos, patentes suissos (todos garantidos.)

Grande sortimento de relogios americanos para mesa e parêde [illegible]

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

CONSULTORIO-MEDICO
DO DR.
MURILLO
Praça do Corpo Santo n. 11.
2.º *andar.*

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES:
Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.
Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

Consultorio medico cirurgico
O Dr. Raymundo M. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 1, 1º andar, do meio dia ás 3 horas da tarde; e fóra dessas horas no Mondego n. 151, em casa de Mrs. Cowie. (Gratis aos pobres)

Especialidades. — Partos, operações e molestias genito orinarias e do laringe.

Faz tambem embalsamamentos para a conservação temporaria dos defuntos, sem mutilação dos cadaveres,

Consultorio medico-cirurgico
DO
DR. MADURO
OPERADOR E PARTEIRO.

Dá consultas e recebe chamados todos os dias, na casa de sua residencia, á rua Nova n..., 2º andar, por cima da loja (chapelaria) do Sr. Christiane, até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde a qualquer hora mesmo da noite; das 11 da manhã ás 3 da tarde será encontrado no hospital Pedro II.

No Recife poderão deixar os chamados até ás 9 da manhã, na drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva, na rua da Cadeia.

Deliciosas mangas!
(de Itamaracá)
Só quem tem é o Campos da confeitaria, á rua do Imperador n. 24.

Vestidos
Preparam-se com perfeição e por modico preço: na rua larga do Rosario n. 44, 1º andar.

Ao publico
Os abaixo assignados participam ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que no dia 4 do corrente dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava nesta praça sob a firma de Rego & Carneiro, na taverna sita á rua da Aurora n. 113, ficando a liquidação do activo a cargo da extincta firma, e a do passivo a cargo do ex-socio Antonio de Medeiros Carneiro, retirando-se o ex-socio Antonio do Rego Medeiros pago e satisfeito de seu capital e lucros até aquella data. Recife, 23 de dezembro de 1875.
Antonio do Rego Medeiros.
Antonio de Medeiros Carneiro.

Precisa-se
alugar uma cozinheira, livre ou escrava: a tratar na rua do Corredor do Bispo n. 3, ou no becco do Padre Inglez, terceiro portão, entrando pelo Caminho Novo

Escravo fugido
Ausentou-se o escravo Antonio, pardo, de 35 a 40 annos, tem corpo reforçado e principio de calvice, e usa bigode. Em tempo foi trabalhador em canoas de areia. Foi visto ha dias, vendendo agua em Santo Amaro das Salinas, onde declarou que ia para a praia do Janga, em Olinda, onde mora o ex-senhor, Laurindo de Lemos Leite: quem o apprehender, leve-o ao caes do Apollo n. 85.

Aula de primeiras lettras.
Manoel de Souza Cordeiro Simões avisa aos Srs. pais de seus alumnos, que no dia 7 do proximo vindouro mez de janeiro se ha de achar aberta sua aula de instrucção elementar; o mesmo faz ao respeitavel publico, que continúa admittir alumnos externos e internos, pensionistas e meio-pensionistas: na travessa dos Expostos, casa n. 16, 2.º andar.

PENHORES
Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Consultorio medico cirurgico
Do Dr. P. A. Lobo Moscoso
As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das 8 horas da manhã em diante.

VENDAS
PECHINCHAS
DO
CINCOENTA E NOVE
DO
59 — Rua Duque de Caxias — 59
Antiga do Queimado
POPELINAS.

Nova remessa de popelinas de seda, a 560 e 700 rs. o covado.

CORTES DE VESTIDO DE LINHO.

Lindos cortes de vestidos de linho com bordados modernos, acompanhado de figurino, a 14$; é pechincha.

Collarinhos e punhos, ultima moda, para senhoras, a 3$.

Cortinados finos, bordados, a 5$; pechincha.

Lenços brancos abainhados, a 2$ a duzia.

Ditos ditos de linho em caixinhas, a 3$200 a duzia.

Basquinas de seda com toque de mofo, a 6$500.

Nova remessa de toalhas de labyrintho o que ha de mais gosto, com lindos desenhos e vendemos pelo diminuto preço de 50$, fazenda que outros tem recebido e vendido a 120$.

Aproveitem que
Só o 59
da rua do Queimado
é quem vende por estes preços.
Não se enganem, pois é o 59 por baixo da boneca de cera, loja de Carneiro da Cunha & C.

Roupa para banhos.
Amaral, Nabuco & C. receberam roupa propria para tomar banhos salgados e vendem no bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Açougue.
Vende-se um talho com pedra marmore e grade de ferro, bem afreguezado: a tratar na rua do Marquez de Herval n. 160, outr'ora Concordia.

Vende-se
uma garapeira com todas as pertenças e commodos para familia: a tratar na travessa do Queimado numero 9.

Vende-se
a taverna sita á rua da Ponte-Velha n. 118, que deita o oitão para o largo da Santa Cruz: a tratar na rua do Camarão ns. 13 e 17.

Jaboatão
Vende se o hotel Oriente, sito á estrada da villa de Jaboatão, do lado direito, com todos os moveis e utensilios necessarios á hospedagem, excellente banho, e outras commodidades adaptadas ao passamento de festa: a tratar no mesmo hotel.

— Avisa-se ás pessoas que têm as acções que tinha de correr com a loteria da provincia n. 172, que deixa de correr por motivo justo, e ficará para a loteria de janeiro.

5:000$000.
Vende-se um sobradinho em boa rua e optimo estado. Tambem se permuta, metade em dinheiro, metade em acções de boa companhia: a tratar com Francisco de Paula Gomes, procurador do proprietario, na rua nova de Santa Rita, armazem n. 13.

Grande liquidação de fazendas
NA LOJA DO PAVÃO
Só com o fim de apurar dinheiro
A' rua da Imperatriz n 60

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber :

Bareges a fustão.

O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.

Mariposas.

O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo brancas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.

Granadina a 440 réis.

O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.

Cassas de côr a 240 rs. o covado.

O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.

Cambraias brancas bordadas a 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores miudinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.

CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.

O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500. Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 4$.

O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.

Meias para meninas a 200 rs. o par.

O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.

Camisas para senhora a 1$280.

O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.

MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como destes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes.

Algodãozinhos a 4$, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de algodãozinho largo, marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.

Bramantes.

O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara. Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.

Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.

O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençoes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.

CORTINADOS A 7$ e 8$.

O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.

Chitas a 240, 280 e 280 réis.

O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs. assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.

Roupas para homem.

O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam : calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo saccos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins, que vende tudo muito em conta, para acabar.

Ceroulas e camisas

O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Miudezas, machinas e perfumarias
NA LOJA DE
Soares Leite Irmãos
28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400	Gravatas pretas, estreitas, a	200
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320	Garrafa de tinta rôxa, a	800
Groza de botões de louça, brancos, a	120	Duzias de meias, para homem, a	2$800
Maço de fita chineza, a	500	Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120	Lanternas de furta fogo, a	2$000
Setas de aço, para cabello, a	500	Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140	Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a	3$000
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120	Adereços de phantasia, a 400 e	500
Groza de botões de ôsso, pretos, para camisa de escravos, a	120	Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500	Coques grandes, modernos, a	4$000
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320	Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Maço de trança branca, lisa, a	160	Abotoaduras para collete, a	100
12 peças de cordão imperial, por	160	Idem para punhos, a	200
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520	Duzia de agulhas para machinas, a	1$800
Borboletas com agulhas, a	500	Frasco com tonico de Kemp, a	900
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600	Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Caixa de papel amisade.	500	Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Caixa de envelopes, dourados,	600	Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a	1$500
Idem para cartas commerciaes, a	400	Caixa de obreias, a	60
Caixa de borracha para rapé, a	200	Maço de cordão com 25 peças, a	500
Par de luvas de retroz, com e sem dedos a	1$000	Par de sapatos de trança, do Porto, a	1$700
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800	Brincos de plaqué, muito finos.	
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200	Guarnições de plaqué, para homens.	
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500	Espelhos com moldura dourada.	
Idem idem suissas, a	2$000	Fitas de velludo e sarja, pechincha,	
Resma de papel almaço pautado, a	2$600	Lã para bordar.	
Idem idem, a 3$600 e	5$600	Caixa de linha com 10 novellos grandes,	400
Chaminés chatas para candieiro, a	200	Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$200

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.	Com tampa.		Sem tampa.	De trabalhar com a mão.	
Howe legitima, a	90$000	e	80$000	Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000	Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Singer, a	75$000	e	65$000	Gull & Hambeck, a	25$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000	Princeza imperial, a	25$000
Grover, 2 pospostos			90$000	Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.

Soares Leite & Irmãos.

28—Rua Nova—28

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto; esta bonita fazenda liquida-se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

LÃSINHAS A ESCOCIA NO N. 20

Chega a todos, a 120, 140 e 160 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 20.

Lãzinhas de quadros, gostos inteiramente modernos, de todas as cores e qualidades, com boa largura ; é occasião de aproveitar ; o n. 20 queima a 120, 140 e 160 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Linhos pardos com listras brancas, fazenda nova e de muito boa qualidade, propria para escravos, a 280 rs. o covado : na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Sal.

Vende-se a bordo do brigue portuguez *Triumpho*, e trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19 1º andar ou com o capitão a bordo.

Libras esterlinas

Vende-se no escriptorio de Baltar, Oliveira & C. rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Roupa para banho.

Amaral, Nabuco & C. receberam roupa propria para tomar banho salgado, e vende-se no bazar victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Escravos á venda.

Vende-se uma preta de 35 annos, com um filho de 8, com algumas habilidades, por 1:000$: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Vestuarios ricamente enfeitados para meninos a 3$, 4$, e 5$000.

NA

Fragata Amazonas

47=rua Duque de Caxias=47

Azeite de peixe

de superior qualidade : vende João Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33.

Madeira de sicupira

Curvas, cavernas, páos direitos e tortos, linhas, traves, e finalmente um completo sortimento de madeira de sicupira, que acabam de receber Gomes, Climaco & C., em seu armazem de madeiras, á rua nova de Santa Rita n. 13, e vendem por preços commodos.

Elixir especifico das Indias.

Este novo medicamento chegado á Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gothosos, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza : como dôres nas articulações, nos óssos e em qualquer outra parte do corpo humano ; impigens, erupções cutaneas, engorgitamento : vende-se na botica da Madre de Deus n. 3, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapellaria dos Srs. Costa Maia & C., rua do Crespo.

Attenção

Vende-se por preço commodo quatro bois mansos, proprios para carro ; são novos, gordos e grandes : a tratar na rua do Atalho n. 21, ou no engenho Sapucaia, em Beberibe, onde se acham os mesmos bois.

— Vende se bons charutos ultimamente chegados da Bahia, fabrica de C A. Schnerbusch : a tratar na casa de Keller & C., rua da Cruz n. 34. Marcas :
Regalia Britanica.
Exposição Flôr.
Exposição de Vienna.
El Esposas.
Conchas.

Grande liquidação de fazendas
NO
BAZAR NACIONAL
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber :

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.

Brim de côr a 280.

Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500

Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.

Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.

Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.

Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.

Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.

Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.

Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.

Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.

Bramante a 1$600.

Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.

Vende-se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.

Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500. Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.

Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.

Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um.
Chales de metim estampados a 1$600.
Ditos de merinó a 2$.
Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.

Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.

Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.

Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$. e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.

Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 4$.

Palitots a 4$.

Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

VENDE-SE

um sitio no lugar Arraial, perto da estação da casa amarella, todo arborisado das principaes fructas, e duas baixas para capim, com uma casa de taipa recentemente acabada, e a gosto moderno, com tanque e cacimba com excellente agua, tendo de frente 2,000 palmos : a tratar na rua do Amorim n. 31, armazem.

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho ; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem : a entender-se com o Dr. Witruvio.

— VENDE-SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett— : no largo do Pelourinho n. 3.

Cortes seda para vestidos a 20$, 25$ e 30$000.

NA

Fragata Amazonas

47=Rua do Queimado=47

Arvre de natal e de anno bom

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber varios artigos para enfeite de arvoredos de natal e de anno bom, e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

160 RÉIS
o covado.
Lãzinhas escocezas
Rua do Queimado n. 43.

Só ha ellas.

Grande quantidade de lãzinhas escocezas, padrõesa moda escoceza, a 160 rs. o covado. Só no 43, á rua de Queimado.

Guerra & Fernandes.

RANADINA
a 320 rs. o covado.
Rua do Queimado n. 43
defronte da pracinha.

Venham todos comprar.

Granadinas de seda, tendo todas as cores, padrões de listras lindas, á ultima moda, fazenda de 800 rs. a 320 rs. o covado ; só tem o 43, todos quem pelo preço : loja de Guerra & Fernandes. Dam-se amostras com penhor.

BORRACHA
Para
LIMAS

O Calangro foi o primeiro que teve a coragem de dar 500$000 por uma licença !

Por isso vende superior borracha para limas por preço que admira.

A' rua de Maris e Barros n. 8.

Vende-se

uma casa na villa do Bar[illegible], á rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Redes

O barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber, novo sortimento das melhores e mais afamadas redes de tapuarana, tanto de cores como brancas : quem precisar é não perder a occasião. A ellas.

Linho pardo.

Recebemos grande porção de linho pardo para vestidos de senhora e vendemos pelo barato preço de 320 rs.

Confronte ao arco de Santo Antonio, loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio, á rua do Vigario n. 5, verdadeira potassa da Russia, em meios barris, e vende se por menos do que em outra qualquer parte.

Grande pechincha em popelinas.

Vende-se popelinas de seda pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado ; a ellas, que estão se acabando : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Lãs escocezas

Vende-se lãs escocezas, de padrões muito lindos, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

A 1$, 1$500 e 2$.

Vende-se chapéos de palha para meninos, meninas e homens, á metade de seus valores : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

— VENDE-SE uma mobilia de jacaranda, ainda nova, por preço commodo : á rua da Imperatriz n. 36, primeiro andar.

E' elle e só elle o unico vinho virgem

Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.

Este vinho tem as propriedades seguintes : na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos—Bordeaux.

Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, porque do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.

A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco

CONVEM LER-SE
OS BARATEIROS
Rua Primeiro de Março n. 1

Confronte ao arco de Santo Antonio

teem sempre grande sortimento de diversas fazendas, tanto francezas, como inglezas : e como está proximo o tempo que se procede ao balanço, resolvemos fazer grandes modificações nos preços das mesmas como abaixo especificamos :

A saber :

Popelinas de linho, gostos muito bonitos, para 300 rs. o covado.

Ditas de linho e sêda, para 500, 560, 700 e 800 rs. o covado.

Ditas de sêda para 900 rs. e 1$ o covado. São de gosto.

Ditas de seda superior gostos o mais moderno que ha para 1$500, 1$600 e 1$800.

Grosdenaple de côres para 600, 700 e 800 rs. o covado.

Setim macáo branco o melhor que ha para 1$800 o covado.

Alsacianas dos melhores gostos e côres fixas, para 480 rs. e 500 rs. o covado.

Baptistas de bonitos gostos e côres, para 320 o covado.

Chitas francezas claras e escuras para 220, 280 e 320 rs.

Ditas de panno hespanhol, para 320 rs. o covado.

Cambraia Victoria, transparente, para 4$000, a peça com 8 1/2 varas.

Dita Nancoc para 4$, 4$800 e 5$800 a peça.

Bramante de linho, com 10 palmos, para 2$200 a vara.

Cretones allemães, gosto novo no mercado, para 440 rs. o covado.

Ditos escuros, para 360. 400 e 440 rs. o covado.

Lanzinhas com listras, fazenda nova, a 180 rs. o covado. Convém mandar ver amostras.

Ceroulas de algodão e linho.

Chapelinas para senhora a 5$500

Chales, ultima moda, de quadros, para 8$

Sortimento de collarinhos de todos os gostos e modelos.

Meias para homem a 3$500, 4$ e 5$500, a duzia.

Lenços de linho e algodão.

Gravatas pretas para 400 rs. e 1$.

Toalhas felpudas por 6$500 a duzia.

Brim pardo superior para 400 e 500 rs.

Dito de Angola para 440 rs.

Dito branco exposição, para 2$ a vara.

Camisas de linho, algodão e cretone para baratos preços.

Temos outros muitos artigos que vendemos pelo barato, convem, pois, aproveitar emquanto não se acabe.

Tambem recebemos as afamadas rêdes de Tapuaranas, tanto de côres como brancas, convém, quem quizer e precisar, de quanto antes apparecer, antes que se acabe as rêdes.

Rua Primeiro de Março n. 1
(ANTIGA CRESPO.)

Agostinho F. da Silva Leal & C

Chales

Chales de granadina de linho, padrões lindos, a 1$ e 1$500 ; a elles, a elles, estão se acabando.

No 59
da rua do Duque de Caxias,
antiga do Queimado.

Corpinhos á 3$000.

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se corpinhos de cambraia ricamente enfeitados, para senhora, a 3$000 cada um ; é pechincha.

CHRISTMAS NEWYEARS PRESENTS
JOSEPH KRAUSE & C.
N. 4—MUSEU DE JOIAS—N. 4
RUA DO CABUGÁ
LARGE COLLECTION OF NEW EWELRY
Brilliants, Diamonds, Rubies and Pearls.
Gold and Silver Trinkets of fine workmanship.
From 2$000 upwards.
To suit Ladis Gentlemen or Childern.

Grande liquidação de fazendas
NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47,
Loja de Marques & Pereira

Popelinas de lã e seda, superiores, a 640 rs. o covado.

Ditas de seda pura com listras e quadros, 1$200 o covado.

Granadinas de seda com listras e flores, para beiles, a 500 rs. o covado.

Grosdenaple preto para vestido, a 1$200 o covado. E' pechincha.

Gorgorão de seda preto para ditos, muito superior, a 3$600 o covado.

Cortes de seda para ditos, superior qualidade, a 20$000 e 25$000.

Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 20$ e 25$.

Ditos de gaze do mais apurado gosto, para dita, a 20$000.

Vestuarios modernos para meninos, de todas as qualidades, a 4$ e 5$.

Ditos de differentes gostos para baptisado, a 6$, 8$ e 10$000.

Saias brancas, bordadas a 4$000.

Leques de madreperola de diversas qualidades e preços.

Tapetes de todos os tamanhos, com lindos desenhos, por preços que admiram !

Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$, 3$500 e 4$.

Espartilhos a 3$. Só a Fragata.

Chales de merinó de cores, a 2$, 3$ e 4$000

Ditos de casemira de quadros, a 3$500. E' barato !

Cortes de casemira para calça a 4$.

Madapolão francez e inglez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Chitas claras e escuras, bonitos padrões a 240 e 387 rs. o covado ; a ellas !

Esguião a 3$500 a peça.

Lenços de linho já abainhado, a 2$ a duzia.

Meias para homem, muito superiores, a 6$000 a duzia.

Dão-se amostras com penhor e levam-se as fazendas em casa dos pretendentes.

Na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Sal de Lisboa.

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do lugre portuguez *Feliz Ventura* : para tratar em seu escriptorio, a rua do Commercio n. 5, ou com o capitão, a bordo.

Sal do Cabo Verde.

Ha para vender a bordo do brigue portuguez *Voador do Mondego* : trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

E' TEMPO.

Quem quizer passar a festa
Engolfado no prazer,
Deve vir com toda pressa,
Sua despensa fazer.

Aproxima-se o grande dia em que a humanidade deve despir-se dos velhos e repugnantes andrajos dos dissabores e vestir a rica purpura do prazer, que como o sol, dá vida a todos os corações, fazendo brotar as vivas flôres da alegria.

E' tempo, pois, dos pais de familias virem ao muito acreditado ARMAZEM DO CAMPOS, á rua do Imperador n. 28, munirem-se de generos alimenticios, afim de passarem uma festa ridente e aprasivel ; pois, é por demais sabido que, na casa (embora tenha moças bonitas como os diabos) onde não ha uma mesa replecta de iguarias, reina, com seu cortejo incipido, a intoleravel deusa da tristeza.

Quando as barrigas estão cheias
E as cabeças esquentadas,
Tem a gente umas manadas
De alegrias pelas veias.

Portanto, é occasião de todos, sem excepção de ninguem, virem ao ARMAZEM DO CAMPOS, comprarem a alegria e o prazer ; isto é, generos saborosos, acipipes deleitaveis, iguarias appetitosas e os requintados e coruscantes vinhos do Porto, Figueira, Douro, Riba tejo, Collares, Carcavellos, Madeira, Cherez, Bordeaux e uma infinidade de marcas, onde se encontram as melhores qualidades até hoje conhecidas no mundo vinhateiro.

Não percam tempo, venham sem demora ao centro immensuravel das variedades gastronominas, base prodigiosa da sublime arte culinaria, onde as barrigas tigres e as cabeças onças, farão enormes proezas com o indispensavel auxilio de madama Guella.

Comer bem, melhor beber,
E' dogma santificado,
E que cumpre obedecer
Para não ser condemnado,
A viver em calmaria
Sem praser e alegria.

O CAMPOS, recapitulando, diz : Que todas a pessoas que quizerem saber se o exposto está ou não muito aquem da verdade, venham ao seu armazem, á rua do Imperador n. 28, e serão convencidas de que, só nelle, é que se deve fazer a competente despensa para passar a festa, pois que offerece grandes vantagens, não só em preços, como em commodidades ; já dando amostras, já mandando levar em casa do comprador, já fazendo trocos, já fornecendo agua fria e finalmente garantindo a superioridade de seus generos, d'entre os quas destacam-se as especialidades, que importa directa e exclusivamente do estrangeiro.

—N. 28—ARMAZEM DO CAMPOS.—N 28

TASSO
Armazem de farinha de trigo
Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se :

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

CARROS DE MAO para limpeza de estribarias e jardins.

MILHO novo em saccos grandes.

AZULEJOS grandes e pequenos.

AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos

CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.

CIMENTO Portland verdadeiro.

FARELLO de Lisboa.

GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.

OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.

PORTAS de pinho, americanas.

PORTEIRAS de ferro.

RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.

SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.

TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.

DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.

VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.

DITO de Xeres em ditas.

— VENDE-SE uma preta de 16 annos, cozinheira, e sabendo engommar alguma cousa, com muito geito para andar com crianças : a tratar na da Cambôa do Carmo n. 21, 2º andar.

SO' ASSIM
Para acabar
Na rua do Crespo n. 20
antiga loja do Guilherme.

Grande reducção de preços

Como sejam :

Popelinas de linho, de listras e de quadros, gostos novos, a 300 rs. o covado.

Ditas com listras de seda, muito lindas, a 640 rs. ; só se vendo, e o n. 20 queima.

Lindas camponezas, brancas e de cores, com listras arrendadas, a 400 rs. o covado ; aproveitem.

Granadine preto, com listras brancas, a 360 rs, o covado.

[illegible] a, 3$500 ; só o n. 20.

Cretones amarellos, com flores pretas, a 340 rs. o covado.

Crinoline branca, com listras bordadas, de gostos, a 400 rs. o covado ; na rua do Crespo n. 20.

Peças de organdy banco, miudinhos e graúdos, com 28 covados, a 10$; só o n. 20 da rua do Crespo.

Linho liso de todas as cores, para vestidos, e amarello moderno, a 320 rs. o covado.

Chapéos de sol de seda, cabo moderno, a 6$.

Lãzinhas com listras abertas a 320 rs. o covado.

Cambraia transparente, fina, a 2$500 e 3$000 a peça.

Toalhas acolchoadas para rosto, a 4$ a duzia.

Lençóes de bramante, a 2$ um.

Cobertas de ganga a 3$ e 3$500 uma.

Chitas claras e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Riscado escossez, para diversas applicações, a 320 rs. o covado.

Meias para senhoras, em caixinhas, muito boa qualidade, a 6$ a duzia.

Ditas para homem, cruas e fio de Escocia, a 5$ e 6$ a duzia.

Brim branco, muito fino, a 1$500 a vara.

Cortes de casemira de côres, a 3$500 ; na rua do Crespo n. 20.

Brim Angola, verdeiro, a 600 rs. o covado.

Dito pardo, a 360, 400 e 500 rs. o covado.

Cortes de cambraia, bordados, brancos, a 4$ o corte.

Chales modernos, de listras, a 2$.

Madapolão, grande sortimento, a saber : 3$500, 4$500, 5$ e 5$500 a peça, no n. 20.

Dito francez, muito bom, de 5$, 5$500 e 6$000 a peça.

Algodão, tambem grande sortimento, de 3$500, 4$ e 5$.

Chita para escravos, a 160 rs. o covado.

Lenços brancos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Bramante de algodão, muito fino, com 10 palmos de largura, a 1$600 a vara, dito de linho, a 1$800 a vara.

E outras muitas fazendas que o n. 20 tem decididamente resolvido acabar e não engeitar dinheiro, seja qual for o preço, e dão se amostras : na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

As amostras dão se com penhor ; não se enganem, passando a loja da esquina.

E' verdade

que Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer às despezas do custeio ; convidam portanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam :

Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1$ e 1$200 a libra.
Dita franceza a 720 rs. a libra.
Maços de velas de espermacete a 500 rs.
Chá hysson de 1ª qualidade a 3$ a libra.
Dito dito miudinho a 3$ e 3$200 a libra.
Dito preto superior a 2$400 a libra.
Toucinho superior, de Lisboa, a 320 rs. a libra.
Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.
Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e 2 libras, a 800 e 1$300
Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 400 rs a garrafa.
Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.
Diversas marcas de vinho do Porto, de 1$ a 2$500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.
Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280, está se acabando.
Queijos frescos por todos os vapores.
Manteiga ingleza em latas, marcas novas, o que ha de mais especial, latas de 4 libras, a 1$100 a libra, em latas de 2 libras a 1$150 a libra, e em latas de 1 libra, a 1$200 a libra.
Batatas novas a 100 rs. a libra e 2$500 a giga.
Marmeladas novas a 600 rs. a libra.
Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, junto as gamelleiras.

Cintos de metal

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber cintos de corrente de metal, para senhora, os mais modernos, e vendem no Bazar Victoria n. 2 A, rua do Barão da Victoria.

— VENDE SE uma taverna no largo do Forte do Mattos n. 17, bem afreguezada, com poucos fundos : a tratar na mesma e garante se a chave.

Taverna

Vende-se a taverna do largo da Santa Cruz n. 12, livre e desembaraçada de qualquer onus : a tratar na mesma, ou na rua do Imperador n. 48.

VARIEDAE

França.

Os dous documentos mais importantes, comprehendidos no *livro amarello*, que, no dia 4 do corrente, foi distribuido na assembléa nacional, são os seguintes :

« O encarregado de negocios francez em Londres ao ministro dos negocios estrangeiros.

« Londres, 20 de novembro de 1875. — Sr. duque, seguindo as instrucções que recebi de V. Exc., aproveitei-me da entrevista que esta manhã tive com lord Derby para passar das difficuldades financeiras da Turquia ás do Egypto. O principal secretario d'estado disse-me que o khediva procurava hypothecar no banco anglo-egypcio as suas acções do canal de Suez. Perguntei-lhe então se não se tratava tambem de vender essas acções á sociedade geral. — « Não vos occulto, respondeu me elle, que n'isso vejo serios inconvenientes. Sabeis qual é a minha opinião a respeito da companhia franceza ; correu os riscos da empreza do que lhe provém grande honra e eu não desejo contestar nenhum dos seus titulos, por que é credora ao reconhecimento de todos. Mas deveis reconhecer que nós os inglezes somos os mais interessados no canal, pois que nos servimos mais d'elle de que todas as outras bandeiras reunidas ; a manutenção d'essa passagem tornou-se questão capital para nós ; verei pois com muita satisfação chegar o momento em que seja possivel largamente desinteressar os accionistas e substituir a companhia por uma especie de administração ou syndicato, em que sejam representadas todas as potencias maritimas. Em qualquer caso faremos todo o possivel para não deixar monopolisar em mãos estranhas um negocio de que dependem os nossos primeiros interesses. A garantia resultante da superintendencia da Porta não é hoje sufficiente ; e se perdessemos a que nos offerece a participação do khediva ficariamos absolutamente á mercê do Sr. de Lesseps, a quem aliás faço toda a justiça. A companhia e os accionistas francezes possuem já 110 milhões sobre os 200 que o capital das acções representa : é bastante. »

« Depois de algumas palavras a respeito da companhia do canal de Suez, referi-me ao emprestimo hypothecario de que lord Derby me fallára. Respondeu-me que desejava que o khediva não hypothecasse os seus titulos, mais que em todo caso a hypotheca não era a alienação dos titulos, que sempre se podiam recobrar. Concluindo, insistio no mau effeito que produziria a venda dos titulos a uma companhia franceza, e ao mesmo tempo, no desejo de evitar que se despertassem antigas rivalidades que um facto de semelhante genero não podia deixar de provocar.

« Aproveito a occasião ; etc. (Assignado) *Gavard*. »

O embaixador de França, em Londres, ao ministro dos negocios estrangeiros. Londres, 29 de novembro de 1875. Sr. duque. — Venho de casa do conde Derby a quem exprimi o desejo que tinha de saber da sua bocca o que decidirá a Inglaterra a adquirir do khediva as acções da companhia de Suez.

« Eis o que pouco mais ou menos me respondeu lord Derby :

« Foi só no principio da semana que soubemos o intuito e a precisão do khediva de vender as suas acções. O meu desejo, e assim lh'o exprimi, era que elle as conservasse ; mas por um lado a necessidade urgente de obter recursos para desembolsos que não admittiam delongas, e, por outro, sabendo nós que havia negociações entabolladas e seguidas entre a sociedade geral e o governo egypcio, para a acquisição das mesmas acções, era preciso, ou deixar passar esses valores para outras mãos, ou compral-os nós mesmos. Posso assegurar-vos que procedemos unicamente com a intenção de impedir a eventualidade de se crear maior preponderancia de influencia estrangeira n'um negocio tão importante para nós. Temos a maior consideração pelo Sr. de Lesseps ; reconhecemos que, em lugar de nos termos opposto á sua grande empreza, haveriamos procedido melhor associando-nos a ella. Renego em nome de meus collegas, e no meu, toda a intenção de dominar nas deliberações da companhia, e de abusar da nossa recente acquisição para violentar as suas decisões. O que praticamos é puramente defensivo. Além de tudo, não creio que o governo e os subditos inglezes se tornem senhores da maioria das acções. Disse, ha algum tempo, na camara dos lords, que não me oppunha a qualquer arranjo ou convenção que pozesse o canal de Suez sob a direcção de um syndicato internacional. Não farei proposta alguma n'este genero, mas não retirarei as minhas expressões.

« Aproveito a occasião, etc (Assignado) *d'Harcourt*. »

—

O HOMEM BOMBA.—Lê-se no *Petit Journal* de Paris :

« Promettendo fallar do *homem-bomba*, do Circo, não pensavamos que seria de um accidente horrivel que teriamos a dar conta.

« No domingo a sala estava cheia, e o publico esperava o famoso exercicio que dera optimo resultado na vespera.

« Eis no que consiste o exercicio : Carrega-se como de ordinario um canhão de grandes dimensões, collocado no centro, por cima da orchestra : mas em lugar de introduzir nas guelas daquelle tremendo engenho de guerra uma bala de ferro, mette-se um homem.

« Larga-se-lhe fogo, o tiro parte, e a bomba de carne e osso é atirada á outra extremidade do vasto recinto, onde agarra um trapesio collocado justamente em frente do canhão.

« A polvora faz apenas um papel secundario a força, de impulsão é produzida por uma mola de grande potencia, e o homem bomba é atirado com a rapidez do raio.

« Ora, no domingo, Majol não pôde agarrar o trapesio, e foi cahir na balaustrada dos primeiros assentos. Desmaiado foi conduzido a uma pharmacia proxima, onde só recuperou os sentidos ao fim de vinte minutos.

« No dizer do medico, deve ao sangue que sahia abundantemente de um ferimento, no lado esquerdo da cabeça o ter escapado á uma congestão cerebral.

« Hontem já o homem-bomba assistio ao espectaculo, como simples espectador, e brevemente voltará a trabalhar, devendo comtudo prevenir-se qualquer accidente por meio de apparelhos devidamente collocados. »

—

TRIPLICE ASSASSINATO.—Escrevem de Montpellier em data de 26 de novmbro :

« Na communa de Cournonterel, á alguma distancia da povoação, no lugar chamado o Moinho de vento, acaba de perpetrar-se um crime espantoso.

« Uma familia de hespanhoes, composta de um homem de trinta a tinta e cinco annos, de sua mulher, da sogra e de dous filhos, um dos quaes conta tres annos pouco mais ou menos moravam em Cournonterel.

« Em a noite de quarta para quinta-feira um ou mais individuos apresentaram-se no domicilio daquella familia na ausencia do marido.

« Abriram a porta e acharam-se na cosinha em presença das duas mulheres e das duas crianças.

« As duas mulheres foram apunhaladas, depois arrastadas em um lago de sangue até um quarto escuro proximo á cozinha. Os assassinos pouparam as crianças.

« Neste meio tempo, provavelmente, ou alguns instantes mais tarde, o marido, ao recolher-se á casa, encontrou se em presença dos bandidos ; travou-se uma luta, e elle succumbio, ferido mortalmente com numerosas punhaladas.

« Os assassinos só se retiraram fechando a porta e levando a chave, depois de haverem revistado minuciosamente todos os aposentos.

« A noticia deste triplice assassinato só foi conhecida no dia seguinte pela revelação de uma das crianças,

—

DIVERTIMENTO DO SULTÃO.—Segundo uma correspondencia que vem publicada n'um jornal francez, o sultão diverte-se de quando em quando em assistir ás lutas de athletas.

Os athletas observam as regras da luta antiga. Untam-se com oleo antes do combate. Nos seus dias de bom humor, o sultão descia tambem á arena. Lutava com os seus camaristas. E' inutil dizer que nunca encontrou nenhum mais valente do que elle. Quem elle gostava muito de fazer cair, era um tal Nevres Pachá, que morreu ha tempos. O tal Nevres Pachá era seu companheiro de infancia e foi por isso elevado á dignidade de grande camarista. Expellido muitas vezes do palacio, reconquistou sempre as boas graças do seu senhor. Ninguem melhor do que elle recebia um insulto com satisfação e agradecimento.

O sultão fez-lhe muitas vezes perder o equilibrio naquelles exercicios familiares, mas, perdendo o equilibrio, nunca perdeu a cabeça. As posições grotescas que tomava ao cair, divertiam muito o imperador. As quedas repetidas rendiam muitas vezes uma joia, outras dinheiro e até alguma dignidade nova.

Foi ministro do commercio, das finanças e da instrucção publica.

Um dia o sultão, mais *folgasão* que de costume, atirou-o por umas escadas. O favorito recebeu graves contusões... e um magnifico palacio. Foi assim que Nevres Pachá percorreu rapidamente o caminho das honras e da fortuna sob os energicos empurrões do imperador.

—

TRAGEDIA HORRIVEL.—O *Petit Journal*, de Paris, dá a seguinte noticia :

« E' impossivel imaginar a tragedia mais horrivel que esta : uma mãi assassinou sete filhos cravando-lhes agulhas no coração ! Na escala dos crimes nenhum ha que mais revolte a consciencia humana, e o nome de Sophia Gautié ficará para sempre votado á execração.

« Esta mulher pertence á burguezia remediada dos campos. Vivia no villa de Bourg, circumscripção de Figése. Tem 43 annos de idade. Foi quasi bonita, de uma belleza franzina e, de algum modo, doentia. Os seus costumes passaram sempre por escandalosos.

« Por sete vezes a morte entrou naquella casa, e era Sophia Gautié quem a conduzia pela mão. A sua ultima victima foi uma neta, creatura apenas entrada na vida.

« A criminosa lá está no tribunal.

« A accusação conta o passado da ré que, desde a sua mocidade, apezar das apparencias de uma devoção requintada, passava vida dissoluta.

« A actitude de Sophia Gautié nos debates é cynica. A miseravel creatura tentou suicidar-se na prisão, usando para comsigo mesma do meio que empregara nas suas victimas.

« A intervenção dos guardas permittio tirar á tempo as agulhas que ella cravou no seio esquerdo.

« Era preciso que uma tão grande criminosa não escapasse ao castigo que lhe era devido.

« Respondendo o jury affirmativamente aos quesitos que lhe foram propostos, aquella mulher desnaturada, á quem nem mesmo se póde dar o santo nome de mãi, foi condemnada á pena de morte. »

—

PROCESSO IMPORTANTE.—A sessão das audiencias de Dordogne (França), que deve ter lugar em janeiro proximo, verá desenrolar-se, sem duvida um processo que tomará lugar entre as causas celebres.

O Dr. Garrigues, da circumscripção de Sarlat, é accusado de haver envenenado seu pai.

Este, para acudir ás despezas da educação de seu filho, foi obrigado a pedir emprestado sobre os seus bens. Conta-se que Garrigues, voltando á terra da sua naturalidade munido com o diploma de doutor, amotinara os credores de seu pai, levara-os a uma expropriação e comprara os bens, com auxilio do dote de sua mulher. Nenhum vexame foi então poupado a Garrigues pai, que a ruina punha á mercê de seu filho ; Garrigues mãi e um criado, que se diz presos como complices, queixaram-se do máo proceder do doutor.

O pezar minou o pobre velho, que se desgraçara por seu filho ; o seu estado peiorou rapidamente depois que se recolheu á cama. Morreu, e o medico, chamado a fazer a autopsia, declarou que o finado havia sido envenenado pelo arsenico.

« O doutor Garrigues foi preso.

« Eis em resumo o que consta do processo. »

AGRICULTURA

DA VIDEIRA.

SUA ORIGEM E HISTORIA—CONVENIENCIA DE SUA CULTURA – VARIEDADES PREFERIVEIS.

Origem e historia.

A videira é uma planta sarmentosa, que não affecta forma alguma especial ; abandonada a si propria cresce com vigor arrastando-se pelo chão até encontrar algum rochedo ou arvore a que possa se agarrar, levanta-se então e sobe ás maiores alturas, a que seu apoio lhe permitte chegar envalvendo-o em todos os sentidos. Vê-se muitas vezes grandes rios atravessados por videiras, e as mais alterosas arvores envolvidas na rede inextrincavel de seus sarmentos serem abafadas e mortas por ellas.

Alguns exemplos notaveis de grande vegetação da videira são conhecidos, e frequentemente citados pelos autores, como o da famosa latada de Hampton-Court, em Inglaterra, onde uma só videira occupa uma estufa, e produz frequentemente mais de 1200 grandes cachos, tendo, o tronco 70 centimetros de circumferencia.

O Sr. Bortbelot vio em 1832, perto de Tende, uma videira com 138 centimetros de circumferencia, e na Algeria existia uma outra com 24 centimentros de diametro cobrindo uma latada de 120 metros quadrados e produzindo annualmente mais de 1.000 kilogrammos de uvas.

Em 1833 existia em Castellane, no departamento dos Baixos-Alpes, uma videira que desde a base se dividia em quatro troncos, cada qual da grossura de um homem : em 1863 essa videira possuia apenas um desses trancos com 85 centimetros de circumferencia que tinha chegado a produzir 720 kilogrammos de uvas ; um outro tronco que ainda jazia por terra tinha a circumferia de 105 centimetros.

Em Villebeon departamento de Seine et Marne, uma videira que a tres metros de altura, tinba 50 centimetros de diametro, produzio em 1847 quatro hectolitros de vinho.

Em Burlington, New Jersey, existia em 1858 uma videira que a dous pés de altura, tinha seis pés e duas pollegadas de circumferencia, e em Montecido, California, uma outra cujo tronco principal tinha 10 pés de circumferencia, cobria uma latada de 60 pés de diametro e contou-se de uma vez 7.000 cachos cujo peso foi calculado em 18.000 libras.

Não menos notaveis são as dimensões a que attingem, quer os cachos, quer os bagos, em algumas variedades ; sem fallar daquelle cacho que collocado em uma vara foi com difficuldade trazido da terra de Chanaad por dous espiões de Moysés, direi que Schultz relata, segundo Strong, que em Beitdjen vio cachos que pesavam de 10 a 12 libras, e cujos bagos eram grandes como ameiyas ; Foster diz que do Hebron, Palestina, havião cachos de uvas bastante grandes para que fossem precisos dous homens para carregal-os. Christopher Neitzschutz diz ter visto, ainda na Palestina, cachos de meia vara de comprimento, com os bagos de duas articulações dos dedos. « Essas noticias, diz Strong, são dignas de credito e são frequentemente ultrapassadas taes dimensões em Damasco, onde com frequencia se vê cachos com 25 libras de peso. Segundo Heútius em Creta e em Chios, se encontra cachos de uvas pesando de 10 a 40 libras, e o que não soffre duvida é que em Welbeck, na Inglaterra, uma variedade oriunda da Syria produzio um cacho que pesava 19 libras, o qual foi remettido de mimo pelo duque de Portland ao marquez do Buckingham, e levado a 20 milhas de distancia em uma vara por quatro trabalhadores, dous dos quaes descançavam em quanto os outros dous carregavam.

A madeira da videira é extremameate dura, de contextura fina compacta e susceptivel de receber um bonito polimento. Em Possulonia existia antigamente uma estatua de Jupiter feita dessa madeira ; as columnas do templo de Juno em Metaponto, tambem eram feitas com ella, como ainda hoje as portas da cathedral de Ravenna, feitas com pranchões de mais de tres metros de altura por quatro decimetros de grossura.

Não concordam os autores nem sobre o numero de especies botanicas da videira, nem sobre o lugar de sua origem ; é porem opinião da maior parte que a grande quantidade de variedades (1000 talvez) existentes no antigo continente descende de um unico typo a *Vilis vinifera Linn.*, a cuja especie querem tambem alguns que pertençam as videiras encontradas no norte da America, sendo outros de opinião que pertencem a especies diversas, e entre estes o notavel botanico americano professor Asa Gray, que as faz descender de quatro typos ou especies distinctas, que são *Visti labrusca*, *V. æstivalis*, *V. cordifolia* e *V. vulpina*.

A origem da videira da Europa e a época de sue domesticação são hoje ignoradas, como a de todos os animaes e plantas civilisados desde muitos seculos. Segundo a crença hebraica já o velho Noé possuia, para vergonha sua, vinhedos de cujos productos abusava. O que porem é mais certo é que muitos seculos antes a vinha era cultivada no Egypto, por quanto nas salas funerarias, que na opinião dos entendidos pertenceram á quarta dynastia, e datam de 400 annos antes da nossa era, existem quadros representando a vindima e fabricação do vinho.

Pensam alguns autores que a videira é oriunda da França, outros que de todo o sul da Europa, mas sendo hoje essa questão insoluvel, é melhor adoptarmos, com a maioria, que sua patria é a Asia, de onde os Phenicios a levaram para o Archipelago, Grecia, Italia, e mais tarde para Marselha, de onde pouco a pouco ella se espalhou pelo occidente e norte da Europa.

Se a historia da videira na Europa está envolvida em trevas, não acontece o mesmo na America do Norte, onde desde o principio ella chamou a attenção dos colonos pelo grande numero que alli encontraram em estado selvagem : esforços foram feitos desde logo não só para a introducção de melhores variedades da Europa, como para a cultivação das especies indigenas, e, segundo John Phin, já em 1564 se fez vinho, na Florida, com estas ultimas.

A primeira tentativa para a creação de um vinhedo foi feita na Virginia, antes de 1620, pela *London Company* que colhendo bons resultados, introduzio em 1630 um certo numero de vinhateiros francezes, que são accusados de terem arruinado as plantações por um tratamento inconveniente. Em 1647 fabricou-se vinho na Virginia, e em 1651 foram promettidos premios com o fim de animar essa industria ; em 1722 existiam naquella colonia varios vinhedos, alguns dos quaes produziam até 34 hectolitros.

Paul Richard foi o primeiro que cultivou em grande escala a vinha na colonia de New-York, e em 1664 o governador Richard Nicolls deu lhe privilegios para fazer e vender vinhos livres de direitos.

Em 1868 existiam vinhedos em Uvedale, hoje Delaware, e o francez Tennis Pale fazia então qualidades de vinhos.

Em 1683 diz John Phin, William Penn tentou crear um vinhedo perto de Philadelphia, mas foi mal succedido ; o mesmo resultado tiveram os esforços de Andrew Doré em 1685 ; mas alguns annos mais tarde Mr. Tasker, de Maryland, e Mr. Antil, Shrerosbury, N. de J. parecem ter obtido alguns bons resultados. Mr. Antil escreveu um excellente artigo no primeiro volume das *Transaltion of the american philosophical society* publicado em 1771. Nesse artigo Mr. Antil descreve sómente variedades estrangeiras, de onde se deve inferir que elle as cultivava especialmente, se não exclusivamente.

« Em 1769, os colonos francezes do Illinois fizeram 110 barris de vinho forte, com uvas indigenas.........

« Em Harmony, porto de Pittisburgo, um vinhedo de dez acres foi plantado e cultivado por Frederick Rapp, e seus socios de Germany. Mais tarde elles o mudaram para Harmony, na Indiana, na margem oriental do Wabash, onde continuaram por muitos annos. Uma colonia suissa foi estabelecida em 1790 em Jenamin Courety, Kentuchy e levantou um fundo de 10,000 dollars para crear um vinhedo. As primeiras tentativas tiveram máo resultado, por terem cultivado as variedades estrangeiras. Em 1801 mudaram-se para um territorio a que chamavam Vevay, em Switzerland-courety, Indiana, sobre o rio Ohio, 45 milhas abaixo de Cincinati, ahi plantaram videiras indigenas, e foram bem succedidos. »

No começo deste seculo o major Joh Adhum plantou em Georgetown D. C. um vinhedo exclusivamente de variedades indigenas ; em 1820 elle encontrou em Marylandem casa de Mr. Schell uma variedade que este denominava.—Catawba, e cuja origem ignorava. O major Adhum a introduzio em Georgetown, e reconhecendo nella excellentes qualidades, publicou, com o fim de vulgarisal-a na União, um folheto no qual pretendia com a vulgarisação dessa variedade fazer á União beneficio maior, do que o de pagar-lhe a divida publica. Essa variedade aceita e patrocinada por N. Longworth, o grande promotor da œnologia na America do Norte, veio com effeito abrir nova época de prosperidades para a vinicultura americana, e a pretenção do major Adhum ha muito tempo provou ser bem cabida.

Abandonadas desde então as variedades européas em todos os Estados a leste das montanhas rochosas, onde evidentemente não prosperaram as plantações de Catawba se estenderam, e, essa nova variedade, despertando a attenção, muitas pessoas procuraram obter, por meio de sementeiras, variedades ainda melhores, e hoje a America do Norte possue para cima de 300 variedades, algumas das quaes se ainda se resentem de sua origem, por seu aroma forte, e por não chegarem ainda a amadurecer até o centro, já se tem distanciado tanto dos typos primitivos, que é de esperar a obtenção de variedades capazes de rivalisar com as melhores da Europa ; e já em 1868 o Sr. H. Capron, commissario de agricultura, podia dizer ao congresso da União :

« Por muitos annos esse interesse (cultura das vinhas) foi muito contrariado pela crença geral que nossas variedades naturaes eram incapazes de melhoramento, ou que as variedades estrangeiras eram de qualidade bastante superior para ultrapassarem sempre os fructos das especies americanas. Vastas sommas de dinheiro, muito trabalho, e tempo de grande valor, foram gastos procurando tornar bem succedida a cultura das videiras estrangeiras, mas os resultados foram constantemente negativos na cultura ao ar livre. Esses máos resultados tiveram o salutar effeito de dirigir a attenção para o melhoramento de nossas especies indigenas, e esses melhoramentos teem sido tão rapidos como notaveis, e devem de certo chegar brevemente (se isso ainda não aconteceu) produzir variedades de merecimento igual ás mais famosas da Europa..... Na costa do Pacificos plantas européas parecem encontrar um clima perfeitamente conveniente. »

Com effeito a introducção das videiras européas na California data desde o estabelecimento das missões dos padres catholicos em 1769. Esses padres levaram comsigo duas variedades pretas e uma branca, de uvas tiradas das vizinhanças de Sevilha ; as duas variedades pretas floresceram e fructificaram bem, a branca foi bem depressa abandonada.

Parte dessas missões começava apenas entreter er parte da grande União, quando o genio previdente e a energia sem igual dos Yankees, fez com que se prestasse toda a attenção a essa planta ; e já em 1861 existiam grandes vinhedos na California, entre os quaes o do coronel Haraszthy, com quatrocentas geiras de terra plantadas de videiras, quando o senado daquelle Estado mandava uma commissão estudar nos principaes paizes viticultores da Europa a fabricação do vinho.

Desde então a cultura da videira tem augmentado incessantemente ; em 1866 pessoas competentes e bem informadas a avaliavam em 30,000:000 o numero de videiras alli existentes, e em 112,500 hectolitros o producto em vinho, além de 9,000 hectolitros de aguardente de vinho, para 1867 se calculava a colheita em 157,500 hectolitros de vinho, e 18,000 hectolitros de aguardente. Somma comparativamente pequena, diz o Monthy-report por 1868, para o producto que se deve esperar dentro de poucos annos, quando os vinhos actualmente existentes estiverem em plena producção. . . . Calcula-se que 3,000: 00 de videiras, pelo menos, são plantadas annualmente, numero que deve augmentar se bons mercados forem obtidos para o vinho. »

Em 1868, anno de grande colheita, só Buena Vista, o vinhedo que pertencer ao coronel Haraszthy, produzio 4,410 hectolitros de vinho ; em 1869 sua producção foi de 2,430 hectolitros incluindo 50,000 garrafas de vinho espumoso, imitando o champagne.

A primeira tentativa para fabricação de vinho espumoso na California data de 1855, o foi feita por Sansevaine Brothers, de S. Francisco ; foi mal succedida, bem como aquella feita tres ou quatro annos ao depois por Crevolin Brothers. O coronel Haraszthy tambem o tentou, e com tão máo resultado, que foi obrigado, por causa dos prejuizos, a vender o seu vinhedo ; uma companhia *The Buena Vista Vinicultural Society*, se organisou então (1863) para compral-o, e continuar os ensaios. Os primeiros bons resultados foram obtidos em 1866, quando 400:000$000 de nossa moeda, já tinham sido gastos em experiencias.

Em 1867 Isador Landsberger, e Arpad Haraszthy, fabricaram 750 duzias de vinho espumoso, vendido em menos de 4 mezes, e preparavam para em 1868 exporem á venda mensalmente 600 duzias.

Na America do Sul, sei apenas que em Mendosa, Republica Argentina, se fabrica com uvas européas um vinho de certa nomeada, e que as uvas da mesma origem colhidas em Montevidéo são de excellente qualidade. (*Continuar se ha*)

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO TERCEIRO

UM RAIO DE LUZ

(Continuação do n. 296.)

CAPITULO XI

DUAS BELLAS ALMAS.

Virginia, conforme era o seu costume, estava sentada perto do piano, quando mistress Catharina disse lhe que Sir Carlos Holt pedia licença para vêl-a.

Este nome fez subir o rubor ás faces de Virginia, e ella, dando volta ao mocho, e collocando-se com a frente para a porta, disse :

— O meu bemfeitor sabe que póde entrar a qualquer hora no meu aposento.

— Entretanto, Sir Holt nunca mais entrou sem pedir licença, desde que a senhora completou seus quatorze annos.

— Bem o sei, minha boa Catharina, e isso me desgosta muito ; porém que havemos de fazer ? Diga-lhe que entre.

Emquanto mistress Growen dirigia-se para a porta, Virginia olhou de relance para o espelho e passou a sua branca mão pelos seus louros cabellos.

Sir Carlos, grave como sempre, com a cabeça alta e o olhar mais terno do que nunca, apresentou-se no aposento.

Estava, como sempre, vestido de preto, e tinha na mão uma elegante carteira de marroquim com fechos e cantos de ouro.

— Boa tarde, minha filha.

Virginia inclinou-se, offerecendo-lhe a testa para ser beijada.

Os labios de Sir Carlos roçaram de leve naquella fronte pura e alva como a magnolia da India.

— Boa tarde, meu pai, respondeu a moça. Oh ! estou muito zangada com o senhor.

— Não sei porque, replicou Sir Carlos, sentando se respeitosamente perto do lugar em que se achava a sua afilhada.

— Ha alguns dias que o senhor tem-se esquecido de mim, e isso não me parece justo.

— Esquecido não, Virginia ; se eu não tenho o gosto de ver-te tão frequentemente como dantes, depende isso de uns negocios que quero concluir antes da minha partida.

— Sua partida ? perguntou Virginia empallidecendo de leve. Partir ! Quando ? Para onde ?

— Quando ? No dia immediato ao do casamento da condessinha de Balboa. Para onde ? Para Nova-York, para as margens do Hudson ; para a minha casa, onde espero morrer. Estou ficando velho, sinto me cansado de viajar, e reconheço que estou ficando muito impertinente.

E Sir Carlos deixou assomar em seus labios um sorriso indescriptivel.

— Eis-ahi uma contradicção que não comprehendo, meu pai, disse Virginia um pouco commovida. O senhor pretende estar cansado de viajar, entretanto prepara-se para emprehender uma viagem de algumas mil leguas !

— E' a ultima, Virginia, e é prudente que a ave errante procure o seu ninho antes que as forças das suas azas a abandonem.

— Está bem ; mas se isso se der quando meu irmão Horacio e a condessinha de Balboa se unirem pelos sagrados laços do matrimonio, e o senhor deixar a Hespanha, que será de mim ?

Virginia pronunciou a ultima phrase com uma dessas expressões que penetram até o fundo d'alma como o gemido de um moribundo.

Aquelle homem frio, impassivel, em cujo semblante nunca appareciam as impressões do seu coração, estremeceu visivelmente com o olhar supplicante e o melancolico sorriso que lhe dirigia a pobre orphã.

Pegou com carinho em uma das mãos de Virgina, e disse com voz commovida :

— Minha filha, foi sempre proverbial em minha familia o meditarmos profundamente antes de praticarmos qualquer acto. Vamos separar-nos ; a minha resolução é firme, invariavel. Talvez que nunca mais nos tornemos a ver, tu o disseste : a distancia é grande, e muito avançada a minha idade. Quando Horacio e Anna de Balboa estiverem casados ; quando eu me ausentar, terás sempre uma mãi carinhosa em mistress Catharina Growen. Aqui nesta carteira (e estendeu o braço mostrando a que acabava de deixar sobre a mesa), aqui nesta carteira encontrarás quatro milhões em papel do estado, que te darão uma renda sufficiente para viveres independente e rodeada de todos esses commodos a que estás acostumada, se por acaso algum dia a incompatibilidade de genios te obrigar a separar-te da moça que vai ser tua cunhada. Horacio receberá no dia do seu casamento uma somma igual a esta ; deixo tambem seguro o futuro de mistress Catharina, e parto tranquillo, porque terão, os que aqui deixo com tanta saudade, tudo de que carecerem.

Virginia inclinou melancolicamente a cabeça sobre o peito, dando um suspiro.

Sir Carlos Holt guardou silencio, como se as palavras que acabava de pronunciar tivessem esgotado as suas forças.

Mistress Growen olhou fria e indefferentemente para Sir Carlos e para a moça.

De repente Virginia ergueu a cabeça os seus olhos brilharam com essa doce expressão que nasce d'alma, e separando com a sua branca mão as abundantes madeixas que lhe cahiam sobre os hombros, disse, esforçando-se por sorrir :

— E se eu não aceitasse essa fortuna que pretende dar-me ?

Sir Carlos estava certamente muito longe de esperar uma pergunta de tal natureza ; por isso os seus olhos brilharam de um modo que não podemos descrever.

— Como ? Recusarias ?

— Recuso, e sem que isso me cause o menor desgosto : nunca acreditei que a felicidade na terra dependesse da maior ou menor fortuna que se tem.

— Vamos, vamos ! E's muito moça, Virginia ; na tua idade a mente acha-se cheia de illusões, e a vida não é senão um sonho côr de rosa. Sou rico, immensamente rico ; depois de repartir com meus filhos adoptivos oito milhões, posso contar em minha patria com outro tanto. Além disso, assim resolvi, e assim ha de ser.

Neste instante a voz de Sir Carlos tinha um certo tom imperativo, que não deixou de incommodar Virginia.

— Porém que necessidade tenho eu de ser rica, desde que meu irmão o é ? Nunca pensei em dinheiro ; nunca soube nem quero saber quanto custa a vida !

Sir Carlos contemplou por um instante o rosto encantador daquella moça, que elle amava com toda a vehemencia do seu coração pouco communicativo, e pegando novamente n'uma daquellas tão delicadas mãos, respondeu :

— Jesus Christo disse que o homem abandonará seu pai e sua mãi para seguir a sua esposa. Sabes, minha filha, o que acontecerá amanhã ? Horacio é bom, e quero suppor que te ama sobre todas as cousas na terra : mas quem póde assegurar a duração desse amor ? Aos pés do altar presta se um juramento, que muitas vezes não sahe do fundo d'alma, porém o tempo modifica a sensibilidade do coração : o amor converte se em indifferença, assim como a indifferença chega muitas vezes a transformar-se n'uma louca paixão. Reflecte bem nas minhas palavras : quiz tornar-vos ambos independente sem nunca deixardes de ser irmãos. Se depois do casamento de Horacio entenderes que Anna de Balboa é digna de ser tratada com o carinho de irmã, dar-me-has muito prazer morando sempre com ella ; se assim não succeder, poderás viver com mistress Catharina.

— Sim, sim : comprehendo tudo isso e o agradeço do fundo d'alma ; torno, porém a perguntar : e se não aceitasse esses quatro milhões ?

— Farias mal, Virginia.

E a moça, abaixando a voz, disse com certa emoção :

— E se eu preferisse não separar-me nunca do meu bom protector ?

Estas palavras penetraram como uma setta no coração de Sir Carlos.

— Como ? Abandonarias Horacio, o teu querido irmão, para acompanhares-me ?!

— Sim !

— Este—sim—foi pronunciado com uma firmeza tal que fez estremecer o honrado velho.

— Mas eu não posso consentir nisso ! disse Sir Carlos.

Virginia, procurando dominar a perturbação do seu espirito, esforçou-se por sorrir.

— Discutamos esta questão ; discutamol-a, meu pai, com toda a calma, com aquella prudencia que merecem todos os assumptos de que depende a felicidade do futuro.

— Bem : discutamos tudo quanto quizeres.

— Meu pai quer separar-se de mim, quer emprehender uma grande viagem para encerrar se n'uma espaçosa casa, e viver longe do mundo, sem ter uma pessoa que do coração se interesse pelo senhor. Eu, meu pai, seria a mais ingrata das mulheres se o deixasse partir só.

— Virginia !...

— Ainda não conclui ; agora chegou a minha vez de fallar : a sua virá depois. Ignoro a quem devo a existencia ; sei, porém, positivamente a quem devo a vida, a pureza de minh'alma e a esmerada educação que recebi. O homem tão bondoso, que formou, por assim dizer, o meu espirito, que me fez comprehender o bello, que rodeou de encantos e felicidades todas as horas de minha vida chama-se Sir Carlos Holt. A elle, portanto, devo mais do que a meu proprio pai, que nunca conheci.

— Porém onde vais tu parar ?

— O homem que, como o anjo do bem enviado talvez por Deus, tirou-me um dia do pó da estrada, por motivos que respeito ou por indole, quer esconder-se n'um recanto do mundo, para viver como anacoreta. O meu coração diz-me que não o abandone, que não me separe delle. Se no grande livro dos mortos o seu nome tem de ser escripto primeiro do que o meu, corre-me o dever de ficar a seu lado para cerrar-lhe os olhos, para verter uma lagrima sobre o seu cadaver, para rezar junto ao seu tumulo. Deixa-lo partir só, seria a maior de todas as ingratidões, e a ingratidão é o defeito mais repugnante que póde ter uma creatura. Meu pai, não queira que eu incorra nesse defeito : não me obrigue a morrer de vergonha.

Duas lagrimas, formosas e brilhantes como duas perolas, resvalaram pelas faces de Virginia, e foram cahir sobre as mãos de Sir Carlos Holt.

— Porém, e Horacio ? e Horacio ? perguntou Sir Carlos com uma exaltação impropria do seu caracter.

— Horacio, replicou Virginia, sentirá a minha separação, chorará a minha ausencia ; terá, porém, ao lado delle um anjo a quem ama estremecidamente e que lhe enxugará as lagrimas, restituindo a pouco e pouco a traquillidade ao seu espirito.

— Virginia ! Virginia ! Esta separação é indispensavel.

E dizendo isto, Sir Carlos sahio precipitadamente do gabinete.

— Ah ! murmurou a moça, elle não comprehende que esta separação é a minha morte !

(*Continuar se-ha.*)

TYP— RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42

ILEGÍVEL